ANNO LIX NUMERO 53 — TERÇA FEIRA 6 DE MARÇO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

Capitulo V

SUBSTANCIAS ASSUCARADAS E AMYLACEAS

(*Continuação*)

FERMENTAÇÃO

60. *Fermentação alcoolica* —Chamam se *fermentos* os seres organisados microscopicos, que, existindo no seio de algumas substancias organicas, podem transformal as n'outras de constituição differente e perfeitamente definida. Este phenomeno de transformação tem o nome de *fermentação*.

61. Se tomarmos uma dissolução de glycose em agua destillada e lhe juntarmos *fermento de cerveja*, aquecendo o mixto a 25° ou 30°, notaremos o desapparecimento do assucar e transformação d'este em anhydrido carbonico que se evolve e em alcool que ficará no liquido.

Phenomeno identico se produzirá, se addicionarmos outra substancia organica de origem vegetal ou animal (como sangue, gluten, etc.) á dissolução, em presença do ar.

Até aos estudos de Pasteur, suppunha se que a fermentação alcoolica era apenas devida á acção de presença de qualquer substancia organica azotada, e que unicamente se reduzia a um desdobramento em alcool e anhydrido carbonico.

Pasteur, porém, demonstrou que, em vez de ser um phenomeno de contacto originado por substancia morta, a fermentação do assucar é acto da vida de um vegetal microscopico, formado por globulos grupados em fiadas Este vegetal desenvolve-se por gommos e para desenvolver-se carece dos elementos das materias albuminoides e mineraes que lhe são parte constitutiva conjunctamente com a cellulose. Se taes materias existem, o vegetal desenvolve-se, e a fermentação produz se; no caso contrario (como, por exemplo succede com a agua destillada e assucar fora do contacto do ar), nem haverá desenvolvimento de fermento nem fermentação.

A multiplicação do fermento alcoolico nota-se principalmente na cerveja em fabrico, em que o vegetal citado acha os melhores elementos e condições para se desenvolver. D'aqui o nome, dado ao fermento, de *fermento de cerveja*.

62. *Fermentação lactica* —Verifica se esta fermentação pela influencia de um fermento particular de origem vegetal. E' este vegetal constituido por globulos pequenos separados ou congelados, e muito menores do que os do fermento de cerveja. E' o fermento lactico que Pasteur descobrio. Para ter acção sobre a glycose ou a lactose, é preciso entrar n'um meio neutro ou alcalino.

63. *Fermentação butyrica*—Consiste esta fermentação do lactato calcio em butyrato, o que se effectua com producção de hydrogenio.

O agente d'esta fermentação é (segundo Pasteur) um infusorio, que vive e se desenvolve nos meios privados do oxygenio livre. E' tal a potencia de seus orgãos respiratorios, que o oxygenio puro os mata. Respiram, decompondo os corpos oxygenados para se lhes apropriarem do oxygenio.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

FALLA com que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, Francisco Maria Sodré Pereira, abrio a Assembléa Provincial de Pernambuco no dia 1.° de março de 1883

(*Continuação*)

FAZENDA GERAL

RECEITA E DESPEZA

A receita geral no exercicio de 1881—1882 importou na quantia de 14,246:020$648 que procede do seguinte:

Importação	10,478:194$585
Despacho maritimo	74:479$502
Exportação	1,853:104$316
Interior	1,248:744$162
Extraordinaria	41:699$279
Renda com applicação especial	50:492$200
Depositos	495:712$161
Renda não classificada	594$043
	14,246:020$648

A despeza importou na quantia de 5,456:089$586 distribuida assim:

Ministerio do Imperio	214:570$035
» da Justiça	682:465$561
» da Marinha	291:729$291
» da Guerra	840:707$554
» da Agricultura	1,833:984$503
» da Fazenda	1,334:295$142
Depositos	255:337$200
	5,456:089$586

THESOURARIA DE FAZENDA

Dirige actualmente a Thesouraria de Fazenda o inspector Raymundo da Silva e Cunha nomeado por decreto de 5 de janeiro proximo passado e que assumira o respectivo exercicio a 23 de fevereiro ultimo.

Tem sido executado com a possivel regularidade os trabalhos dessa repartição, não obstante a falta de alguns empregados, motivada por molestias, licenças, etc.

O seu pessoal é de 50 empregados na conformidade do decreto n. 5,245 de 5 de abril de 1873.

ALFANDEGA

Na inspectoria da Alfandega acha-se o intelligente e probo Dr. Gustavo Adolpho de Sá, nomeado por decreto do 1.° de abril e que entrara em exercicio a 18 do mesmo mez.

O quadro infra demonstra o valor da reexportação, importação e exportação directa durante o quinquennio de 1887—78 a 1881—82.

EXERCICIOS	REEXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO DIRECTA	EXPORTAÇÃO DIRECTA
1877—1878	453:616$838	21.050:404$698	13.651:022$785
1878—1879	263:711$910	20.107:976$778	12.966:318$108
1879—1880	692:280$089	22.316:966$507	19.364:376$881
1880—1881	1.484:033$442	25.619:632$476	24.345:400$644
1781—1882	1.037:126$312	26.976:681$923	25.787:765$470

RECEBEDORIA

Continúa na administração da Recebedoria o bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Durante o exercicicio de 1881—1882 arrecadou essa repartição a importancia de 868:804$698, que comparada com a da arrecadação do exercicico de 1880—1881, na importancia de 880:498$536, apresenta a differença para menos de 11:693$838.

COLLECTORIAES GERAS

Tem a provincia 38 collectorias geraes creadas e providas, sendo 26 por collectores interinos e agentes do Correio.

Por acto do inspector da Thesouraria de Fazenda de 1 de junho do anno passado foram preenchidas as collectorias de Cabrobó, Ouricury, Salgueiro, Floresta, Granito e Afogados de Ingazeira com agentes do Correio, attenta a difficuldade da acquisição de pessoal para ella.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCORRO

Fazer aqui o elogio da Caixa Economica e Monte de Soccorro seria repetir as palavras que tantas vezes se tem escripto e proferido em favor de tão lizongeira, quão util instituição.

Suas vantagens são comprehendidas por todos e de sobra por aquelles que se tem relacionado com essas duas fontes de economia, de tão excellentes resultados.

Em 30 de dezembro do anno proximo passado havia em deposito na Thesouraria de Fazenda a somma de 751:258$617 de saldos de cerca de cinco mil contas correntes e cadernetas relativas, segundo o relatorio que me foi apresentado pelo digno presidente do respectivo conselho fiscal, commendador Luiz José da Silva Guimarães; existindo no Monte de Soccorro a importancia de 78:703$377 em joias de ouro, prata e brilhantes tomados pelo valor intrinseco, garantindo emprestimos no de 61:318$438, em sua maior parte na esphera de 5$000 a 100$000; pelo que no ultimo do anno findo attingio o numero das cautellas expedidas desde a acreação do estabelecimento a 7,612.

Não obstante a rigorosa economia feita, torna se ainda indispensavel o auxilio que tendes prestado á instituição, conforme diz e solicita o referido presidente; o que cabe-me fazer saliente para as vossas futuras deliberações.

Durante a ausencia do director João da Silva Lemos Guimarães, de 11 de abril a 31 de outubro de 1882, foi elle substituido por José Fiuza de Oliveira, que mui satisfactoriamente preencheu seu cargo; e por achar se ainda na Europa, desde 23 de maio, o director João Joaquim Alves está sendo substituido por Julio Cezar Paes Barreto, o qual dedicadamente tem exercido as respectivas funcções.

ELEIÇÕES

Tendo o Dr. juiz de direito da comarca de Salgueiro representado que no 2° escrutinio da eleição municipal de Leopoldina occorrera o caso previsto pelo art. 183 § 6 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213, de 1881, sendo somente eleitos 5 e não 7 vereadores, providenciei a 24 de novembro ultimo, de accordo com a recommendação contida no aviso de 9 do mesmo mez, do Ministerio dos Negocios do Imperio para que a eleição complementar dos lugares vagos tivesse lugar a 16 de janeiro seguinte.

Em vista de accordão do Tribunal da Relação, expedi ordem á 21 de dezembro, afim de proceder-se novamente á 4 de fevereiro seguinte, á eleição municipal de Caruarú, para o quatriennio de 1883 a 1887.

Tendo o referido Tribunal annullado a eleição do cidadão João Francisco Aragão para o cargo de juiz de paz da freguezia de Santo Antonio de Jacarará, determinei á Camara Municipal do Brejo juramentasse e empossasse o respectivo immediato em votos, para complemento do numero legal de juizes de paz.

Por não se ter ainda realisado a eleição de vereadores e juizes de paz dos municipio de S. Bento e Cabrobó, expedi as necessarias ordens para proceder-se aquella eleição, em 10 de março em S. Bento, e a 7 de abril em Cabrobó.

Tendo sido installadas algumas comarcas especiaes depois de 1881, expedi o seguinte acto:

4ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1882

« O presidente da provincia attendendo a que, depois da expedição da portaria de 8 de março de 1881, foram installadas as comarcas do Timbaúba, Salgueiro, Petrolina e Aguas Bellas, e tendo em vista o disposto no art. 22 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, resolve que se observe a relação de proximidade entre as comarcas pelo modo constante da tabella annexa a presente partaria.

«*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1882.*

Tabella da relação de proximidade de comarcas a que se refere a portaria de 23 de dezembro de 1882, expedida em virtude do disposto no art. 22 do regulamento annexo ao decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881:

Do juiz de direito impedido	*Mais proxima para a substituição*
1 Recife	1 Olinda
2 Olinda	2 Recife
3 Ignarassú	3 Olinda
4 Jaboatão	4 Recife
5 Victoria	5 Jaboatão
6 Escada	6 Cabo
7 Cabo	7 Escada
8 Palmares	8 Escada
9 Bonito	9 Panellas
10 Panellas	10 Bonito
11 Caruarú	11 Bezerros
12 Bezerros	12 Caruarú
13 Goyanna	13 Itambé
14 Itambé	14 Timbauba
15 Timbauba	15 Itambé
16 Páo d'Alho	16 Nazareth
17 Nazareth	17 Páo d'Alho
18 Bom Jardim	18 Limoeiro
19 Limoeiro	19 Bom Jardim
20 Taquaretinga	20 Brejo
21 Brejo	21 Taquaretinga
22 Barreiros,	22 Rio Formoso
23 Rio Formoso	23 Barreiros
24 Garanhuns	24 Bom Conselho
25 Bom Conselho	25 Aguas Bellas
26 Aguas Bellas	26 Bom Conselho
27 Cimbres	27 Buique
28 Buique	28 Cimbres
29 Flores	29 Villa Bella
30 Villa Bella	30 Flores
31 Cabrobó	31 Salgueiro
32 Salgueiro	32 Cabrobó
33 Bôa Vista	33 Petrolina
34 Petrolina	34 Bôa Vista
35 Ingazeira	35 Flores
36 Floresta	36 Tacaratú
37 Tacaratú	37 Floresta
38 Ouricury	38 Cabrobó

NATURALISAÇÃO DE ESTRANGEIROS

De conformidade com o Decreto n. 1,950 de 12 de julho de 1871 e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882 concedi a 22 de janeiro, 6 e 17 de fevereiro ultimos carta de naturalisação ao subdito allemão Augusto Carlos Luiz Kruss, ao cidadão francez Isaac Isnaty o ao subdito portuguez Luiz Antonio Pereira, todos negociantes estabelecidos ha longo tempo na cidade do Recife.

(*Continúa*)

ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1883

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Declaro a V. S, para os devidos fins, que Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves entrou a 24 do corrente no exercicio do lugar de amanuense da secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha, conforme participou-me o respectivo inspector em officio n. 165 da quella data.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S., de accordo com a sua informação em officio de 15 de fevereiro ultimo, sob n. 123, de enviar á Secretaria desta Presidencia dous livros em branco, solicitados pelo Revd. vigario da freguezia de Vicencia, para o registro de nascimento e obitos de ingenuos; providenciando acerca da indemnisação do seu custo perante a collectoria respectiva.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO

Acto:

— O presidente da provincia attendendo a que está grassando a variola na comarca de Buique, conforme as participações officiaes dos respectivos juiz de direito interino, promotor publico, commandante do destacamento, presidente da Camara Municipal, delegado de policia, e finalmente do Dr. chefe de policia, e tendo em vista o que expoz a Thesouraria de Fazenda em officio de hontem datado, sob n. 160, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 do 1° de fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade, um credito na importancia de 1:000$000, á verba *Soccorros Publicos*, exercicio corrente, afim de occorrer á despeza com a debelação da alludida epidemia naquella como em outras localidades onde ella surgir.—Remetteu-se copia deste acto ao inspector da Thesouraria de Fazenda

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Com este serão apresentados a V. Exc. os individuos João Sacerdote de Oliveira e Luiz Martins Meirelles, que me foram remettidos pelo delegado de policia de S. Lourenço da Matta, major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, para serem alistados na armada.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Mande V. S. pagar o que competir ao capitão José Theotonio Pereira de Carvalho pela apresentação no Arsenal de Marinha para o serviço da armada dos individuos constantes do attestado junto. —Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o vapor *Jaguaribe* seguirá para o presidio de Fernando de Noronha no dia 7 de março proximo, ao meio dia.—Fizeram-se as communicações do estylo

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. —Transmitto a V. S., por copia, a informação prestada pelo Dr. chefe de policia em officio n. 136 de 10 do corrente, da qual verifica-se que dos livros da Casa de Detenção não consta ter casado alli o sentenciado Antonio Francisco das Chagas, constando, porém, o contrario por informações verbaes de alguns empregados do mesmo estabelecimento.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra. — Constando de communicação da intendencia da guerra de 19 do corrente, terem sido embarcados no transporte *Purús*, chegado do sul, 72 volumes contendo polvora e cartuxame, este destinado á companhia de cavallaria aqui existente e aquella á esta provincia; e bem assim dez barris de polvora destinados á provincia do Rio Grande do Norte, conforme se verifica do incluso conhecimento, assim o declaro a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao commandante do corpo de policia.—Fica Vmc autorisado a substituir, com praças de outros destacamentos, ás que fazem parte do que se acha estacionado em Ouricury e as quaes se refere Vmc. em seu officio n. 336 de 21 do corrente, que assim fica respondido. — Communicou-se ao promotor publico da comarca de Caruarú.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú — Transmitto a Vmc., por copia, o aviso do Ministerio da Justiça de 19 de janeiro proximo findo, afim de providenciar no sentido de ser remettida á secretaria desta Presidencia uma certidão das decisões proferidas pelos juizes de facto do termo de Caruarú na sessão de 25 de fevereiro de 1880, na qual foi o réo João Antonio Gonçalves, julgado incurso no grão médio do art. 193 do codigo criminal e condemnado a 12 annos de prisão com trabalhos.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Bahia*, procedente do sul, os soldados da companhia de infantaria d'aquella provincia, Estevão José da Silva e José Lima do Nascimento, os quaes d'alli vieram escoltando um desertor do 2° batalhão da mesma arma.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao agente da Companhia de Paquetes. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc communica que o vapor *Bahia*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte, amanhã ás 5 horas da tarde.

ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1883

Acto:

— O presidente da provincia, a que foi presente o recurso interposto pelo cidadão José Ricardo Coelho Junior, da deliberação dos vereadores da Camara Municipal do Recife, em procederem á eleição do seu presidente e vice-presidente, por meio de votação nominal e não em escrutinio secreto, tendo em vista a informação n. 14, prestada pela Camara a 7 do corrente mez, e considerando que nem a lei n. 3,029 e nem o respectivo regulamento, expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, estabelecem o modo de proceder-se áquella eleição;

Considerando que a deliberação recorrida foi tomada, em virtude de proposta de um vereador, e approvada por maioria;

Considerando que, nem do recurso e nem da informação da Camara consta que na occasião da referida eleição tivessem havido protestos e reclamações, por preterição de solemnidades, coacção aos vereadores ou violação de expressa disposição de lei; d'onde se evidencia que o acto foi praticado com toda a calma e liberdade;

Considerando que, no silencio da lei nenhum motivo embaraçava a Camara de tomar a deliberação recorrida, tanto mais porque a questão do modo pratico da supradita eleição foi previamente discutida e votada legalmente;

Considerando que, embora reconhecida a necessidade de estatuir se sobre a maneira de proceder-se á mencionada eleição do presidente e vice presidente em casos ulteriores não cabe á Presidencia da provincia providenciar a respeito e nem mesmo decidir duvidas suscitadas acerca da execução da lei eleitoral, conforme é expresso no art. 241 § 3° do citado regulamento.

Resolve que se deve considerar valida a referida eleição até que o Governo Imperial, aquem vai ser submettida a questão, delibere a respeito conforme julgar acertado; visto a novidade da hypothese e omissão da lei citada e visto tambem não haver precedentes; porque d'antes o presidente da Camara era indicado pela obtenção do maior numero de votos.—Remetteu se copia deste acto á Camara Municipal do Recife.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO

Joaquim Esteves Alves. — Certifique se o que constar.

— 28 —

João José Rodrigues e Adolpho Silvino Baudel, professores publicos.—Encaminhe se.

Camilla do Carmo Torres, professora publica.—Cumpra-se e registre se.

— MARÇO 1 —

Lourenço Guedes Alcoforado, professor publico.—Cumpra-se e registre se

Maria Leopoldina de Moura Rezende, professora publica.—Indeferido por não provar o motivo que nos termos do regulamento autorisa a justificação e por ter inflingido o disposto no art. 194 § 13 do mesmo regulamento.

Antonio Candido Ferreira, professor publico — Justifico.

— 2 —

Joviniano José Simões, professor publico.—Prejudicado por já ter sido feita a remoção.

José Ribeiro da Fonseca Braga, professor publico.—Cumpra-se e registre se.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, professor publico. — Indeferido, visto não ter o supplicante provado que o impedimento o inhabilitava de ir no tempo proprio assumir o exercicio de sua cadeira.

Francisca Maria Lumachi Miguels, professora publica.—Encaminhe se.

— 3 —

Maria Leopoldina da Silva, professora publica. — Informe o delegado litterario se a supplicante cumprio o disposto no art. 194 § 13 do regulamento vigente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de março de 1883.

O porteiro,
J. de Augusto Mello.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 219. —Secretaria da Policia de Pernambuco em 5 de março de 1883. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 3:

Antonia Maria da Conceição, por embriaguez; Lucio, escravo de Manoel Casimiro, á requerimento de seu senhor; Basilio Martins, Ricardo Vieira, Simiana Maria dos Anjos, João Soriano de Souza e Antonio Francisco de Paula, por disturbios.

No dia 4:

Elysio Francisco da Costa, por disturbios; e João Francisco de Lima, por crime de morte.

Communicou me o delegado do termo do Brejo, que no dia 24 do mez passado foi recolhido á respectiva cadeia o individuo de nome Leopoldino de Albuquerque, que está pronunciado em crime de ferimentos graves.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE MARÇO

Jorge Tasso. —Volte ao Sr. lançador Matta para verificar por quem esteve occupada a casa n. 47, de que se tracta, nos exercicios de 1876 a 1877 e de 1878 a 1879.

Domingos José José Antunes Guimarães.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel da Cunha Lobo & C.—Cumpra se.

Florinda Rosa da Costa.—Informe á 1ª secção sobre a ultima parte da presente petição.

Antonio dos Santos Lins.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Dr. Augusto Serafim da Silva e Tiburcio de Oliveira & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 3 DE MARÇO

Pelo Sr. presidente:

Antonio Nunes Ferreira Coimbra.—Dando sciencia ao fiscal respectivo, pode mandar retalhar a sua casa n. 16, á rua de S. Gonçalo.

Justino da Silva Boa-Vista.—Cumprindo o que prescreve o engenheiro em seu parecer, concede-se que mande fazer reparos de carpina na coberta da casa n. 115, á rua Imperial.

José Antonio Mendes.—Em vista do parecer do engenheiro, concede-se que mande transformar a porta em janella e fechar uma outra no oitão da sua casa, sita no Campo Alegre, freguezia da Graça.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—Observando o que dispõe o art 121, como indica o engenheiro, concede-se o excesso da obra em seu predio n. 18, sito ao largo do Carmo, consistindo na edificação de uma cozinha no quintal do mesmo predio.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

André Affonso de Carvalho.- Em vista das informações, concede-se a transferencia do seu estabelecimento de molhados da casa n. 157 á rua Vidal de Negreiros para a de n. 1 á rua Imperial.

Costa & Filho.—Pagando o imposto competente, concede-se que abram uma loja de fazendas no predio n. 26 á rua do Visconde de Inhaúma.

Francelino Victor Neves. — Concede-se o concerto no encanamento d'agua da casa n. 28 á rua do Marquez de Olinda.

José Joaquim Pereira da Luz.—Não ha que deferir sobre o que requereu com relação ao seu estabelecimento de molhados, sita á casa n. 128 da rua Imperial.

João Christiani.—Apresentando licença das Obras Publicas, concede se que mande canalisar gaz para a sua casa n. 10 á rua do Barão da Victoria.

José Rodrigues. — Satisfazendo o que está a dever, concede se a transferencia para o seu nome, do armazem de carne de xarque, sito á casa n. 54 da rua de Pedro Affonso, que pertencia a José Machado Guimarães.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de março de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão de 1883

SESSÃO EM 2 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Estevão de Oliveira, Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Barão de Itapissuma, Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Oliveira Escoral, Barão de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Gunha Beltrão, Góes Cavalcante, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Antonio Venancio, Regueira Costa, Rosa e Silva, Ferreira Jacobina, Maximiano Duarte, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Pitanga, Luiz de Andrada, Alfredo Correia, Olympio Marques, José Osorio e Souza Ferraz, o Sr. presidente abre á sessão.

Comparecem depois os Srs. Augusto Leão e Juvencio Mariz

Faltam os Srs. Barão de Muribeca Arruda Falcão, Siqueira Cavalcante, Santos Pinheiro, Luiz Paulino, Candido Ladisláo e Antonio Victor.

São lidas e sem debate approvadas as actas das sessões antecedentes e de 5 de outubro do anno findo.

E' depois lida e posta em discussão a acta da reunião de 6 de outubro do mesmo anno.

O Sr. Moreira Alves pede ao Sr. presidente que tenha a bondade de mandar a acta que acaba de ser posta em discussão, e sendo satisfeito diz que ella não póde ser approvada tal como se acha redigida. Contra expressa disposição regimental n'ella se menciona os nomes de diversos Srs. deputados, que, achando se na ante-sala n'esse dia, não quizeram, entretanto, entrar para o recinto no momento em que se procurava verificar se havia numero legal para abrir-se a sessão.

Depois de lêr o art. 60 do regimento, diz que, quando esse art. falla em deputados que compareceram, é claro que se refere aos que na occasião da chamada á ella responderam.

O Sr. Estevão de Oliveira —Mas elles compareceram.

O Sr. Moreira Alves diz que o seu collega sabe que não é pelo livro da porta que se verifica se ha numero ou não; e tanto assim é, que se não houver no recinto deputados em numero sufficiente para poder a Assembléa funccionar, não se abrirá a sessão, embora haja maior numero na ante-sala. (Apoiados.)

O Sr. Alfredo Correia — Eu não faço questão disto. Vim á Assembléa e não entrei para o recinto porque não quiz.

O Sr. Moreira Alves não reclama contra a acta senão porque o que se fez foi um attentado contra o regimento; mas não porque dê grande importancia ao facto de se mencionar os nomes dos seus amigos, que não quizeram fazer numero para abrir se a sessão, o que era uma cousa assentada, desde que foi approvado o parecer das commissões reunidas de orçamento e constituição e poderes. (Apoiados.)

O Sr. Barão de Tabatinga dá um aparte.

O Sr. Moreira Alves responde que os seus amigos tinham o direito de vir á Assembléa todos os dias, sem entretanto se resolverem a fazer casa.

O Sr. Estevão de Oliveira — Com que fim?

O Sr. Moreira Alves diz que com o fim de apreciar, de fiscalisar o procedimento dos nobres deputados.

O Sr. Estevão de Oliveira —Mas isso será bonito?

O Sr Moreira Alves acha que se não é bonito, tambem não é feio. O facto a que se refere não tem, repete, grande importancia; mas constitue uma infracção do regimento, e acha que a Assembléa não a deve encampar, porque autorisaria a que mais tarde se dessem infracções mais importantes, e que tivessem mais serias consequencias.

O Orador sabe que já uma vez se deu facto igual ao de que se occupa; na ultima legislatura os *leões* commetteram o *feio peccado* de não entrar para o recinto, estando entretanto na ante-sala, e os seus nomes figuraram na acta, como figuram agora os dos seus amigos.

O Sr. Estevão de Oliveira—Os nomes de quem?

O Sr Moreira Alves -Os *leões*

O Sr. Estevão de Oliveira — O que quer dizer isso?

O Sr. Moreira Alves admira-se da innocencia do seu collega...

O Sr. Estevão de Oliveira —E' que eu não sei o que sejam *leões*

O Sr. Moreira Alves não podia suppor que tão fraca fosse a memoria de S. Exc., de modo a já não saber o que sejam os *leões*, que outr'ora tanto o preoccupavam, e que tanto barulho fizeram n'esta terra, no tempo em que o partido liberal estava dividido, porque agora, á vista da estranheza do nobre deputado, e embora a commissão dos 32, parece

MUTILADO

que elle está unido, e que já [illegible] do governo geral em attender ás suas mais vitaes [illegible] saber quem [illegible] lismo, se o Sr. Mello, se o Sr. Luiz Felippe.

UM SR. DEPUTADO — Isto não vem nada a proposito, desde que se tracta da acta.

O SR. MOREIRA ALVES diz que se essas observações não veem a proposito para a discussão da acta, servem perfeitamente para responder ao aparte do nobre deputado pelo primeiro districto.

Voltando á questão, e para pôr termo ás suas observações, diz que vai fazer uma emenda, supprimindo a declaração do Sr. presidente de então, de não terem diversos dos seus amigos querido entrar para o recinto.

O presidente não tinha competencia para fazer essa declaração, mais propria sem duvida de algum contínuo, de algum beleguim.

O SR. OLYMPIO MARQUES — Elle não tinha competencia legal para isso.

O SR. MOREIRA ALVES vai mandar á mesa a sua emenda, que espera será approvada, até com votos liberaes, pois já n'esse sentido votaram aqui, sustentando então o Sr. Jacobina a opinião que o orador hoje sustenta.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Supprimam-se as palavras — O Sr. presidente declara — até — os trabalhos da casa. — *J. Moreira Alves.* »

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrada a discussão. Procedendo se á votação, é approvada a acta com a emenda offerecida.

São em seguida approvadas sem debate as actas das reuniões de 7, 9, 10, 11, 12 e 13 de outubro do anno passado; 3, 4 e 6 de novembro do dito anno.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo copia do officio da Camara Municipal de Bom Conselho, em que pondera sobre as difficuldades com que luta por causa da falta de orçamento de receita e despeza para o exercicio vigente. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo copia da informação que prestou a Repartição das Obras Publicas acerca do andamento de obras provinciaes, dispensa de empregados da mesma Repartição. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo copia do aviso expedido a 26 de outubro ultimo pelo Ministerio da Fazenda, afim de que se facilite a empregados da Thesouraria de Fazenda designados pelo respectivo inspector o archivo desta Assembléa para a extracção das copias exigidas pelo mesmo aviso. — A' commissão de policia.

Outro do mesmo, communicando ter sido remettido ao inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins o ponto dos empregados desta Secretaria, relativo ao mez de novembro ultimo. — Inteirada.

Outro do mesmo, communicando ter sido remettido ao inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins o officio n. 333 que acompanhou a folha dos Srs. deputados que compareceram ás sessões de 3 a 6 de novembro ultimo. — Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo copia da informação prestada pela Camara Municipal do Recife sobre a execução do orçamento na parte em que extinguio diversos empregos da referida Camara. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, communicando que a Camara Municipal de Gamelleira insistindo pela adopção das posturas juntas resolveu approvar os arts. 4º e 5º, deixando de fazel-o quanto aos demais pelo motivo constante do officio junto por copia. — A' commissão de posturas municipaes.

Outro do mesmo, communicando ter sido remettido ao inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins o ponto dos empregados desta Secretaria. — Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo para ser submettido á deliberação desta Assembléa a copia de um officio em que a Camara Municipal de Quipapá pondera sobre a necessidade de comprar alguns moveis, segundo o orçamento junto. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo para ser submettido á deliberação desta Assembléa um projecto de posturas confeccionado pela Camara Municipal de Quipapá. — A' commissão de posturas municipaes.

Outro do mesmo, communicando que nesta data determinou se a execução dos reparos e goteiras do edificio desta Assembléa. — Inteirada.

Outro do mesmo, communicando terem sido remettidos ao inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins os pontos dos empregados desta Secretaria, relativos aos mezes de novembro a fevereiro ultimos. — Inteirada.

Outro da Camara Municipal do Cabrobó pedindo a approvação de uma postura. — A' commissão de posturas municipaes.

Outro da Camara Municipal de Cabrobó, remettendo o balanço do exercicio de 1881 a 1882 e o orçamento de 1883 a 1884. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do chefe da 1ª secção da secretaria da Assembléa Provincial da Bahia, remettendo a collecção de annaes da mesma Assembléa, relativos aos annos de 1881 a 1882. — A archivar.

Uma petição de Nestor Corbiniano do Soccorro, requerendo ser nomeado para o lugar vago de carteiro desta Assembléa. — A' commissão de policia.

Outra de Francisco Americo da Silva, professor publico do Ingá, freguezia de Maranguape, requerendo que se considere de 2ª entrancia a sua cadeira. — A' commissão de instrucção publica.

E' lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Ficam concedidas á igreja matriz da freguezia da Graça desta cidade, para continuação de suas obras, duas loterias de cento e vinte contos cada uma.

« Revogadas as disposições em contrario. S. R. — *Ferreira Jacobina.* — *Souza Ferraz.* — *Dr. Pitanga* — *Alfredo Correia.* — *Cunha Beltrão.* — *Oliveira Escorel.* »

E' lido o seguinte requerimento:

« Tenho negocio urgente. Para justificar uma indicação, requeiro prorogação da hora do expediente, por dez minutos. — *Estevão de Oliveira.* »

O Sr. Presidente — Tenho duas observações a fazer acerca do requerimento do nobre deputado. A primeira é que a hora do expediente não está ainda terminada; a segunda é que, sendo o objecto d'este requerimento uma indicação que V. Exc. pretende fazer, e não se achando ainda eleita a commissão, a quem tal indicação deve ser apresentada, parece-me que é conveniente aguardar essa eleição.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA — Visto que a hora do expediente não está finda, peço a palavra para justificar o meu requerimento.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra.

O Sr. Estevão de Oliveira — Sr. presidente, o meu requerimento foi feito, porque me pareceu que a hora do expediente estava finda; para iniciar o assumpto que eu reputo de importancia e de urgencia, enviei o.

O escrupulo que V. Exc. teve em aceital-o, procede quanto á primeira parte, porque effectivamente, não estando finda a hora, não se póde dar a prorogação; quanto á segunda, porém, o motivo não é plausivel, porquanto o estudo da materia, a respeito da qual vou motivar uma indicação, deve incumbir a uma commissão que hoje mesmo será eleita, e a 4ª, a commissão de obras publicas.

O SR. PRESIDENTE — Mas, apresentada a indicação, eu incontinente teria que dar lhe destino.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA — Quando, porém a commissão não fosse eleita, ainda assim não haveria inconveniencia em apresentar desde logo a indicação, porquanto ella ficaria sobre a mesa para ser opportunamente remettida á commissão, medeiria apenas o espaço de 24 horas, entretanto que haveria conveniencia geral na publicação immediata da medida que vou suggerir.

Dito isto como razão de ordem, passo a aduzir as considerações que me occorrem para justificar a indicação que passo a propôr.

Tenho visto, pela observação quasi ininterrupta dos acontecimentos publicos e politicos de nossa provincia e de nosso paiz, que a provincia de Pernambuco vai sendo, de dia para dia, muito esquecida, revelando se ate proposito senão menospreso da parte do [illegible]

OS SRS. ROSA E SILVA E MOREIRA ALVES — Apoiado.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA — Parece me que nenhum de nós tem, em seu modo de acção outro movel que não seja o interesse publico, muito principalmente com relação a esta provincia.

Entretanto, quando nós n'esta casa nos erguemos para enunciar idéas que o governo geral deve adoptar em bem da provincia, essas nossas lembranças são recebidas com a maxima frieza e indifferença. Isto não é facto dado simplesmente uma vez, não, é repetido duas, tres, quatro vezes successivamente, está quasi constituido em lei; de maneira que, a proseguirem esses acontecimentos, a se repetirem esses successos, eu vejo que bem proximamente chegaremos á época de prepararmos a reacção contra o governo geral.

O SR. MOREIRA ALVES — Apoiado.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA — Já tive aqui occasião, Sr. presidente, justificando uma indicação, de enunciar o pensamento da separação do norte, e até lembrei que a natureza como que contribuia poderosamente para que nos penetrassemos d'essa grande idéa.

OS SRS. BARÃO DE TABATINGA E MOREIRA ALVES — Deus nos livre!

O SR. BARÃO DE TABATINGA — Ficariamos em condições peiores.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA — Eu alludia á divisão natural que se faz pelo rio S. Francisco, o qual desmembra o paiz em duas partes.

O SR. GOES CAVALCANTE — Ou a descentralisação ou a separação n'este ponto, estamos de accordo.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA — Ou as provincias são, como devem ser, attendidas pelo governo geral, e o actual systema unitario deve ser mantido; ou, quando nos convencermos de que isso não passa d'uma utopia, que as provincias recebem o menospreso do governo geral, dos poderes centraes, deveremos e seremos compellidos pelo nosso dever a tomar a attitude da resistencia á viva força. Eu não escrupuliso enunciar este pensamento, porque é um sentimento que tenho.

O SR. GOES CAVALCANTE — Nem eu tambem escrupuliso.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA — E' rasoavel que as provincias vão fazendo comedida e prudentemente as reclamações que julgarem de sua conveniencia, nos termos legaes; mas, senhores, se afinal nos convencermos de que a lei já não nos subministra meios de satisfação ás nossas necessidades, a que recorreremos? Ao *Salus populis.* Sahiremos do systema legal, para o systema da violencia.

Não vai longe, Sr. presidente, a occasião em que nós aqui formulamos uma indicação de grande alcance, pedindo ao governo geral para reparar as finanças da provincia, e para restabelecel-as n'um pé solido, mediante a creação de um imposto addicional em bem das provincias. Mas o que fez o governo geral? Essa nossa indicação apenas foi lembrada na Assembléa Geral por um só deputado, um unicamente d'ella tem noticia.

O SR. DEMOCRITO — Já vê que eu tinha razão quando me oppunha a ella.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA — Vê V. Exc., Sr. presidente, e vê a casa que aquella gente do sul não faz caso das provincias do norte.

O SR. DEMOCRITO — Foi o que eu disse quando tractamos d'essa indicação.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA — Mas nós não havemos de ficar eternamente n'esta situação; a nossa paciencia ha de esgotar se.

O SR. OLYMPIO MARQUES — *Quousque tandem*

O SR. BARÃO DE TABATINGA — Mas a provincia não tem lá os seus representantes?

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA — Sr. presidente, na sessão ultima da Assembléa Geral, um deputado muito distincto, eleito por esta provincia, lembrou e pedio ao governo geral que alterasse o traçado que tinha adoptado para a ponte de Buarque de Macedo, mostrou a inconveniencia d'essa obra pelo modo porque estava projectada e orçada. A Camara Municipal n'esse sentido dirigio uma representação ao governo geral, a Associação Commercial fez o mesmo; a imprensa occupou-se da questão com toda a vantagem, enunciando-se de modo a fazer o governo compenetrar se da obrigação sua de alterar o projecto da obra orçada. Mas o que é que succedeu em resultado de tudo isto? O governo resolveu, por aviso de 14 do mez passado, que a obra se fizesse como estava orçada, sob pretexto de uma pequena economia. Para que essa mesquinharia, essa avareza, tractando-se da satisfação d'um alto interesse da provincia de Pernambuco? Pois é muito que elle abra a mão de 200 contos, e faça no interesse d'esta provincia, a obra da ponte de Buarque de Macedo, como convém que ella seja feita?

Admitta-se que chegue a 200 contos. Pois esta provincia que é uma das que mais concorrem para a arrecadação geral, que fornece 13 a 14 mil contos para os cofres geraes, annualmente, cujas quantias são aproveitadas em mais de duas terças partes, talvez, em proveito exclusivo da luxuosa provincia do Rio de Janeiro e de algumas outras provincias do sul, não terá direito a um beneficio? Pois o governo ha de querer que esta provincia continue a ser eternamente prejudicada, ha de permittir que não se faça uma obra que muito nos convém, senão por um modo que nos será prejudicial?

Me parece, Sr. presidente, que o governo pecca ou porque não comprehende o alcance das razões que se apresentaram contra a obra da ponte *Buarque de Macedo* orçada como foi, ou o governo sabe de todas as cousas e pondo á margem estas razões, quer inspirar se em algum sentimento particular. Em qualquer dos casos o governo não se defende. E eu que antes de tudo estou disposto a cumprir o meu dever não posso deixar passar desapercebido esse acto do governo, não posso deixar passar desapercebido os actos máos, seja quem fôr o governo que os pratique.

O SR. MOREIRA ALVES — Apoiado.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA — Eu não posso me calar, não posso ficar silencioso, e é por isso que aproveito logo a sessão de hoje para levantar o meu protesto.

Tenho a certeza de que o governo ha de ser indifferente a nossa indicação, ha de proceder como procedeu com a Camara Municipal e com a Associação Commercial.

Mas é necessario que prosigamos na mesma faina, porque quando um dia a opinião publica surgir, nos fará inteira justiça. (Apoiados.)

Eu estou informado de que grandemente contribuio para o facto que acabo de mencionar na minha indicação, a informação prestada ao governo geral pelo actual administrador desta provincia.

Não posso portanto deixar desde já de irrogar uma censura a S. Exc. por ter procedido assim, tanto mais quanto S. Exc. ainda hontem [illegible] esta provincia com termos generosos e de um modo muito honroso.

Mas me parece que fica somente em palavras. O que ella diz não está no coração. Se estivesse, estou convencido que S. Exc. havia de concorrer com os seus esforços para o progresso desta infeliz provincia.

Eu envio á mesa a minha indicação e espero que a casa tome a na consideração merecida para mais uma vez ter a prova da incuria ou proposito do governo geral, contra esta provincia.

E' lida e fica sobre a mesa para ter opportunamente o destino marcado pelo regimento a seguinte indicação:

« Indico que esta Assembléa represente, com a maxima urgencia, ao governo geral, contra a inconveniencia e desacerto da solução dada á questão da direcção da ponte Buarque de Macedo por aviso n. 9 de 14 de fevereiro do Ministerio da Agricultura. S. R. Paço da Assembléa, 2 de março de 1883. — *Estevão de Oliveira.* »

ORDEM DO DIA

Procede se a votação das seguintes commissões:

Constituição e poderes, 32 cedulas, 11 das quaes em branco, e são eleitos os Srs. Oliveira Escorel, Meira de Vasconcellos e Drummond Filho, cada um com 18 votos. Tiveram tambem votos os Srs. Cunha Beltrão, Estevão de Oliveira e Barão de Nazareth, 2 cada um; Leonardo de Almeida, Souza Ferraz e Rosa e Silva, 1 cada um.

Fazenda e orçamento, 31 cedulas, 10 das quaes em branco, e são eleitos os Srs. Olympio Marques, Democrito Cavalcante e Nilo de Miranda, cada um com 18 votos. Tambem tiveram votos os Srs. Souza Ferraz 2, Estevão de Oliveira, Barão de Tabatinga, Barão de Muribeca, Rosa e Silva, Costa Espinosa, Antonio Victor e Luiz Paulino, 1 cada um.

Contas e despezas provinciaes, 29 cedulas, 9 das quaes em branco, e são eleitos os Srs. Antonio Venancio 19 votos, Estevão de Oliveira 18 e Juvencio Mariz 13. Tiveram tambem votos os Srs. Barão de Nazareth 5, Barão de Itapissuma 2 e 1 cada um os Srs. Nilo de Miranda, Olympio Marques e Rosa e Silva.

Commercio e agricultura, 27 cedulas, 9 das quaes em branco; e são eleitos os Srs. Antonio Victor com 19 votos, Luiz de Andrada 18 e Góes Cavalcante 17. Obtiveram 1 voto cada um, os Srs. Regueira Costa, Souza Ferraz, Santos Pinheiro, Barão de Itapissuma, Paulo de Oliveira e Augusto Leão.

Redacção de leis, 27 cedulas, 7 das quaes em branco; e são eleitos os Srs. Aquilino Porto 19 votos, Moreira Alves 18 e Leonardo de Almeida 17. Tambem obtiveram 2 votos cada um os Srs. Souza Ferraz e Barão de Nazareth, e 1 cada um os Srs. Luiz Paulino e Costa Espinosa.

Instrucção publica, 28 cedulas, 9 das quaes em branco; e são eleitos os Srs. José Osorio, Meira de Vasconcellos e Regueira Costa, cada um com 16 votos. Teve 2 votos o Sr. Góes Cavalcante e um cada um os Srs. Candido Ladislão, Barão de Tabatinga, Barão de Nazareth, de Itapissuma, Ferreira Jacobina e Antonio Victor.

Estatistica e divisão civil e ecclesiastica, 27 cedulas, 7 das quaes em branco; e são eleitos os Srs. Costa Espinosa com 19 votos, Antonio Victor e Cunha Beltrão, cada um com 15. Tambem obtiveram 2 votos cada um, os Srs. Barão de Tabatinga, Leonardo de Almeida, Souza Ferraz e Rosa e Silva, e 1 cada um, os Srs. Barão de Nazareth, Meira de Vasconcellos e Barão de Muribeca.

Justiça civil e criminal, 27 cedulas, 10 das quaes em branco: e são eleitos os Srs. Lourenço de Sá com 16 votos, Antonio Venancio com 15 e Leonardo de Almeida com 13. Tiveram: 3 votos o Sr. Barão de Nazareth e 1 cada um os Srs. Luiz Paulino, Cunha Beltrão, Estevão de Oliveira e Souza Ferraz.

Negocios ecclesiasticos, 25 cedulas, 9 das quaes em branco; são os Srs. Costa Espinosa com 14 votos, Barão de Tabatinga 11 e Siqueira Cavalcante 10. O Sr. Souza Ferraz obteve 4 votos, os Srs. Luiz Paulino, Juvencio Mariz e Augusto Leão, 2 cada um e 1 cada um os Srs. Paulo de Oliveira, Alfredo Correia e Rosa e Silva.

Exame de posturas, 22 cedulas, 8 das quaes em branco: e são eleitos os Srs. Nilo de Miranda, Alfredo Correia e Aquilino Porto, cada um com 14 votos.

Procedendo-se á chamada verifica-se estarem presentes os Srs. Estevão de Oliveira, Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Barão de Itapissuma, Freitas Henriques, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Barão de Nazareth, Regueira Costa, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Ferreira Jacobina, Pitanga, Alfredo Correia e Souza Ferraz, tendo se retirado os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Augusto Leão, Nilo de Miranda, Oliveira Escorel, Barão de Tabatinga, Cunha Beltrão, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Antonio Venancio, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa e Luiz de Andrade.

Não havendo numero o Sr. presidente levanta a sessão ás 3 horas e 15 minutos da tarde, designando a seguinte ordem do dia: continuação da eleição das commissões e 1ª discussão dos projectos ns. 85, 113, 118 e 119 de 1880.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, tendo comparecido 26 Srs. deputados.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura remettendo 40 exemplares do Relatorio dos trabalhos dessa sociedade, para serem distribuidos pelos Srs. deputados e para o archivo desta Assembléa. — A' distribuir e archivar.

Uma petição de Eleuterio Roberto Javares do Espirito Santo e Anna Clementina de Souza Barros, professores publicos da Conceição dos Milagres, freguezia de Maranguape, requerendo que sejam consideradas de 2ª entrancia as suas cadeiras. — A' commissão de instrucção publica.

Outra de Manoel Antonio Leite, professor publico das cadeiras diurna e nocturna do sexo masculino de Salgueiro, requerendo que lhe seja contado o tempo de exercicio, decorrido de 9 de janeiro á 12 de Março de 1882 e pagas as gratificações a que tiver direito. — A' commissão de instrucção publica.

Foi a imprimir, sob o n. 2, um projecto approvando posturas da Camara Municipal da Victoria, precedido de parecer da commissão de exame de posturas.

O Sr. Góes Cavalcante, pela ordem, justificou o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicitem da Presidencia da provincia as seguintes informações: Que providencia tomou S. Exc. no sentido de serem pagos os vencimentos dos empregados provinciaes, relativos ao mez passado? Quaes as quantias existentes nas caixas do Thesouro, declarando se a procedencia dellas? »

« Submettido á discussão, oraram os Srs. Estevão de Oliveira, Góes Cavalcante, que pedio e obteve prorogação da hora do expediente por 15 minutos, e Ferreira Jacobina, ficando adiado pela hora. »

Passou-se á ordem do dia. Foi rejeitado em 1ª discussão o projecto n. 164 de 1881 mandando pertencer á Camara Municipal do Recife diversos impostos, tendo orado os Srs. Moreira Alves e B. de Nazareth. Encerrou se a 1ª discussão do projecto n. 102 de 1882 (extinguindo o jogo de loterias), tendo orado os Srs. Alfredo Correia, que mandou á mesa um requerimento para que fosse o projecto remettido á commissão de fazenda e orçamento, Moreira Alves, Freitas Henriques, Nilo de Miranda.

Adiou se a 2ª discussão do projecto n. 112 de 1882, ordenando o assentamento de apparelhos da Companhia Recife Drainage até 10,000.

O Sr. Estevão de Oliveira, pela ordem pedio para que fosse dado para ordem do dia o projecto n. 284 de 1882. O Sr. presidente declarou que já havia attendido a pedido igual feito pelo Sr. 4º secretario.

Não havendo numero o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente e mais: 1ª discussão do projecto n. 284 de 1882 e 3ª do de n. 26 de 1880.

O Sr. Barão de Nazareth na sessão de sabbado orou sobre o projecto n. 118 de 1880.

Linhas telegraphicas. — Segundo communicação que recebeu a estação dos telegraphos terrestres nesta cidade, acham-se ligadas as linhas telegraphicas da estrada de ferro Bahia e Minas com as da estação de Caravellas, sendo a taxa da transmissão de 100 réis por palavra, e mais 100 réis de addicional por telegramma.

As estações daquella estrada para onde podem ser expedidos telegrammas são Ponta de Areia, Joerna, Piruhype, Pão Alto e Aymorés.

Faculdade de Direito — Hoje, ás 10 horas, começarão os exames oraes do 1º anno em turmas de oito, sendo chamados em primeiro lugar os que fizeram prova escripta em novembro e se inhibitaram perante a congregação.

Amanhã serão admittidos á prova escripta os estudantes do 2º anno que deixaram de fazel-a em novembro.

Sermão quaresmal. — S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano prega amanhã, pelas 6 e 1/2 horas da tarde, na igreja de S. Pedro desta cidade.

Exames preparatorios. — O resultado dos de Rhetorica havidos hontem, na Faculdade de Direito, foi este:

Plenamente	4
Approvados	2
Reprovados	7
Faltaram a prova oral	5
	18

Relatorios. — Já sahiram á lume o relatorio das obras publicas, apresentado em 27 de janeiro á presidencia pelo respectivo director, o Sr. engenheiro Francisco Apolinario Leal, e o relatorio do Thesouro Provincial apresentado á mesma presidencia em 31 janeiro pelo Sr. Dr. Antonio Witruvio P. Bandeira e A. de Vasconcellos, inspector dessa repartição.

Promotor da capital. — No dia 3 do corrente prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de primeiro promotor publico da comarca do Recife o Sr. Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Millet.

Os larapios — Estes industriosos, na noite de sabbado para domingo, conseguiram abrir com chaves falsas a porta de entrada do 3º andar do predio n. 34 da rua Duque de Caxias, onde reside o Sr. Dr. Francisco J. Cyrillo Leal, e d'alli roubaram 200 patacões, letras, joias e roupa.

Depois de praticada a escamoteação, sahiram, fechando a porta como a tinham aberto.

Emancipadora Pernambucana — Communicam-nos:

« A convite da redacção da *Gazeta de Noticias* reuniram se hontem (4 de março) no escriptorio d'aquella redacção os Srs.: Ovidio Filho, João Romão, Joaquim de Souza Vianna Ferreira, Dr. Cunha Mello Sobrinho, José Monteiro Pessoa, Elias Pompilio, João Alfredo Machado, Joaquim Nunes Ribeiro, Samuel Martins, Alfredo Pinto, Rodolpho Gomes Filho, Arthur Fenelon, Mariano de Medeiros, Villela do Rego, tenente Crispiniano Buarque, Alfredo Odilon, José Ferreira Marques, Alcides Fonseca, Adolpho Guedes Alcoforado, Arthur Augusto de Almeida, Americo de Mattos, Alcides Barata, João Ponte, Claudino dos Santos, Virgilio Galvão, Alfredo Nepomuceno, João Fonseca, Gonçalves Maia, Antonio Gomes de Mattos, João Ramos, José Affonso de Araujo, José Mauricio Borges Junior e Jesuino Paes Barreto, tendo-se inscripto os Srs. Dr. Antonio Pepes, João Duarte Filho, Numa Pompilio, Antonio Claudino Ferreira da Luz, Francisco Canuto Emerenciano, Augusto Roth, Dr. Annibal Falcão e Agripino Simões.

« O Sr. Ribeiro da Silva, em nome da redacção, explicando em succintas palavras o fim da reunião, convidou o Sr. João Ramos, membro da Nova Emancipadora, para presidil a.

« O Sr. João Ramos adherindo com demonstração de reconhecimento a idéa, convidou aos demais senhores á proceder se a eleição de uma directoria que assim ficou constituida: presidente, Ribeiro da Silva; vice-presidente, João Ramos; 1º secretario, Ovidio Filho; 2º secretario, José Affonso de Araujo; orador, Alfredo Pinto; thesoureiro, Alcides Barata.

« Empossada a directoria assim composta, o 1º secretario leu uma proposta do Dr. Cunha Mello Sobrinho, em que pedia que o Sr. presidente nomeasse uma commissão redactora de propaganda, composta de cinco membros, e outra investigadora de meios de alforrias composta de seis membros.

« Sendo posta em discussão foi unanimemente approvada, nomeando o presidente os seguintes socios para a primeira: o orador da casa, Dr. Cunha Mello Sobrinho, Honorio Silva, Ovidio Filho, Dr. Antonio Pepes, Dr. Annibal Falcão; e para a segunda os socios: João Ramos, Guedes Alcoforado, Alfredo Odilon, João Alfredo Machado, tenente Chrispiniano Buarque e João Duarte Filho.

« Depois de outras medidas uteis á boa marcha da sociedade, o presidente encerrou a sessão, marcando o dia 11, ás 10 horas do dia, para segunda reunião. »

Camara Municipal — Amanhã, em sessão da Camara Municipal do Recife, serão arrematados em hasta publica os compartimentos do Mercado Publico de S. José.

Anniversarios. — Hoje completa 60 annos de idade o rei do Wurtemberg; e fazem 66 annos que rompeu a revolta dos soldados em Pernambuco.

— Amanhã fazem 75 annos que ao Rio de Janeiro chegou a Familia Real Portugueza.

— No dia 8 completam-se 383 que Pedro Alvares Cabral se embarcou para a descoberta do Brasil.

Alfandega. — Ao Sr. Dr. inspector foi dirigida hontem a seguinte declaração, sobre gigas de louça depositadas no trapiche Barão do Livramento:

« Illm. Sr. Dr. inspector. — Por me parecer conveniente, a bem da verdade, peço permissão a V. S., como empregado em serviço de conferencia do respectivo ponto fiscal, á vista do que li n'uma publicação de hontem no *Diario de Pernambuco* em defeza desta repartição, para declarar que o dono das gigas de louça despachadas pela nota n. 2122 de fevereiro proximo findo, não perdeu uma só dellas; que, em summa, não houve descaminho.

« Tendo o carroceiro lançado mão de algumas das gigas que eu não tinha dado ainda como desembaraçadas, embora uma parte dellas já se achasse conferida, e assim o exame de todas se podesse considerar feito, eu levei o facto ao conhecimento de V. S., que já providenciou para a sua não reproducção, e por segurança retive no trapiche o que havia ficado. Trapiche Barão do Livramento, 5 de março de 1883 — O 2º escripturario, *Bonifacio Calmon de Cerqueira Lima.* »

— O Sr. Dr. inspector teve por conveniente expedir a seguinte portaria:

Estando annunciado para os dias 9 e 10 do andante, um fortissimo temporal, o Sr. guarda-mór providencie convenientemente, quanto ás embarcações que se acham confiadas á guarda moria, afim de não se darem sinistros; solicitando a esta inspectoria o que lhe parecer necessario. — Dr. *Gustavo A. de Sá.*

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros em Pernambuco — Esta associação procedeu á eleição dos novos funccionarios que devem dirigil a no corrente anno, sendo este o resultado:

Directoria

Director — Antonio Alves Pacheco.
Vice-director — Manoel Carpinteiro e Souza.
1º secretario — Antonio Rodrigues da Silva.
2º dito — Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Thesoureiro — José Gomes Ferreira Maia.

Conselho fiscal

Presidente José Lopes Alheiros.
Vice-presidente — Paulo José Alves.
1º secretario — Albino de Souza Azevedo.
2º dito — Antonio Rodrigues da Silva Antunes.

Conselheiros — Emilio Martins, Francisco José da Silva Braga, João Pimentel Pereira, Manoel Rodrigues Canhoto, Manoel Soutellisto, Antonio Arco Verde de Mello, David José Fernandes da Silva, José Antonio Villela, Joaquim da Costa Silva Maia, Manoel Moreira Ribeiro, João Manoel Alves, Antonio Affonso Simões, Luiz de França Marques, Manoel Simplicio Torres, Adelino Francisco Nilo.

Commissão de exame de contas. — José de Souza Braz, commendador Antonio Fernandes dos Santos e Antonio José de Azevedo Maia.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 5 de março. — Bahia, Pojuca, Maceió, Porto Calvo, Camaragibe, Pilar, S. Miguel, Curuipe, Penedo, Maroim, Aracajú, Estancia, Goyanna, Itambé e Natal, tempo bom. Rio de Janeiro e Barreiros, encoberto. Rio Formoso, Parahyba, Mamanguape e Fortaleza, chuvoso.

Setenario e festa das Dores na Penha — Sexta feira, 9 do corrente, começa o setenario ás 5 horas e meia da tarde, no dia 16 haverá missa cantada ás 9 horas da manhã e grande orchestra, e ás 5 horas e meia da tarde sermão, ladainha e benção com o Santissimo Sacramento.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Merchant* e pelo navio *Marti Codolar* vieram para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios: arroz, 50 caixas; azeite de oliveira, 130 quintos e 20 caixas; biscoutos, 13 ditas; cebolas, 203 ditas; cerveja, 40 barricas; chá, 7 grades e 50 caixas; farinha de trigo, 3991 barricas e 150 meias ditas; massa de tomates, 1 caixa; pimenta da India, 25 saccos; sardinhas, 10 barricas; toucinho, 30 barris; vinagre, 20 pipas; vinho, 39 ditas, 10 quintos, 10 decimos e 2 caixas.

Aguas Bellas — Escrevem-nos em 21 de fevereiro:

« Agradecendo ao bondoso acolhimento que tiveram as linhas que foram publicadas na conceituada *Revista* de 31 do mez findo, venho de novo rogar-lhe a publicidade da presente missiva.

« No dia 7 do mez findo prestou juramento a nova Camara Municipal d'esta villa, com as formalidades do estylo e applauso frenetico de seus adeptos.

« Taes cousas fizeram, no delirio do enthusiasmo estes [illegible], que os amigos da vespera [illegible] pela rua dos [illegible] pois quando brigam os compadres [illegible]: dizem, que os arremates de [illegible] esturraram se um pouco, pedindo [illegible].

« Terminou-se no dia 22 a revisão do alistamento militar, sendo considerados bem alistados 201 individuos, do alistamento feito em 1881, e durante o anno passado 55, sendo apenas um julgado incapaz.

« Findou-se e foi publicado o alistamento eleitoral, iniciado em 1º de janeiro: foi feito imparcial, severa e escrupulosamente, graças á integridade do Dr. juiz de direito interino, que bem se tem compenetrado da augusta missão que lhe confiou a lei n. 3,029. Foram qualificados 15 eleitores, sendo 8 liberaes e 7 conservadores.

« A agencia do correio d'esta villa, está ao abandono e entregue a terceiros. O agente, costuma quando ha festa nas comarcas visinhas ir vender fogos, pois é fogueteiro, e as partes que se amolem.

« Agora mesmo acaba de ser victima de uma explosão de massa de côr que preparava n'uma festa no lugar Capiá, termo de Matta Grande na provincia das Alagôas, ficando com as mãos estragadas e em risco de vida, ha quasi um mez.

« A professora publica que é casada com o agente, acompanhou o esposo ao Capiá, e não sei porque arte e geito lá está ainda, e bem assim seu irmão o professor de Bom Conselho, ficando as aulas em completo abandono, como o fez em 5 de dezembro findo, em que deu ella ferias, contra a disposição do regulamento e foi passar a festa em Bom Conselho, com o irmão « que está agora em Capiá, » e lá se demorou até 15 de janeiro ultimo, data em que veio abrir a escola d'esta villa, dando aula apenas uma semana até esta dacta.

« O estado judiciario aqui vai a mil maravilhas, achando-se a vara municipal em poder do 2º vereador da Camara, pois os supplentes do juiz municipal não gostam do petisco de formar culpa a certos delinquentes.

« Foi convocado o jury deste termo no dia 17 do corrente, e deixou de haver sorteio, por não ter querido comparecer o presidente da Camara ou seu substituto, como membro, nem tão pouco fornecer ás urnas respectivas.

« O furto de cavallos e gados tem-se desenfreiado de modo espantoso, e até n'esta villa se acha o fóco dos taes negociadores, de modo que, a não ter um paradeiro que deixe de continuar a industria, em breve desapparecerá a creação. E é tal o displante dos sucios, que nem se quer encommodam se, pois contam que a policia indolente, não os affligirá neste termo nem nos limitrophes.

« São innumeras as queixas feitas pelos proprietarios e creadores ao delegado, e este providencia em dizer que não faz diligencia! Ora, o mal é sem cura.

« Tem continuado as trovoadas e com ellas as cobras teem feito varias victimas.

« Ah! se o governo nos podesse mandar o permanganato de potassa. Ao menos seria para a pobreza um allivio, ella que é a mais soffredora.

« O estado sanitario não é dos melhores, todavia o rheumatismo, constipações e dores nervosas teem feito seus insultos.

« A agricultura se acha desanimada, em vista da pouca safra do algodão, isto devido as grandes trovoadas no mez de novembro e seguintes.

« As bexigas estão grassando no Buique e não seria máo se o governo podesse nos mandar algum preservativo para distribuir com os povos, afim de ver se evita o contagio muito possivel pelo continuo commercio d'este para aquella villa.

« Tocou n'esta villa de passagem o ex-promotor Dr. Herculano de Oliveira Torres Galindo, que vai occupar o lugar de juiz municipal do termo de Petrolina. Em sua retirada foi accompanhado de diversos amigos que muito sentidos se despediram d'aquelle illustre funccionario.

« Acabam de nos dar a grata noticia de que em breve chegará a esta comarca o Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, juiz de direito designado para esta mesma comarca. »

Atheneo Bonitense. — O movimento da bibliotheca do Atheneu Bonitense durante o mez proximo preterito, foi o seguinte:

Frequentaram 21 socios e visitantes 10, consultaram 25 obras e sahiram para a leitura dos socios 48 volumes.

Foram offertadas as seguintes obras pelo Exm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior: Cartas aos Maçons do Maranhão, 1 vol. broc. Estudos sobre o credito commercial do Brasil, 1 vol. broc. Porque somos Catholicos Romanos, 1 vol. broc. Os Retirantes, 1 vol. broc. Historia da Marinha e Guerra Brasileira, 3 vols. brocs. Almanack do Ministerio da Marinha do Brasil, 1 vol. broc. Sonetos e rimas, 1 vol. broc. Les Ailes Brulées, 1 vol. broc. O Chalet de Lilazes, 1 vol. broc. O Primeiro Reinado, 1 vol. enc. D. Quichote de La Mancha, 2 vols. encs. Estudos da Idade Média, 1 vol enc. Selecta Classica, 1 vol. enc. Compendio dos apparelhos dos navios, 1 vol. enc.

Pelo Sr. João Ferreira da Silva: O Homem de Gêlo, 2 vols. brocs. Os deserdados, 5 vols. brocs. Ensaios Poeticos, 1 vol. broc. Problemas d'Arithmetica, 1 vol. broc. José Cardoso Vieira de Castro antes e depois de seu julgamento, 1 vol. broc. Portuguezes illustres, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Braz Matorelle: Educação, Instrucção e Sociologia, 1 vol. broc. Dinheiro, Sabedoria e Virtude, 1 vol. broch.

Pelo Sr. Dr. Tolentino Gomes de Araujo, a Mulher, a Familia e a Civilisação, 1 vol. broc. A Mulher adultera, 1 vol. broc.

Pelo Sr. João Nicanor: Liberdade do Brasil, 1 vol. broc.

Pelo Sr. José Thomaz Paulino de Mello: Os ecos do açoitado, 1 vol broc.

Por um anonymo: Livro do Povo, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Manoel João da Cunha Bastos: Planta dos lugares em que se deram as lamentaveis occurrencias no dia 27 de junho de 1880.

Pelas respectivas redacções: *O Tempo, Gazeta de Noticias, A Tribuna, Diario do Grão Pará, A Mocidade, O Etna, O Liberal* (Rio Grande do Norte).

Numero dos medicos. — Segundo os calculos feitos pela Academia de Medicina de Pariz, ha presentemente 189,000 medicos espalhados pelo mundo. Destes 65,000 estão nos Estados Unidos, 26,000 em França, 32 000 na Austria e Germania, 35,000 na Grã Bretanha e suas colonias, 11,000 na Italia e 5,000 na Hespanha. A parte os opusculos e as memorias innumeraveis, avalia-se que foram publicadas 120,000 obras medicas. Dos escriptores 2 800 são americanos, 2,600 francezes, 2,800 allemães e austriacos, 1,000 italianos. E o numero dos escriptores brasileiros?

Instrumento para vaccinar. — Mr. Bouley, membro da Academia de Medicina, acaba de apresentar aos seus collegas um instrumento, inventado por um doutor em medicina, destinado a recolher e a conservar o virus em geral e a vaccina humana em particular, de maneira que a vaccina Jenneriana possa bastar, só, a todas as necessidades, e ser praticada seguramente por todas as mãos, sem dor e nem effusão de sangue: basta uma pequenissima parcella de virus para inocular.

Com o instrumento inventado, a vaccina humana, recolhida em boas condições, sobre um apoio inalteravel e conservado depois em estado secco, bem ao abrigo do ar, da luz e da humidade, pode viajar ao longe e conservar por muito tempo toda a sua actividade.

Os meios d'acção são agulhas ou alfinetes finos, providos d'asperezas ou de estrias de reserva da vaccina. Para a ponta estas agulhas são douradas ou platinadas de modo a ser inoxidaveis.

Resultados de matrimonios com idiotas. — O Dr. Berkhan, na *Zeit fur Psych*, faz algumas interessantes observações sobre a capacidade dos microcephalos e cretinos de propagarem a sua especie. Um homem meio idiota esteve casado por alguns annos com uma mulher sadia, não teve filhos. Um outro só teve da sua mulher idiota 3 filhos, 2 dos quaes idiotas. Estes casos a opinião de Vogt, que emquanto que idiotas femininos podem [illegible], os masculinos com muita frequencia são incapazes de geração. Matrimonios entre semi cretinos masculinos e mulheres sãs são muito raros, emquanto que são bastante frequentes entre homens sãos e meio-cretinos femeas, que talvez possuam alguma pequena *propriedade*.

O autor não vio [illegible] chegar á madureza os descendentes destes matrimonios; se não nascem mortos estas crianças, morrem ordinariamente na infancia.

Caso extranho. — Kidd faz menção d'um paciente soffrendo da doença de Bright que tinha 2 irmãos, 9 filhos e 2 sobrinhos, affectados da mesma molestia.

Matadouro publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 72 rezes para o consumo do dia 6 do corrente.

Leilões. — Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no 2º andar do sobrado á rua do Imperador, de moveis e objectos de casa de familia.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na taverna á rua do Livramento n. 31, da armação e generos da mesma.

Pelo agente Pinto, das 10 ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, de linhas, sellins e camisas avariadas; e ao meio dia, de predios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de chapéos do Chile.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Visconde de Albuquerque n. 27, da armação e utencilios da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no sobrado a rua do Visconde de Itaparica n. 4, de moveis e diversos objectos.

— Quinta feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 6, de moveis e outros artigos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de predios e um burro; ás 10 e meia, no armazem do Annes, de generos de estiva.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Chacon, de moveis de casa de familia.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz de S. Antonio, pela alma de Manoel Augusto de Novaes Annunciação; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Domingos José Vieira Braga; ás 5 horas, por alma de Adelino Manoel dos Santos, na igreja do Rosario.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 4 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Manoel Pinheiro de Moraes com Maria Guilhermina de Saboya.

Pedro Francisco do Rosario com Guilhermina Maria do Espirito Santo.

Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque com Carolina Guilhermina dos Santos Teixeira.

José Pinto Lapa com Antonia Epiphania Cavalcante de Albuquerque.

Victorino Francisco Rodrigues da Silva com Isabel Emilia do Couto Soares.

João Baptista dos Anjos com Marcolina Maria da Conceição.

Manoel de Campos Lima Montenegro com Josephina Francisca de Carvalho.

Luiz Emigdio Pinheiro da Camara, viuvo, com Anna Eliza de Santiago Caldas.

João Antonio da Silva com Maria Angela da Conceição.

Augusto Rodrigues Sette com Emilia Dias de Menezes.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Quinta-feira, 8 do corrente, será extrahida a loteria 303.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Aos 100:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Hospital Pedro II. — Movimento das enfermarias no dia 4 do corrente:

Entraram 11, tiveram alta 2, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 535 enfermos.

Existem 543; sendo, nacionaes: soldados 19, do sexo masculino 300, do feminino 175; estrangeiros 25, estrangeiras 12; escravos 5, escravas 6, preso 1.

Mercado Publico de S. José — Entraram para este estabelecimento no dia 5 de março 35 rezes, pesando 5,157 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos a preço de 600 até 440 rs.

— Entraram para o mesmo mercado:

Cargas de farinha	27
Idem de fructas	10

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 4 do corrente:

Existiam presos 386, entraram 2, existem 388; a saber: nacionaes 315, mulheres 11, estrangeiros 9, escravos 23 — Total 388.

Arraçoados 361, [illegible] 348, doentes 13.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico. — Obituario do dia 2 de fevereiro:

Albina Josepha da Conceição, branca, Pernambuco, 63 annos, casada, S. José; lesão cardiaca.

Francisco Pereira de Salles, pardo, Piauhy, 33 annos, solteiro, Santo Antonio, Casa de Detenção: tuberculos pulmonares.

Romana Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 11 annos, S. José; amolecimento cerebral.

Luiz Ferreira Maciel, branco, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia palustre.

Maria Josepha do Nascimento, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; variolas.

Antonio, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Athanasio, preto, Pará, 45 annos, solteiro, Graça; anazarca.

Cosme Damião da Silva, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Anna, branca, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista; convulsões.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Alvaro A. Carneiro Leão; tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março n. 7, 1.º andar: consultas das 11 ás 2 da tarde, e a qualquer outra hora em sua residencia á rua do Coronel Suassuna n. 278.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Camboa do Carmo.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 23, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Dr. Andrade Lima — Especialidades — Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado das 8 horas da manhã ás 4 da tarde em seu consultorio na rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas de meio dia ás 2 da horas tarde. Residencia Capunga rua do Jacobina.

Dr. Virgilio I. de Oliveira, consultas das 11 á 1 hora da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia e de noute em sua residencia á rua do Marquez do Herval n. 126.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos. rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n 45; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 24. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimesto Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

Rapé

Rapé rolão, francez, fresco, receberam Papoula Irmãos & C., a rua do Cabugá n. 2, esquina da do Rosario.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Inspector da Thesouraria

Hontem por occasião de deixar o cargo de inspector da Thesouraria de Fazenda, conforme requisitou á presidencia, foi o Sr. major Raymundo da Silva e Cunha, acompanhado até sua residencia pela maior parte dos empregados da mesma repartição, que assim deram prova da estima e consideração em que tinham o seu chefe, e de que elle é muito digno.

(Do *Diario do Maranhão* de 27 de janeiro de 1883.)

O Sr. Raymundo da Silva e Cunha

Nomeado por decreto imperial, de 5 do corrente, para o alto cargo de inspector da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, foi desligado da desta provincia, onde exercia igual cargo, o Sr. Raymundo da Silva e Cunha, a quem o governo acaba—com justiça—de distinguir, conferindo lhe aquella nomeação.

Ao retirar-se, no dia 26, da repartição, em que deixa o Sr. Cunha amigos sinceros, acompanhou-o até a casa da sua residencia a maior parte dos respectivos empregados, que deste modo prestaram a S. S. a devida homenagem e um testemunho solemne do apreço e estima que lhe votam.

Cavalheiro de fino tracto, lhano em suas maneiras, attencioso e affavel para com todos, tinha o Sr. Cunha incontestavel direito a esta manifestação de seus collegas, a quem sempre tractou, quer no desempenho de suas funcções, quer fóra dellas, com a maior urbanidade.

A estas qualidades, que tanto nobilitam a pessoa do Sr. Cunha, reune S. S. intelligencia esclarecida, zelo e probidade inexcediveis, que o tornam um distincto funccionario publico, merecedor da confiança e attenções de seus superiores e do respeito e consideração de seus subordinados.

Empregado de longa data, cheio de serviços e muito conhecido no Thesouro Nacional, onde goza, como em toda parte por onde tem andado de uma reputação illibada, exhibe o Sr. Cunha um passado honrosissimo em perfeita harmonia com seu presente immaculado, que são segura garantia para o paiz, do futuro de S. S. na direcção da importante estação fiscal, de que é muito digno chefe.

O Sr. Cunha não vai fazer em Pernambuco seu tirocinio de inspector de fazenda. S. S. já occupou lugar identico nesta provincia e na do Amazonas, onde deixou, como aqui deixa, um nome respeitado e bemquisto.

Com taes precedentes, foi um acto inteiramente justo a nomeação do Sr. Cunha, e deve ter sido bem aceito pelos pernambucanos, que de certo não podiam fazer melhor acquisição.

Sectarios da justiça, folgamos de prazer, quando vemos galardoado o merito, o que já não e muito commum n'uma epocha, em que a afilhadagem alça o collo e occupa posição eminente, e não podemos furtar-nos ao grato dever de enviar sinceros emboras ao Sr. Cunha, a quem cumprimentamos cordialmente, por seu despacho, e de felicitar a provincia do Pernambudo a particularmente aos empregados da Thesouraria pela acertada escolha do actual gabinete.

Maranhão, 29 de janeiro de 1883.

Um amigo.

(Do *Paiz* de 30 de janeiro de 1883.)

O Sr. major Raymundo da Silva Cunha, digno inspector da Thesouraria de Pernambuco.

No vapor *Ceará* retira-se amanhã para o sul o Sr. major Cunha, que sendo aqui inspector da Thesouraria de Fazenda, foi com justiça promovido a identico cargo em Pernambuco.

A administração de S. S. na primeira repartição publica da provincia foi benefica; assignalou-se pela moralidade, criterio e perfeito conhecimento dos assumptos fiscaes, demonstrando assim que não é embalde a boa reputação que S. S. tem adquirido na carreira publica, pelo que o governo já o tem aproveitado para importantes commissões.

Sua permanencia naquella repartição foi breve, menos de anno; não houve tempo de se manifestarem todas as vantagens de sua administração; porém o pouco que fez foi bastante para revelar o tino administrativo, o zelo, a dedicação com que S. S. soube exercer as funcções de chefe de repartição.

A pontualidade no cumprimento de seus deveres jamais excluio, quer para com seus subordinados, quer para com os que tractavam negocios na repartição, a urbanidade e cordura com que S. S. attendia a todos indistinctamente.

Aquelles que o tiveram como chefe deram testemunho solemne da respeitosa amizade e elevada consideração que lhe consagram, quando [illegible] até sua residencia no dia em que S. S. por effeito da remoção deixou o cargo de inspector da thesouraria.

O Sr. major Cunha, paraense distincto, não é um funccionario desconhecido; tem um passado que deve enchel-o de louvavel orgulho, pois que desde o principio de sua carreira até o presente soube tornar-se merecedor do elevado conceito de todos os seus superiores.

Antes mesmo de vir para esta provincia, S S. havia dirigido com grande aceitação do governo outras repartições publicas, onde como aqui firmou tradições honrosas.

O seu ultimo despacho para uma das primeiras thesourarias do imperio é prova robusta do que temos avançado.

O caracter nobre e leal, e a esmerada educação de S. S., manifestado no tracto geral, deram lhe direito á estima, ao respeito e a muitas sympathias entre os maranhenses que muito o apreciam e conservarão as mais gratas recordações de sua passagem por esta provincia.

Fazemos ardentes votos para que o Sr. major Cunha seja tão feliz na sua nova commissão como o foi no Maranhão, continuando a merecer distincções do governo imperial; e para que S. S. tendo com sua Exma. familia prospera viagem alli sejam todos o alvo das maiores venturas.

Maranhão, 16 de fevereiro de 1883. ...

O Sr. Raymundo da Silva e Cunha

No vapor que se espera do Pará amanhã e deve seguir á tarde para os portos do sul, embarca com sua Exma. familia para Pernambuco, onde vai exercer o importante cargo de inspector da Thesouraria, o Sr. Raymundo da Silva e Cunha, que n'esta provincia occupava identico lugar.

Funccionario distincto e perfeito conhecedor dos diversos ramos do serviço da fazenda, foi S. S. escolhido pelo Governo Imperial para dirigir aquella repartição.

Habilitadissimo como se acha o Sr. Cunha, certo dirigirá a contento a Thesouraria de que é muito digno chefe, porque para isso dispõe de intelligencia esclarecida, de longa pratica do serviço, de zelo e dedicação inexcediveis e bom senso, energia e prudencia necessarias.

Empregado desde 1853, em que estreou sua carreira publica no lugar de praticante da Thesouraria do Pará, tem o Sr. Raymundo da Silva e Cunha gasto a melhor parte de sua vida em servir o Estado.

De uma assiduidade invejavel, conta já S. S. trinta longos annos de bons serviços, durante os quaes nunca gozou uma licença, nunca soffreu uma suspensão e nunca deu uma falta não justificada.

Na provincia do Pará percorreu o Sr. Cunha a escala ascendente das posições officiaes, exercendo sempre com as melhores notas os cargos de 4.º, 3.º, 2.º e 1.º escripturario e de chefe de secção da Thesouraria, que deixou para dirigir, como inspector, igual repartição do Amazonas, d'onde foi tirado para chefe de secção da Alfandega d'aquella provincia.

Na serventia d'este cargo occupou interinamente o de inspector por designação do Ministerio da Fazenda, além de outras muitas vezes que o fez por ordem da Presidencia.

Nomeado inspector da Thesouraria do Maranhão, deixou o Sr. Cunha o exercicio de chefe de secção da Alfandega do Pará e veio tomar conta do seu novo cargo, que servio até o dia 26 de janeiro ultimo, em que solicitou da Presidencia permissão para desligar se, por ter sido removido para onde teria de partir brevemente.

Durante a serventia dos empregos alludidos desempenhou o Sr. Cunha, do modo o mais honroso, diversas commissões de que o incumbio o governo.

Sobrecarregado de numerosa familia, é elle um empregado pauperrimo, para quem, entretanto, n'uma época em que a especulação tudo corrompe, a probidade tem sido um dogma e o cumprimento do dever, uma religião.

Bem intencionado e de uma inteireza de caracter á toda a prova, procurava o Sr. Cunha, com o maior escrupulo, harmonisar, dentro dos limites legaes, o interesse da fazenda com o das partes, pautando suas decisões pelo cadinho do justo e do honesto.

Agora que está o Sr. Cunha fóra do funccionalismo d'esta provincia, e vai deixar a sociedade maranhense, onde soube conquistar muitas amizades e sympathias, pede a justiça que, embora pallidamente, lhe tracemos estas linhas como homenagem devida a seu alto merecimento, a que associa S. S. a modestia, verdadeiro esmalte das bellas qualidades que o distinguem.

Ao terminar, não podemos furtar-nos ao prazer de felicitar a provincia de Pernambuco pela optima acquisição que acaba de fazer, do Sr. Raymundo da Silva e Cunha, para chefe de suas repartições de fazenda, a cujos empregados particularmente enviamos os nossos parabens.

Ao Sr. Cunha e á Exma. familia apresentamos, com as nossas despedidas, os comprimentos de cordial estima, desejando-lhes prospera viagem.

S. Luiz, 16 de fevereiro de 1883.

Justus.

Segue amanhã para Pernambuco, onde vai assumir o exercicio do cargo de inspector da Thesouraria de Fazenda, o Sr. Raymundo da Silva e Cunha, que desempenhou identicas funcções em igual repartição n'esta provincia, deixando as melhores tradições pela maneira digna por que sempre desempenhou as suas importantes attribuições.

Sabemos que os seus amigos, além das inequivocas provas de gratidão e sympathia que lhe tem manifestado, fretaram um vapor para conduzir os que o forem acompanhar até ao bordo do paquete.

(Da *Pacotilha* do dia 16 de fevereiro de 1883.)

Alfandega

A' exigencia por nós feita ao Sr. inspector da Alfandega para que explicasse certos factos passados na repartição *porque é responsavel* e que tem posto em sobresalto o commercio honesto, á respeito da segurança das mercadorias, que mediante pagamento de impostos (armazenagem e capatazias) é obrigado a entregar a mesma repartição, nada *se dignou* dizer S. S., nem mesmo chamando em seu auxilio algum de seus subordinados, como é seu costume.

Veio porém á scena a *ingenua voz da verdade*, que quizeramos ter ainda mais certeza que não é a voz do Sr. inspector, porque só assim poderiamos nutrir completa convicção de que S. S. não esposa principios tão falsos, e que vem ainda tornar mais justificadas as apprehensões do commercio á respeito da fidelidade com que a Alfandega, sob a direcção *pathologica* do Sr. Dr. Gustavo de Sá comprehende os deveres de fiel depositaria daquillo que o commercio é obrigado a confiar-lhe.

Ingenua voz da verdade, a tua innocencia merece-nos o respeito que os mentecaptos inspiram: mas esse respeito não vai até prestarmos attenção ás tuas puerilidades, e a discutir comtigo assumptos para que o teu espirito não está preparado. *Vai brincar com as tuas bonecas, vai baptisal as, vai retratar-te com ellas, vai passeiar com ellas em carro descoberto pelas ruas mais publicas da cidade*; e deixe que os homens sérios tractem de assumptos sérios que não são compativeis com a pueril occupação de *brincar com bonecas*.

Olha, innocente *voz da verdade*, nem tudo é para todos. Para ti; não são proprios os assumptos sérios, assim como para homens graves, circumspectos e conscienciosos, que assumem cargos de alta importancia, que jogam com grandes interesses publicos e particulares, não são compativeis tambem as infantilidades que te são proprias.

Esses homens conquistam taes posições por uma serie de annos de bons e leaes serviços prestados ao estado, por longas e multiplicadas provas de honestidade, capacidade e fiel cumprimento de seus deveres, demonstrados em cargos anteriormente exercidos; não são ridiculos e insensatos *parvenus*, improvisados da noite para o dia chefes de repartições, que de nenhum modo podem ser o apanagio da imbecilidade pretenciosa *mas bem protegida*; e quando um desses homens tivesse a infelicidade de commetter algum desses actos ridiculos, *como de ser padrinho de bonecas, de retractar se com ellas e exhibir-se com ellas pelas ruas publicas da cidade*, ter-se-ia incompatibilisado para esses cargos e coberto do mais ignobil ridiculo.

Teriam, portanto, perdido o direito a consideração e respeito de todos; e o nosso sabio governo, que conhece de quanta força moral, de quanto criterio necessita o individuo revestido de tão nobres attribuições, tel-o-hia exonerado immediatamente desses lugares, dando-lhe passagem, como palhaço, para alguma companhia de cavallinhos da 5ª ou 6ª ordem.

O nosso governo que é justo e sério, não deixaria esse individuo nem mais um dia em tal cargo, que se tornaria aviltado, com detrimento dos interesses do estado.

Permitte, pois, *Voz da verdade*, que eu não aceite a tua intervenção neste negocio, e me dirija ao Sr. inspector da Alfandega, que é *funccionario illustrado, circumspecto, grave, de amplos conhecimentos da legislação fiscal e que conquistou o seu lugar depois de longas provas*

Que é emfim um homem *comme il faut.*

E' portanto á V. S. que me dirijo, insistindo de novo por aquellas explicações, que tu *Voz da verdade*, tornaste ainda mais necessarias, com a tua ingenua confissão.

Insistimos com o nosso bom direito de contribuintes e cidadãos de um povo livre, que insiste na satisfação de seus direitos, tendo fielmente cumprido os seus deveres.

Velho negociante.

Aos Exms. Srs. conselheiro presidente da provincia e seus antecessores

Na columna dos—*A pedidos*,—do *Diario de Pernambuco*, de domingo, 4 do corrente, foi publicado um artigo assignado pelo major honorario do exercito Justino Rodrigues da Silveira, no qual procurando este eximir se da responsabilidade legal dos factos que lhe foram arguidos, e defender-se de uma publicação feita na mesma columna e no mesmo *Diario* do dia anterior, (para a qual, releva ponderar, que não intervi directa ou indirectamente), disse aquelle major, entre outras banalidades, que—« quanto ao aviso de 3 de julho de 1882, « mereceu elle tanta importancia dos antecessores de S. Exc., que nem siquer mandaram « proceder a menor verificação, por terem « certeza que sendo causa de semelhante aviso « uma representação do actual commandante « do presidio de Fernando de Noronha, bem « certos estavam que de tal fonte nada podia « sahir de real e verdadeiro, e sim a vingança « e a intriga. »

Antes que tudo, d'essas palavras assignadas pelo major Justino, embora por outro escriptas, se inferem tres graves censuras, uma ao governo imperial por haver irreflectidamente baixado aquelle aviso, isto é, sem a previa informação do presidente de então, o que não podia fazer, e o que mesmo não aconteceu porque S. Exc. informou precisamente a representação alludida, e duas outras á primeira autoridade da provincia, uma por não ter cumprido a ordem do governo rigorosamente expressa em um aviso e a outra por *ter certeza que sendo causa de semelhante aviso uma representação do actual commandante do presidio de Fernando de Noronha*, considerada assim de falsa, pois que *de tal fonte nada podia sahir de real e verdadeiro, e sim a vingança e a intriga*, não solicitou immediatamente, como lhe cumpria, a exoneração do mesmo commandante, e, ao contrario, sempre se pronunciou em officios, muito favoravelmente á seu respeito.

Em seguida ao topico que acima transcrevi, diz ainda o major Justino — « o que fica dito « explica a minha posição de homem honesto « na sociedade. »

Bom é que seja S. S. o unico a proclamar a sua—*posição de homem honesto na sociedade*,—pois talvez que um outro não se arrojasse á isto, tanto mais após a sua demissão de major da praça de Fernando, por proposta official do mesmo actual commandante, facto este muito comprobatorio da confiança que ao governo inspirou o proponente.

Deixando de parte todas as mais proclamações do major Justino, com as quaes nada tenho que ver, e si a ellas me referi, ainda que ligeiramente, foi apenas para mostrar que S. S. só pela faina de elogiar se e ao mesmo tempo offender a pessoa veneranda de meu pai, o actual commandante do presidio de Fernando de Noronha, brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, não se lhe importa censurar actos do governo imperial, e tambem de seus delegados nas provincias, embora d'aquelle exclusivamente dependa a nomeação do cargo do civel, que S. S. de ultimo pretende; cumpro o meu dever externando um protesto solemne contra as proposições ardilosas que á aquelle brigadeiro alludio o major Justino, qualificando-o de *ante-verdadeiro, vingativo e intrigante.*

Em conclusão, e principalmente para confundir tão arrojado artiguista, basta tornar publicas as considerações de estima que ao actual commandante de Fernando foram tributadas pelos Exms. Srs. conselheiro presidente da provincia e general commandante das armas, na visita que ultimamente se dignaram fazer aquelle presidio, de onde um e outro voltaram satisfeitissimos pelo que alli observaram.

Isto mais do que tudo honra a meu pai e põe bem em relevo qual ha sido o seu procedimento como commandante de Fernando.

Nada mais cabal para justifical-o de todas as offensas allusivas de inimigos gratuitos.

Recife, 5 de março de 1883.

A. G. de Gusmão Lobo

O promotor publico de Pau d'Alho

No *Diario de Pernambuco* de hontem, e sob a epigraphe—Pau d'Alho—lê-se uma pergunta a mim dirigida, acerca de inqueritos, (que se mencionaram) procurando se assim simular, cavilosamente, achar-me eu em falta de cumprimento de deveres.

Como o autor de tal escripto é aqui bem conhecido, e seja o mesmo vil detractor que, por mais de uma vez, sob a mesma capa do anonymo, e com o mesmo thema, me tem aggredido, no intuito, sem duvida, DE FAZER FORTUNA, a despeito de ter eu, em artigos publicados no *Jornal do Recife* de 31 de março e 19 de abril de 1881, provado suas falsidades, e o convencido de calumniador, relativamente ao que intitula de; inquerito de M. Martins, (conhecido por Pitada) e da miseravel menor da Gloria do Goitá; como se vê dos artigos alludidos, o ultimo dos quaes até hoje não foi contestado; de não ter ficado em meu poder, como é notorio e consta do respectivo cartorio, o inquerito relativo ao assassinato praticado na Chan d'Alegria, e terem sido publicadas as informações que, acerca de tal facto, foram dadas pelo Dr. juiz de direito desta comarca, e pelo delegado de policia da Gloria de Goita; de haver eu, em 9 de novembro do anno proximo passado, denunciado da mesa eleitoral desta parochia, pelo facto a que allude o meu detractor; e ter sido finalmente, acerca de mais de um anno, entregue ao escrivão do jury, o inquerito relativo ao facto succedido no engenho Coxixo, cumpre me dizer ao meu desprezivel inimigo: que deixe a sombra, de onde, como o covarde assassino, procura ferir-me pelas costas, e sem o auxilio de algum cavalleiro de palha, assuma a responsabilidade de seu escripto, que será convencido, e legalmente reconhecido como um calumniador.

Pau d'Alho, 1 de março de 1883

Aureliano A. P. de Carvalho

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	175:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1883

Activo

Letras descontadas		647:658$930
Letras a receber		642:563$960
Emprestimos, contas correntes e outras		3 295:045$36[illegible]
Garantias por contas correntes e diversos valores		626:524$99[illegible]
Caixa em moeda corrente		414:474$380
		5,626:267$620

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,548:881$040	
Fixo e por aviso	1,663:835$860	
		3,212:716$900
Garantias por contas correntes e diversos valores		995:993$260
Diversas contas		1,368:515$290
Letras a pagar		49:042$170
		5,626:267$620

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de março de 1883.

W. J. Haynes manager.
A. Power account.

DR. CERQUEIRA LEITE

Medico e operador

Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.

Especialidade

Molestias das crianças e de senhoras

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

EMPRESA TELEPHONICA BOURGARD

A. do Carmo e Almeida, director e gerente dessa empresa, tendo inaugurado o serviço telephonico n'esta cidade, publica os nomes dos assignantes, que podem entrecommunicar-se.

N. 1 Associação Commercial — Rua do Commercio.
N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico) — Rua da União n. 25.
N. 3 Cemiterio Publico—Santo Amaro.
N. 4 Henrique Forster (escriptorio) — Rua do Commercio n. 8.
N. 5 José Leopoldo Bourgard & C.—Rua do Marquez de Olinda n. 45
N. 6 Henrique Forster (armazem de farinha)—Caes Vinte e Dous de Novembro n. 2.
N. 7 João Alfredo Thom—Rua do Commercio n. 11.
N. 8 Baltar Oliveira & C.—Rua do Vigario n. 1.
N. 9 Francisco Paula Mafra—Rua do Imperador n. 23.
N. 10 Ferreira Guimarães & C.—Rua Duque de Caxias n. 95.
N. 11 Luiz Duprat (Companhia Phenix)—Rua do Commercio n. 34.
N. 12 Jeronymo da Costa Lima—Rua do Brum n. 2.
N. 13 Saunders Brothers & C.—Corpo Santo n. 11.
N. 14 José de Souza Aguiar & C.—Rua do Barão da Victoria n. 35.
N. 15 José da Silva Loyo (armazem)—Largo da Assembléa ns. 1 a 13
N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia—Cajueiro.
N. 17 Ricardo H Conolly—Rua do Commercio n. 20.
N. 18 Companhia Indemnisadora—Corpo Santo.

O escriptorio do *Diario de Pernambuco* acha-se ligado a Estação Central por um apparelho especial, mas a communicação dos assignantes acima referidos só poderá fazer-se com o *Diario*, mediante a intervenção do empregado da Estação, até que chegue um novo apparelho, brevemente esperado, que tenha capacidade para mais de dezoito assignantes. Os assignantes que se quizerem communicar com o *Diario* deverão transmittir ao empregado da Estação os seus recados para este communical-os ao *Diario* e vice versa.

Embora o apparelho, que está funccionando, só tenha capacidade para 18 linhas, recebe-se encommendas de assignaturas desde já para serem collocadas as linhas e apparelhos parciaes de modo a poderem funccionar logo que chegue o grande apparelho central esperado da America.

Escriptorio da empresa, á rua do Imperador n. 32, 1.º andar.

A viuva Thomazia Maria da Paixão Farias pede aquelles que não desamparam aos necessitados o acolhimento preciso para o seu beneficio e de seus 10 filhos que em tempo será annunciado. Tendo a certeza de que a caridosa e hospitaleira população desta cidade não desprezará o seu humilde pedido, confessa-se eternamente grata. Recife, 3 de março de 1883.

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com o adiantamento, e exames de suas alumnas

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe as alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Baptista de Moraes e Manoel Falcão

Consultas das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Chamados a qualquer hora.
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 1 á 4 da tarde.

Collegio Americano

Para educação de meninas

43 — Rua do Imperador — 43

Directora: — Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christan. geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica, e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Ideburgue Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão á cargo das directoras.

O novo systema d'ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a muito longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, são a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Opodeldocs de

CABEÇA DE NEGRO, rheumatismo queimaduras.
TATA PERIRICA, beriberi, paralysias.
JURUBEBA, inflamações do figado e baço.
SALSAPARRILHA, rheumatismo.
JABORANDY, beriberi, paralysia e rheumatismo.
GUACO, rheumatismo, nevralgias e feridas.
ARNICA, rheumatismo, frieiras, inchações por causas traumaticas.
BRYONIA, torceduras e queimaduras.
CAPEBA, inflamações do figado e baço.
RHUS, paralysia e rheumatismo.
ARAROBA, dartros e impingens.
EUCALYPTUS, febres e dores de dentes.
JACARANDÁ, rheumatismo, syphilitico e ulceras boubalices.
ARRUDA, formigamentos, paralysias e inchações, etc.

Vende-se unicamente NA PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO

Dr. Sabino

43 Rua B. da Victoria—43

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA DO DR.

SABINO

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA

Os factos são tudo

Rua do Barão da Victoria n 43

PERNAMBUCO

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem oemprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de me-

COMMERCIO

Praça do Recife, 5 de março de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão de Goyanna 1ª sorte, 7$1[illegible] por 15 kilos, sablado.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de março de 1883

Alfandega—De 1 a 3	94:444$524	
Idem—De 5	33:030$612	
		127:475$136
Recebedoria—De 1 a 3	13:620$857	
Idem—De 5	4:377$653	
		17:998$510
Consulado Provincial—De 1 a 3	8:893$292	
« « —De 5	2:031$196	
		10:924$788
Recife Drainage—De 1 a 3	6:397$450	
« « —De 5	4:489$700	
		10:887$150

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Merchant*, entrado de Liverpool e Lisboa, em 3 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Amostras 6 volumes a diversos. Aço 20 caixas á ordem. Arcos de ferro 00 feixes á ordem, 50 a Antonio D. C. Vianna, 10 a Miranda & Souza. Alcatrão 20 barris e 20 meios ditos a Caetano C. da Costa Moreira. Alpiste 15 saccos a ordem. Armas 3 caixas a Parente Vianna & C. Arroz 50 saccos á ordem.

Barrilha 30 tambores á ordem, 20 a Fernandes da Costa & C., 10 a Pereira Carneiro & C. Barras de ferro 20[illegible] a Ferreira Guimarães & C, 200 á ordem. Biscoutos 18 caixas á ordem.

Cabos 58 volumes a Beltrão & Costa, 10 a Caetano C. da Costa Moreira. Cimento 900 barricas á ordem. Chapéos 2 caixas a Adamson Howie & C. Ditos de sol 2 caixas á ordem, 1 a Francisco X. Ferreira. Chumbo 50 barris a Antonio D. C. Vianna, 40 a E Coelho Vieira. Canos de chumbo 1 barrica a W Halliday & C. Ditos de ferro 14 feixes a Brown & C., 12 a Samuel P. Johnston & C. Corrente de ferro 1 a Caetano C. da Costa Moreira. Calçado 4 caixas á ordem, 2 a Thomaz de Carvalho & C., 2 a Ferreira Barbosa & C. Couros 1 caixa a E. G. Cascão. Candieiros 2 volumes a Manoel Joaquim Pereira, 1 a Caetano C. da Costa Moreira. Chá 7 grades e 21 caixas á ordem, 20 caixas a Antonio A. de Souza Aguiar, 15 a Monteiro & C. Cerveja 40 barricas á ordem.

Drogas 19 volumes a Manoel Alves Barbosa Successor, 6 a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Faria Sobrinho & C., 6 a Bartholomeu & C., 2 á ordem.

Elastico 1 caixa a W. Halliday & C. Estopa 6 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Folhas de ferro 250 a Cardoso & Irmão Ditas de cobre 25 volumes a Ferreira Guimarães & C. Fio 4 fardos aos mesmos, 2 a W. Halliday & C. Ferragens 30 volumes aos mesmos, 55 a Ferreira Guimarães & C., 34 a H. Nuesch & C., 17 a Samuel P. Johnston & C., 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 á ordem, 1 a Browns & C., 3 a Miranda & Souza, 1 [illegible] Vaz & Leal.

Linha 41 caixas aos mesmos, 32 a Gomes de Mattos Irmãos; 21 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 16 a Antonio D. C. Vianna, 11 a Miranda & Souza, 3 a Parente Vianna & C., 3 a Oliveira Bastos & C., 1 a E Coelho Vieira. Lona 1 fardo á ordem, Louça 49 gigas á ordem, 30 a Fernandes & Irmão, 10 e 1 barrica a Souza Bastos, Amorim & C.

Machinas de costura 70 caixas ao New London Brasilian Bank, Limited, 5 a H. Petersen & C., 3 a Miranda & Souza. Machinismos 8 volumes e peças á Antonio Pereira da Cunha, 6 a Cardoso & Irmão, 5 aos herdeiros Bowmann. Mercadorias diversas 10 volumes a Guimarães Fonseca & C., 6 a H. Petersen & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Francisco Laurio, 2 a E. Coelho Vieira, 5 aos consignatarios, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 á ordem, 3 a José T. Leite Bastos, 1 a companhia de Beberibe, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a H. Nuesch & C., 2 a Manoel Rodrigues da Silva.

Oleo de linhaça 7 barris a J. C. Levy, 10 a Francisco Manoel da Silva & C, 5 a Manoel Alves Barbosa Successor.

Papel 6 caixas a H Petersen & C., 3 á ordem. Pás de ferro 12 feixes a W. Halliday & C., 10 a Ferreira Guimarães & C. Pimenta 25 saccos a Fernandes & Irmão. Pregos 1 barrica a Beltrão & Costa.

Rolhas 3 saccos a Kruss.

Salitre 25 barricas a Ferreira Guimarães & C., 25 á ordem. Sellins 2 caixas á ordem.

Taxas de ferro 208 a Cardoso & Irmão, 11 aos Herdeiros Bowmann, 1 a Allan Paterson & C. Tecidos diversos 100 volumes a Machado & Pereira, 52 a Gonçalves Irmão & C, 26 á ordem, 24 a Agostinho Santos & C., 22 a Rodrigues Lima & C., 18 a Olinto Jardim & C., 15 a Luiz Antonio Siqueira, 15 a Albino Amorim & C., 12 a Narciso Maia & C., 12 a A. Vieira & C, 8 a Guerra & Fernandes, 5 a Bernet & C., 4 a Loureiro Maia & C., 4 a Andrade Lopes & C., 4 a Severino & Irmão, 4 a Silveira & C., 3 a Alves de Brito & C., 1 a Adamson Howie & C., 1 a Browns & C. Tintas 18 volumes a J. C. Levy.

Vidros 9 volumes a ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 40/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 25/5 a Orestes Travassos & C., 25/5 á ordem, 10/5 a Fernandes da Costa & C., 30/5 e 20 caixas a Silva Guimarães & C.

Bagas 1/2 barrica a Moreira & Braga.

Cebolas 102 caixas a Silva Guimarães & C, 50 a D. A. Matheus, 50 a Ferreira Rocha & C.

Farinha de trigo 2 barricas a J. F. de Figueiredo.

Massa de tomate 1 caixa a Ferreira Rocha & C.

Poliame 2 caixas a J. A. da Silva Santos.

Sardinhas 10 barricas a Campos & Monteiro.

Toucinho 30 barris a Manoel T. da Costa Ribeiro.

Vinagre 20 pipas e 50/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães Vinho 20 pipas a Pereira Carneiro & C., 8 a Silva Dias & C., 11, 10/5 e 10/10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 2 caixas a B. A. Pereira Bastos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 3 de março de 1883

Para o exterior

— No patacho hespanhol *Luiza*, carregou:

Para Barcellona, P. Carneiro & C. 255 saccas com 16,313 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *G. Afton*, carregou:

Para New York, H. Forster & C. 11,850 saccos com 885,750 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 3 8 ditos com 27,600 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Amida*, carregou:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na sumaca hespanhola *Marina*, carregou:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 377 barricas com 40,715 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Felicia*, carregou:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 700 barricas com 68,073 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Rival*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 125 cascos com 50,400 litros de aguardente, 980 barricas com 82 560 kilos de assucar branco e 120 ditas com 13,600 1/2 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:

Para o Pará, J. S. Loyo & Filho 22 pipas com 10.560 litros de aguardente e 700 barricas com 53.212 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para o Ceará, Costa & C. 46 saccos com 2 760 kilos de assucar branco e 12 ditos com 720 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para o Ceará, A S. Xavier de Souza 3 barricas com 225 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 4

New York—Barca ingleza *Christid Wove*, capitão John Stubell, carga assucar.

S Thomaz—Barca ingleza *Kingowood*, capitão David Rany, em lastro.

Observação

Suspendeu do lamarão para New-York a barca ingleza, *Milford*, capitão A. C. Maosten, carga a mesma que trouxe.

Não houve entradas.

Navios entrados no dia 5

Terra-Nova—29 dias, barca ingleza *Ethel*, de 281 toneladas, capitão George Debrix, equipagem 10, carga bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Niger	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do sul	amanhã
S. Felix	da Bahia	amanhã
Pará	do norte	a 8
Ville de Santos	da Europa	a 9
Finance	do sul	a 12
Mondego	da Europa	a 13
Neva	do sul	a 16
Bahia	do norte	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Valparaizo	do Pacifico	a 17
Magellan	da Europa	a 18
Thales	da Europa	a 18
Borghese	de New port-Neus	a 19
Congo	do sul	a 20
Avon	da Europa	a 23
Tagus	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 26

MUTILADO

ILEGÍVEL

tração; camaras de sangue; ... dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se escrofulas em qualquer caso.

Medico e operador

O Dr. João Lins C. de Albuquerque, com seis annos de pratica na clinica medica e cirurgica, acaba de estabelecer a sua residencia na cidade da Escada, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

N. 327.—Cabeças formosas e elegantes!—Uma rica e resplandecente cabelladura pode se com toda a razão chamar formosa; pois poucas obras da natureza possuem tão grande poder attrativo e encantos.

No entanto um lustroso bigode reterci do ou umas magnificas suíças, não deixam de muitas vezes serem irresistiveis; porém uma elegante e formosa cabeça de mulher corôada de abundantes e magnificas tranças de cabellos resplandecentes, é um dos encantos mais exquisitos que Deus deparou á humanidade.

Para conservar esta belleza quando existe, e obtel-a quando falta: a melhor de todas as preparações em uso hoje em dia, é por sem duvida alguma o *Tonico Oriental*. A sua extracção enorme ao par do seu continuado e progressivo augmento de anno em anno, é prova positiva, que o mundo pensa desta mesma forma.

EDITAES

Edital n. 566

Fica marcado o praso de sessenta dias, contados de 22 de janeiro ultimo, afim do professor Lourenço Guedes Alcoforado, tomar posse e assumir o exercicio da cadeira de Barreiros para a qual obteve naquella data remoção, por accesso, da de Paratibe; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de março de 1883.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 16 de março proximo vindouro, depois da audiencia irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Recife

Sobrado de tres andares, á rua de Maris e Barros n. 2, com os seguintes commodos: 1º andar 1 sala e 2 quartos, 2º andar 1 sala, 2 quartos e 1 alcova, 3º andar 1 sala, 3 quartos e cozinha ao lado, o pavimento terreo é armazem, avaliado em 3:00 $, pertencente a Antonio Francisco Corga.

Casa terrea á rua de Tuyty n. 10, com 4 metros e 5 centimetros de largura, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, sem repartimento, cozinha fóra, quintal pequeno e sotão interno, por 800$000 já feito o abatimento da lei, pertencente aos herdeiros de Sebastião da Silva Braga.

S. José

Sobrado de um andar á rua Imperial n. 286 com 6 metros e 10 centimetros de largura, 21 metros e 90 centimetros de fundo, o andar superior 3 janellas de frente e 2 em cada oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, o inferior com 3 portas de frente, sem repartimento, por 2:400$ já feito o abate da lei, pertencente a viuva de Firmino Antonio Rodrigues.

Sobrado de um andar á rua do Coronel Suassuna n. 95, com 3 janellas de frente, 7 metros e 10 centimetros de largura, 8 metros de comprimento, o andar terreo com 3 portas e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, ao lado cinco pequenas casas, cacimba o superior 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, avaliado em 8:000$000, pertencente a Candido Francisco Gomes.

Casa terrea á rua de Santa Rita n. 9, com porta e janella de frente, ... metros de largura, 8 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, sotão com janella para a rua e 2 quartos, avaliada por 800$000, pertencente a Laurindo, Antonio e José.

Boa Vista

Casa terrea á rua de Paysandú n. 46, com 1 porta e 2 janellas de frente, 5 metros e 10 centimetros de largura, 18 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e portão, avaliada em 1:000$, pertencente aos herdeiros de José Egydio Ferreira.

Torre

Casa terrea á Estrada Real n. 10, com 4 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo, 2 janellas de frente, 2 ditas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, construida de pedra e cal, por 640$ já feito o abate da lei, pertencente a André de Abreu Porto.

Apipucos

O terreno em que existio a casa n. 28 em Apipucos, onde presentemente só ha alicerces, com 16 metros de largura 52 metros de fundo, avaliado em 160$, pertencente a Symphronio Olympio de Queiroga.

Casa terrea em o lugar do engenho Dous Irmãos n. 2, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 4 metros e 90 centimetros de largura, 8 metros e 5 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, em máo estado, por 60$ já feito o abate da lei, pertencente a Francisco Ferreira de Araujo.

Varzea

Casa terrea á rua de S. João, com 2 janellas e 1 porta de frente, 5 metros e 70 centimetros de largura, 7 metros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, em máo estado, sitio com fructeiras, sendo parte do terreno foreiro, avaliada em 20 $, pertencente a viuva de José Lino.

Alugueis

Casas terreas ns. 3 e 7 á travessa da freguezia de S. José, tendo cada uma 1 porta, janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corte e fóra e quintal, por 8$ mensal cada uma... pertencentes a Manoel Pereira Magalhães.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito substituto reciproco do 1º districto criminal da comarca do Recife e presidente do tribunal do jury por S. M. o Imperador &.

Faço saber em virtude do art. 286 do codigo do processo criminal, que tendo sido convocado para o dia 12 de fevereiro proximo passado a 1ª sessão judiciaria do jury deste termo, installou-se no dia 14 do mesmo mez e encerrou se no dia 3 de março tudo do corrente anno, tendo sido julgados dezeseis processos contendo 17 reos. Foram assiduos os jurados da urna geral: A. P. ... A Junior e ... Antonio dos Santos Vital, Augusto Cezar Pereira de Mendonça, Alexandre ... de Pinho ..., tenente coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, Bento de Souza Myra, capitão Candido José da Silva Guimarães, Camillo Baptista de Menezes, Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcante, Frederico Chaves, Dr. Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, Gustavo Adolpho Schmith, Hermino Ferreira da Silva, Ignacio do Rego Barros Passos, Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, tenente-coronel José Antão de Souza Magalhães, José Alfredo de Carvalho, Joaquim Antonio de Oliveira Baduem, Manoel José de Azevedo Santos, Pedro Barbosa de Araujo Thomaz Garreth Filho, Ismael de Oliveira Guimarães: e da urna supplementar de jurados seguintes Arnaud Hollanda Cavalcante d'Albuquerque Augusto Cesar Cousseiro de Mattos, Benedicto Mariano Rio Grande, Francisco de Araujo Cesar, Manoel José Martins dos Neves, Silvino Antonio Rodrigues, Silvino João Nepomuceno Bastos, capitão Basilio Alberto Silveira, Adolpho Borges Leal, Alexandre Americo de Caldas Padilha, Christiano da Gama Lobo, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, coronel Domingos Alves Matheus, João Vivente da Silva Costa Junior, Manoel Dias de Andrade Falcão, Pedro Francisco de Paula Baptista, Julio Reis Lobo, e Manoel Vicente da Silva Basto—Foram multados em trescentos e vinte mil reis os jurados da urna geral seguintes Dr. Adriano Luiz Pereira da Silva, Antonio Mendes da Cunha Azevedo, Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Manoel de Sá Leitão, e em cento e sessenta mil reis os jurados supplentes seguintes Leopoldo Carneiro Rodrigues Campello, Francisco Antonio de Menezes. E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa. Cidade do Recife 3 de março de 1883. Eu Florencio Rodrigues Miranda Franco escrivão o escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este edital virem ou delle tiverem conhecimento:

Primeiro, que o tenente-coronel José Gomes Leal dirigio me petição, afim de ser declarado interdicto seu filho de 23 annos de idade, Alfredo Henrique de Miranda Leal, depois de examinado o estado das faculdades mentaes delle por peritos profissionaes, e de haverem deposto sobre seus actos as testemunhas que se propunha a produzir.

Segundo, que, em consequencia, nomelei para procederem a semelhante exame os Drs. em medicina Malaquias Antonio Gonçalves e Ignacio Alcebiades Velloso, assim como para procurador *inlitem* ao supplicado o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, designando para o mesmo exame e para o depoimento das testemunhas a serem offerecidas o dia 27 de fevereiro ultimo.

Terceiro, que feitas pelo escrivão, abaixo assignado, e a quem fôra distribuida a referida petição as necessarias notificações, com exclusão apenas da do examinando, que em nenhuma parte póde ser encontrado, por maiores e continuas diligencias despendidas por dito escrivão para descobrir-lhe o pouso, deixou de verificar se o exame ordenado, mas foram inqueridas quatro testemunhas com assistencia do alludido curador *inlitem*, já devidamente juramentado.

Quarto, que, terminada tal inquirição, veio o precitado tenente coronel José Gomes Leal com um requerimento para dar se curador provisorio a seu indicado filho, e que, ouvidos sobre essa nova pretenção o dito curador *in litem* e o geral dos orphãos opinaram ambos em favor della.

Quinto, que, havendo subido os autos á minha conclusão, alli profiri o interlocutorio do theor seguinte:

« Deferindo a petição de folhas 15 nomeio
« José Gomes Leal curador provisorio de seu
« filho Alfredo Henrique de Miranda Leal.
« Prestado o juramento do estylo, passem-se
« os editaes na fórma requerida. Recife, 2 de
» março de 1883.—Luna Freire.

Sexto, que, está prestado pelo nomeado o juramento exigido, e que, portanto, serão considerados irritos e nullos quaesquer actos, que, sem acquiescencia e autorisação daquelle forem praticados pelo predicto seu filho e curatellado provisorio, Alfredo Henrique de Miranda Leal.

O presente será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 de março de 1883.—Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino A. de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

—A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento dos interessados, que na sessão de 7 de março proximo, terá lugar á arrematação em hasta publica, dos diversos talhos e compartimentos do Mercado de S. José do 1º de abril á 30 de setembro do corrente anno, ficando reservados para a Camara, afim de serem alugados diariamente vinte talhos, que são os de ns. 1, 7, 13, 19, 25, 35, 41, 47, 53, 59, 2 8, 14, 20, 26, 36, 42,48, 54 e 60. As pessôas que pretenderem licitar, devem com antecedencia habilitar-se perante esta secretaria, de conformidade com a lei, apresentando certidão que prove nada dever aos cofres municipaes, e dando fiança idonea.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1883.

José Pedro das Neves,
Vice-presidente.
Pedro Gaudiano de Rattis e Silva,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, as 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigue de Souza

Société Française de Secours Mutuels

Le commité de la Société a l'honneur de prevenir MM. les sociétaires que Mr. le Dr. Raymundo Bandeira a été nommé, á l'unanimité, medecin de la Societé pour l'exercice 1883 1884

M. M. les membres de la Societé sont autorisés á réclamer les services de Mr. le Dr. Raymundo Bandeira (rua do Marquez de Olinda n. 13) qui s'empressera de se rendre á leur appel. Recife, le 1er Mars 1883.

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

Companhia de Santa Thereza

De illuminação a gaz e abastecimento d'agua em Olinda

Não se tendo reunido numero legal para a sessão de assembléa geral, convocada para hontem 28 de fevereiro, são novamente convidados os senhores accionistas para o dia 8 do corrente, funccionando com o numero que comparecer, como dispõe os respectivos estatutos. Recife, 1º de março de 1883.

O gerente,
L. J. de Miranda.

—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 1 de março de 1883.—2ª Secção.—Por esta Secretaria faz se publico, em observancia do disposto no art. 1º, § 1º, do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, que ao officio do escrivão do crime e civel desta capital concorreram, no praso legal: José de Moraes Guedes Alcoforado, major Justino Rodrigues da Silveira, capitão João Theodomiro da Costa Monteiro, tenentes Felicissimo de Azevedo Mello e Antonio Joaquim Machado; e fóra do mesmo praso o alferes Crisostomo Buarque Macedo.

O secretario,
José Austragesillo Rodrigues Lima.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do Arsenal de Guerra, praças de pret reformadas.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de março de 1883.

O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 2 de março de 1883.—2ª Secção.—Por esta secretaria faz-se publico, em observancia do disposto no art. 1º, § 7º, do decreto n. 4668, de 5 de janeiro de 1871, que ao officio de escrivão do civel, crime e execuções dos termos de Páo d'Alho concorreram no praso legal: Antonio Burgos Ponce de Leon, José de Moraes Guedes Alcoforado, Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira, João Alves Pereira Lima Filho e Miguel Leopoldo Lima; e fóra do mesmo praso Francisco Cordeiro Marinho Falcão, Gustavo Alberto de Britto e Belmiro Amando Freire.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Tendo de verificar-se á 15 do corrente mez, a prescripção dos saldos dos penhores vendidos no primeiro leilão deste estabelecimento, á 15 de março de 1878, correspondentes as cautelas ns. 111, 183, 184, 195 e 373, em conformidade do disposto no art. 49. do Reg. n. 5,594 de 18 de abril de 1874, convido aos possuidores das referidas cautelas a virem receber os respectivos saldos, antes de dar-se cumprimento á disposição do supracitado artigo.

Recife 1 de março de 1883.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes

dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Associação Commercial Beneficente

Paga-se aos senhores consenhores do edificio o dividendo relativo ao ultimo anno administrativo, na séde desta Associação, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Recife, 5 de março de 1883.—O secretario,

Joaquim Beltrão Junior.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de fevereiro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Rua dos Mascates n. 10, apparelho n 7,962 2º andar.

Rua do Barão do Triumpho n. 7, apparelho n. 7,963, casa terrea.

Largo do Corpo Santo n. 9 apparelho n. 7,964, loja.

Santo Antonio

Largo do Carmo n 24, apparelho n. 5,572, 1º andar.

Rua do Livramento n. 26, apparelho n. 5,571, 3º andar.

Recife, 3 de março de 1883.

O gerente.
J. Dowsley Junior.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco

De ordem do nosso carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem paramentados com seus habitos, no dia 9 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no consistorio da nossa veneravel ordem, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, para o que fomos convidados.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 5 de março de 1883.—O secretario,

Joaquim Beltrão Junior.

IMPERIAL COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTH BRITISH & MERCANTILE

CAPITAL

2 000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson, Howie & C.

37 Rua do Marquez de Olinda—37

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes

Companhia Alliança, na Bahia
» Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:

As companhias Alliança e Perseverança

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. saccam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

dirigida pelo artista portuguez

Guilherme da Silveira

Quarta-feira, 7 de março

A pedido geral mais uma unica representação do

Grande e ultimo successo de Paris e da côrte

Subirá pela 2ª e ultima vez á scena a primorosa, afamada e moralisadora peça em 3 actos do grande escriptor

Victorien Sardou

DIVORCIEMO-NOS

Os principaes papeis pelos notaveis e festejados artistas

Ismenia dos Santos, Guilherme da Silveira e Ferreira

e toda a companhia.

—

Esta notabilissima peça que está fazendo successo em toda a Europa é considerada pela critica a obra prima do afamado escriptor—Victorien Sardou, e tornou se a peça da moda na côrte, sendo o theatro frequentado constantemente pelas familias mais importantes.

—

A's 8 horas

Preços do costume.
Bonds para todas as linhas.

—

O successo desta peça na sua primeira representação nesta capital foi enthusiastico e brilhantissimo.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *Olina*; a tractar com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

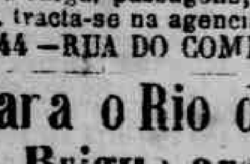
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac



Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Rio de Janeiro

Brigue argentino

Ligeiro

Este navio recebe carga a frete para sahir com brevidade; a tractar com Amorim Irmãos & C.

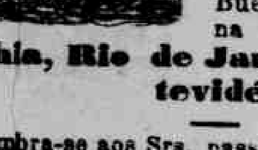
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se da Europa no dia 7 de março, seguindo depois da demora do cotume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

—

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

—

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

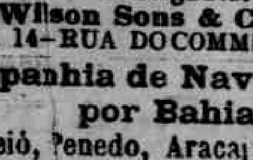
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo

Espera se dos portos do sul até o dia 17 do corrente e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

—

Magellan



Espera-se da Europa até o dia 18 do corrente, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Felix

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 7 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo; a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Miramar* tendo a maior parte da carga engajada, recebe a frete o resto que lhe falta, para seguir brevemente; a tractar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Ville de Santos

É esperado da Europa até o dia 9 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá no dia **10** do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

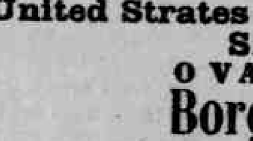
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeia por vapor

Fernando de Noronha



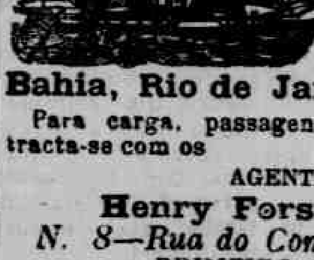
Segue no dia **7** do corrente, ao meio dia, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa. Tracta-se no escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United Strates & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR

Borghese



Espera-se de NEW PORT NEWS até o dia **19** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8—Rua do Commercio—N. 8

PRIMEIRO ANDAR

Para Lisboa e Porto

Recebe carga para os portos acima a barca portugueza *Minerva*; a tractar com Rabello & Sobrinho, rua da Cruz n. 56, 1º andar.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Amida* capitão Moutinho, segue brevemente para os portos acima indicados, para carga a frete, encommendas e passagens trata se com

José da Silva Loyo & Filho

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

—

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	23	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	24
Rio de Janeiro	—	9	—	21
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

—

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Wilson Sons & C.—Consignatarios.

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

Leilão

Agente Pinto

A's 10 e meia horas do dia quinta-feira 8 do corrente partirá o trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de bons moveis, finos crystaes e porcelana, na casa de campo no Chacon.

Sexta feira, 9, ás 10 e meia horas, o de saccos com farinha avariada.

A's 11 e meia horas, o da loja de fazendas da rua do Livramento n. 4, espolio do subdito portuguez Justino Manoel de Sá Ramos.

Leilão

Por intervenção do agente

PINTO

Terça feira, 6 do corrente, deve ter lugar por intervenção do agente Pinto o leilão de differentes volumes e partes de volumes avariados d'agua do mar como fazendas, miudezas, chapéos, linhas, selins e cabeçadas; ao meio differentes predios conforme o annuncio em outro lugar desta mesma columna, bem como de uma mula, uma carroça e ...

Quarta-feira, 7, leilão de bons mobilias, pianos e muitos outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 8, o de moveis, crystaes, porcelanas em uma chacara no Chacon, o *Diario* da terça-feira dará a hora da partida do trem especial (gratis) para os passageiros.

Agente Burlamaqui

Leilão

De bons moveis e louças

A' rua do Imperador n. 44, 2º andar

Terça feira 6 do corrente

A's 11 horas

O agente acima autorisado pelo Illm. Sr. Januario Antonio de Moraes, inspector removido para a thesouraria de fazenda da provincia do Pará, levará a leilão os moveis seguintes:

Um piano forte e bom
Uma mobilia preta com tampos de pedra, nova e de gosto.
Um guarda louça e guarda roupa novos.
Cadeiras de junco e de amarello.
Mesa elastica e aparadores
Camas, marquezas, cabides, secretarias, commodas, louças, vidros e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Ao correr do martello

Leilão

Da armação, generos, cofre, carteiras e mais utencilios da taverna n. 31 da rua do Livramento.

Terça-feira 6 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a sentença do mesmo, fará leilão em um ou mais lotes. da taverna acima mencionada, pertencente a massa fallida de Mendes & Carvalho, cuja relação existe em poder do mesmo agente e pode ser examinadas pelos pretendentes.

Leilão

Da casa terrea quasi nova edificada em chãos proprios a rua do Vidal de Negreiros n. 73 com 2 salas sendo 1 forrada, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado e cacimba.

Terça-feira 6 de março

Ao meio dia

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

Da caza de sobrado da estrada dos Afflictos n. 12, e sitio grande, terras proprias.

Terça-feira 6 de março

Ao meio dia

Por intervenção do

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43.

Por occasião do leilão de outros predios bem como fazendas, miudezas e selins avariados.

LEILAO

De differentes caixas com linha em novellos

Avariadas

E descarregadas de bordo do vapor inglez *Sculptor*

Terça feira 6 do corrente

A's 10 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

De sellins inglezes e cabeçadas

Avariados

Terça-feira 6 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer tres caixas marcas W em cima, e WH embaixo ns. 265 a 267 descarregadas do vapor inglez *Sculptor* com avaria d'agua do mar.

Leilão

De casemira em cortes, camisas de linho e de cretones

Avariadas

Terça-feira 6 do corrente

As 11 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer as fazendas acima mencionadas parte de 4 caixas marca X ns. 1859, 1860, 1866 e 1869, descarregadas de bordo do vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado a 24 de janeiro proximo passado e consignadas ao Sr. Luiz A. Siqueira.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, por occasião de um outro leilão de fazendas, linhas e sellins tambem avariados.

Agente Pestana

Leilão

De 573 chapéos do Chile, de superior qualidade

Terça-feira 6 do corrente

Ao meio dia

No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 573 chapéos do Chile de superior qualidade os quaes serão vendidos

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

Ao correr do martello

AGENTE PESTANA

Grande leilão

De diversos moveis e joias de ouro, prata e brilhantes

Para fechamento de contas

A saber:

Um importante guarda vestidos de raiz de amarello, 2 excellentes guarda-louças tambem de raiz 1 meia commoda de amarello, 1 toilette de dito, 1 lavatorio de dito, 1 mesa redonda, 1 quartinheira, 1 cabide de quiri, 1 relogio de parede e muitos outros moveis.

Ricos adereços de ouro com perolas e rubins, ricas pulseiras de ouro, de gosto nunca visto, lindas voltes, cassoletas, alfinetes, relogios de ouro para senhoras, annel com brilhantes, ditos com perolas, pares de brincos e rosetas com brilhantes e rubins, lindas cruzes de coral e ouro, figas, medaes, etc.

Ricas cadeias de ouro modernas para homens, relogios de ouro, prata e nickel para homens e meninos, anneis com lettra, ditos com pedra, abotoaduras de ouro para camisas, pence-nez de dito e muitas outras joias e

ILEGÍVEL

MUTILADO

moveis, que estarão patentes ... e serão vendidas
Ao correr do martello
Sexta-feira 6 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões na rua do Vigario Tenorio n. 12
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

Leilão

De uma mula mansa e gorda propria para cabriolet e carroça.
Uma carroça e um boi.
TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
AGENTE PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De chapéos de differentes qualidades, fazendas, miudezas, selins inglezes e cabeçadas, gros-de-naples preto, camisas de linho e casemiras (com avaria d'agua do mar)
Terça feira 6 do corrente
AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 43
Principiando ás 10 horas em ponto.
Em continuação e ao meio dia

Leilão

de differentes predios conforme os annuncios em outro lugar desta columna.

Leilão

De 11 caixões vazios grandes e bôa madeira
HOJE, AS 11 HORAS
Na rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

Da armação, generos e pertenças da taverna da rua do Visconde d'Albuquerque n. 27, antiga rua da Matriz
Quarta feira 7 do corrente
A's 11 horas
O agente Martins fará leilão da taverna acima, em um ou mais lotes, e garante se a casa ao comprador.

Leilão

De bons moveis, quadros, mobilias de junco, um piano e uma caixa de musica grande a saber:

Um piano forte e novo, 1 linda mobilia de jacarandá á Luiz XV, com 1 sofá, 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 4 quadros com finas gravuras e 6 capiteis.

Um piano de cauda, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 4 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição (massissa), uma caixa grande com musica.

Duas mobilias de junco torcido, 1 branca e outra preta, cadeiras de balanço, cadeiras para pianos, ditas para carteiras ou secretarias.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 dita de ferro ingleza, 1 dita de amarello, 1 marquezão, 1 toilette, 1 commoda, 1 santuario, 1 lavatorio, 12 cadeiras de junco.

Uma mesa elastica, 1 lindo guarda louça envidraçado, 2 apparadores torneados, 24 cadeiras de junco, 4 quadros dourados grandes, 1 relogio de parede e muitos outros moveis de casa de familia.

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 bom piano de Caris Schell et Cassell, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para livros, 1 mesa para escrever, 1 cadeira alta para menino ir á mesa, 4 castiçaes com mangas, 3 jarros para flores, 1 espelho grande dourado, 1 tapete, 1 sofá, 1 relogio de parede, 1 costureira, cadeiras avulsas, copos, garrafas, compoteiras, louça, 1 lindo apparador de raiz de amarello de armario com tampo de pedra, 2 camas para meninos e outros moveis.

Quarta-feira 7 do corrente
No sobrado grande da rua do Visconde de Itaparica n. 4

O agente Pinto levará á leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no sobrado da rua do Apollo n. 4.

A entrega e pagamento effectuar-se ha em acto continuo, por ter o mesmo agente de effectuar amanhã outro leilão no Chacon.

Leilão

De moveis, lanças com finos cortinados, esteiras para forro de salas, finos crystaes, porcelana e muitos outros objectos de casa de familia, os quaes acham se em optimo estado de conservação, por ter sido dita casa montada ha poucos mezes.

No Chacon ou Casa Forte, ultimo sitio do lado esquerdo de quem vai para o rio, passando a casa do Sr. Eduardo Fenton.

Leilão

De 1 burro gordo e grande, proprio para carro ou carroça
Quinta-feira 8 de março
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Gusmão
Em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11

Leilão

De 10 saccos com cominho, 9 barris de quinto com vinho verde, 10 caixas com vinho do Porto, 10 ditas com vinho Bordeaux e 85 latas de 2 libras de manteiga ingleza
Quinta-feira 8 do corrente
A's 10 1/2 horas
O agente Gusmão fará leilão na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega, das mercadorias acima mencionadas.
(*Em lotes a vontade dos compradores*)

Leilão

De importantes moveis, bonitos espelhos, 1 excellente piano quasi novo, quadros, ricas figuras de biscuit, louça e vidros
Quinta-feira 8 do corrente
As 11 horas
No 1º andar do sobrado n. 6 da rua da Imperatriz
Pelo agente Martins
No *Diario* de terça feira, 6 do corrente, sahirá o annuncio detalhadamente.

Leilão

De predios

Contando de uma casa na rua de Nunes Machado (no Espinheiro) sendo a ultima casa que se acha por acabar em terreno proprio, tendo de frente 26 palmos e 500 de fundo; uma dita em Beberibe de baixo, no Porto da Madeira, n. 5, com accommodação regulares e sitio bem plantado, tendo dito sitio 50 palmos de frente e 313 de fundo.
Quinta feira 8 do corrente
As 11 horas
O agente Gusmão competentemente autorisado, fará leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, das casas e sitio acima mencionados.

Leilão

De importantes moveis, bonitos espelhos, um excellente piano quasi novo, ricas figuras de biscuit, louças e vidros.

Constando de um excellente piano quasi novo, 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 4 consolos e 1 sofá.

Uma mobilia de mogno estufada com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e 1 sofá, 4 figuras de biscuit, 4 jarros finos para flores, diversos quadros de oleographia, 1 cama franceza de jacarandá, 1 bonito guarda vestidos de amarello, 1 excellente secretaria de mogno, 2 espelhos ovaes com moldura de bambú, 2 ditos com molduras douradas, 1 lindo presepio, 1 mesa para o mesmo, 1 dita para escriptorio e 1 relogio de ouro.

Um guarda louça envidraçado, 1 importante mesa elastica de 11 taboas, 2 aparadores de mogno com pedra, 2 cadeiras de balanço americanas novas, 12 ditas de junco, 1 sofá, 1 marquezão, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, compoteiras, 4 figuras de louça para jardim e outros muitos moveis.

Quinta-feira 8 do corrente
A's 11 horas
No 1º ander do sobrado n. 6 da rua da Imperatriz

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos ricos moveis acima descriptos existentes no referido sobrado, os quaes se tornam recommendaveis pelo pouco uso que tiveram.

LEILAÕ

De 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição de junco preto, 2 cadeiras de balanço 6 lanças para cortinados e 6 pares de cortinados (finos), esteira para forro de sala e quartos (nova).

Uma mesa para escrever, 1 estante envidraçada e 1 mesa de jogo.

Uma cama de ferro (ingleza) com estrado de arame, travesseiros de penna, colchões, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 mesa de toilette.

Um toilette de jacarandá com espelho, 1 cadeira de balanço 2 camas de ferro para solteiros, 1 espelho, 1 commoda, 6 cadeiras e esteiras forro dos quartos, e 3 camas de lona.

Uma mesa elastica, 1 aparador com tampo de pedra, 2 aparadores torneados, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 tapete de coco para sala, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, flandres, bacias, lavatorios, mesas de cosinha, baldes e trem de cosinha.

Tudo em bom estado de conservação.

Quinta-feira 8 do corrente
No Chacon, ultimo sitio a esquerda de quem vai para o rio.

O agente Pinto autorisado pela Sra. O. H. Smith, a qual retira se desta provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos da casa em que residio no Chacon, ultimo sitio a esquerda de quem vai para o rio.

Aluga se a casa que está limpa, pintada e forrada a papel e esteira, a quem ficar com as bemfeitorias.

A's 10 horas e meia partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 11 horas.

EM TEMPO

Aluga se uma excellente casa de campo, dentro de um sitio com jardim, casa grande com portas e janellas na frente e oitões, terraços aos lados, toda pintada de novo forrada a papel e esteira, no Chacon, onde deve ter lugar o leilão de moveis, louça e crystaes: os pretendentes podem desde já entenderem-se com o agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

De cerca de 600 saccos com farinha de mandioca com toque de avaria
Em lotes a vontade dos compradores
Sexta-feira 9 do corrente
A's 10 1/2 horas
No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer em um ou mais lotes differentes saccos com farinha avariada, existentes no armazem trapiche da companhia.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por ter o mesmo agente de effectuar ás 11 1/2 o leilão da loja de fazendas da rua do Livramento n. 4.

Leilão

Da loja de fazendas bem afreguezada da rua do Livramento n. 4
Constando
de uma armação envernisada, balcão, cofre prova de fogo, carteiras, candieiros á gaz e um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemãs.
Sexta-feira 9 do corrente
Ao meio dia
Na referida loja, rua do Livramento n. 4

O agente Pinto levará á leilão, em um ou mais lotes, por autorisação e em presença do Sr. Chanceller encarregado do consulado de Portugal a armação, fazendas e mais objectos da loja de fazendas da rua do Livramento n. 4, constantes do inventario existente em poder do mesmo agente, e pertencentes ao espolio do subdito portuguez Justino Manoel de Sá Ramos.

Garante se o arrendamento da casa ao comprador da armação.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do "Diario"

— O Sr. Manoel Luiz Blanco, subdito hespanhol, outr'ora residente na estrada da Victoria, no engenho Queimadas, tem uma carta com documentos para lhe ser entregue pessoalmente, nesta typographia.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Cava, sito na comarca de Jaboatão, muito bom d'agua, bem montado, boas terras, com proporções para safrejar 2$500 pães annualmente: a tractar á rua do Imperador n. 46, armazem.

— Aluga-se uma casa com parte de utensilios e forno para padaria, e uma outra annexa para morada, ambas reedificadas, na rua Imperial ns. 196 e 198, boa localidade, por preços commodos, tambem se aluga em separado; a fallar com José Feliciano de Nazareth, rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 2.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos 1 meio com a sorte de 4:000$ no n. 532, dous quartos com a sorte de 200$, no numero 2,932, um meio com a sorte de 100$ no numero 1,297, um meio com a sorte de 100$ no numero 1,532 além de outros mais de 32$, 16$, e 8$ da loteria 302.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 303ª, em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta feira, 8 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 303ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 meios de n. 2,222 com a sorte de 800$, 1 quarto n. 2,905 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [302.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 158ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [303ª] que se extrahirá na quinta feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 532 com a sorte de 4:000$000, um dito n. 1,532 com a sorte de 100$000, e 3 quartos de n. 2,905 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 158ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (303ª), que se extrahirá na quinta-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

BOA ACQUISIÇAO

Vende-se um piano do fabricante Vignes, especialmente construido para este clima: a tratar na praça da Independencia n. 36 á 40.

— Aluga se a casa n. 52 da rua da Assumpção, tem commodos para grande familia e se acha caiada e pintada de novo; a tractar na rua Direita n. 32.

— Roga se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carpina, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 129, tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

— Precisa-se na rua da União n. 31, casa do desembargador Buarque de Lima, de uma ama para tractar de meninos, que lave e engomme para os mesmos, dando attestado de seu comportamento.

— Vende-se uma preta de 18 annos, sabe lavar e cozinhar, para engenho: na rua Imperial n. 196 se dirá quem a tem para vender.

— Aluga se o 3º andar e sotão, á rua de Domingos José Martins n. 14: a tractar na rua do Marquez de Olinda ns. 1, 22 e 53.

— Aluga-se a casa de dous andares e loja, á rua do Amorim n. 58, tudo em separado; a tractar na rua do Marquez de Olinda ns. 1, 22 e 53.

— Precisa se de uma ama; na rua Bella numero 35.

— Uma senhora de meia idade se offerece para ensinar em algum engenho perto da cidade a ler, escrever, contar, musica e outros trabalhos pertencentes ás mesmas materias: quem precisar dirija se á estrada dos Remedios, defronte da taverna de azulejo amarello, sitio do portão de taboa.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e particularmente ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias da provincia, que tendo perdido o meio bilhete n. 2213 da loteria n. 302 em beneficio da igreja de N. S. do Rosario e Afogados e garantido pelo Sr. Joaquim Pires da Silva, e caso seja elle apresentado, pede ao mesmo Sr. thesoureiro, bem como a qualquer senhor que tenha bilhetes á venda, que não o pague e nem troque por outro. Recife, 3 de março de 1883.

Antonio de Araujo Alcoforado.

— Precisa-se de uma boa lavadeira e engommadeira, para uma familia estrangeira: a tractar na rua de João do Rego n. 10.

— Precisa se de um criado para todo serviço interno e externo de casa de familia, quer-se que seja escravo, e paga-se muito bem; na rua do Marquez de Olinda n. 26.

Domingos José Vieira Braga

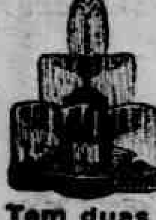
Hermina Rosalina Vieira Braga, Emilia Vieira Nunes e Clemente Nunes, viuva, filhos e genro de Domingos José Vieira Braga, rogam a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo repouso eterno de seu marido, pai e sogro, mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento.

Manoel Augusto de Novaes Annunciação

Philomena Candida de Novaes Annunciação, Philomena Amelia de Novaes Annunciação, Anna Amelia de Moura Annunciação, Poliano Adolpho de Novaes Annunciação, João Baptista Ferreira da Annunciação, Francisco Ferreira da Annunciação, Antonio Ferreira da Annunciação e Manoel Carneiro da Cunha, mãe, irmãos, cunhados e amigos do finado Manoel Augusto de Novaes Annunciação, convidam a todos os seus parentes e amigos e do fallecido, para assistirem as missas que mandam resar na igreja Matriz de Santo Antonio, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento; pelo que confessam se agradecidos.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o
CABELLO
ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.
Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.
Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.



Agua Florida de Barry.
DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido o fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.
DEPOSITO
Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Attenção

Domingos Gomes Amorim & Irmão, estabelecidos á rua do Rangel n. 45, fazem sciente ao respeitavel publico que em se entende com elles a historia espalhada nesta cidade da subtracção de um bilhete de loteria á um matuto, e só fazem a presente publicação para arredar de si actos praticados por outros que teem o mesmo sobrenome. Recife, 5 de março de 1883.

Costureira

Precisa-se de uma costureira que saiba coser com perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Pencinè de ouro

Perdeu se um no domingo 4 do corrente, ao sahir da missa das 8 horas, de Santo Antonio, e tomar se um bond até o Arsenal de Marinha: quem o achou pode leval-o á rua da Imperatriz n. 16, 2º andar, que se gratificará generosamente.

Attenção

Roga-se ao Sr. Delmiro Gomes Ferreira, morador na villa de Serinhãem, de vir ou mandar á rua da Santa Cruz n. 8 realisar o negocio que S. S. não ignora.

Attenção

Roga-se ao Sr. Innocencio José Soares, morador na Barra de Serinhãem, de mandar á rua de Santa Cruz n. 8 realisar o negocio que S. S. não ignora.

Perderam-se

as cadernetas da Caixa Economica desta provincia de ns. 5880 á 5887, pertencentes ao desembargador Luiz Correia de Queiroz Barros e sua familia; quem as tiver achado tenha a bondade de as entregar, querendo, ao seu dono, a quem somente aproveitam taes cadernetas, na rua da Princeza Isabel n. 6, que será gratificado.

Industria Saccharina

O Sr. Théodule Brocheton, fabricante de assucar e representante da casa Mariolle freres de S. Quentin, que desde alguns dias residia entre nós, sendo obrigado a retirar-se para o Rio de Janeiro no paquete *Niger* por causa dos seus negocios alli, deixa aqui a casa Augusto Labille como garante da execução das encommendas, e o Sr. Eugenio Chaline encarregado de fornecer todas as informações a seu respeito, assim como da confecção dos orçamentos e contractos para os Illms. senhores de engenho, não somente de Pernambuco, mas tambem das provincias da Bahia, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Attenção

Precisa se de uma perfeita engommadeira; na rua da Imperatriz n. 53

Grande attenção!!

Setim preto macáu, pelo baratissimo preço de 800 réis o covado, fazenda propria de vestido para a quaresma; cachemiras lisas com duas larguras padrões modernos, para vestidos, fazenda de 1$600 o covado, pelo diminuto preço de 1$ Cretones francezes muito largos, fazenda de 500 por 360 rs. o covado: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de João Luiz Pimentel & C.

— Precisa-se de uma menina de 10 á 12 annos, para ajudar ao serviço de uma casa de familia, não se escolhe côr; no Corredor do Bispo n. 11.

PEITORAL
DE
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS
DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

Théodule Brocheton

Engenheiro e fabricante de assucar, privilegiado no imperio do Brasil.

Representante esclusivo para o Brasil do Mariolle fréres de St. Quentin, França, constructores dos apparelhos e machinas os mais aperfeiçoados, para a fabricação do assucar.

Encarrega-se da transformação dos engenhos e do assentamento de todos os apparelhos da casa Mariolle freres e ensina gratuitamente o seu processo de fabricação de assucar e a crystalisação dos melaços a um pessoal designado, em cada engenho transformado.

Senhores de engenho do districto de Campos, provincia do Rio de Janeiro, que já possuem apparelhos da casa Mariolle fréres e que podem fornecer todas as informações pedidas sobre a qualidade dos mesmos e sobre o systema de fabricação Brocheton: Exma. Sra. Antonia Gregoria de Miranda Manhacus, Illms. Srs. Manoel Manhacus Barreto, Manoel Rodrigues Peixoto, Souto Maior, João Gomes Sobral & Barcellos, José Maria de Souto Barcellos, Joaquim Baptista Pereira, etc., etc.

Attenção

Uma moça habilitada, ensina primeiras lettras e alguns trabalhos de agulha, por preço muito commodo; na rua da Imperatriz n. 53.

CALDEIRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO
batido e fundido, de todos os tamanhos.
FORMAS DE FERRO GALVANISADAS
pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.
VAPORES
umaté cinco cavallos (de força) e
LOCOMOVEL
a descaroçar algodão do mais apurado gosto.
FAZEM-SE E CONCERTAM-SE
alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, escumadeiras, machinas de Derosne, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar*.

PERNAMBUCO
64 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 66
(OUTR'ORA DO BRUM)

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE JANAUBA

PREPARADO POR
G. Braz dos Santos
Ex-pharmaceutico do grande Hospital Pedro II

Para a cura das escrofulas e todas as molestias provenientes d'ellas, das molestias eruptivas e cutaneas, erysipelas, ulceras, chagas, nascidas, empingens, rheumatismo, dores nos ossos, syphilis em todas as suas formas e todas as molestias provenientes d'ellas e do uso excessivo do mercurio.

O uso do Elixir de Janauba não exige ao doente dieta alguma; e as dóses são: duas colheres das de sopa para os adultos e duas das de chá para as crianças.

DEPOSITO GERAL
NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva & C.
23—Rua do Marquez de Olinda—23
E em todas as pharmacias

CAUTELA CONTRA A FRAUDE!
MEURON & C.

Unicos fabricantes do bem conhecido e inimitavel
RAPÉ ARÊA PRETA

Julgam conveniente fazer especialmente conhecido de seus freguezes que o **Rapé Popular Arêa Parda não é manufacturado na Imperial Fabrica de RAPÉ ARÊA PRETA** e sim na Companhia Imperial, successora de Cerqueira & C., com a qual nenhuma relação tem a dos annunciantes.

Os abaixo assignados fazem esta nova declaração, a vista **dos repetidos meios dolosos** de que se serve a Companhia Imperial para confundir o seu *Rapé* com o acreditado **RAPÉ ARÊA PRETA.**

Multada a Companhia Imperial e apprehendidos botes de seu rapé pelos fiscaes da Camara Municipal da Bahia por *enganar os compradores em 50 % de seu peso*, acaba esta mesma Companhia de ser declarada fraudulenta pelo Governo Geral, sob consulta unanime do Conselho de Estado e procurador da corôa e forão novamente apprehendidos os seus botes de Rapé, *pela policia da Bahia*, por ter a dita Companhia *criminosamente imitado as marcas* do acreditado **RAPÉ ARÊA PRETA.**

Bastam estes factos para provar que a tal Companhia Imperial *só procura viver enganando o publico* e que, *por falta absoluta de confiança nos seus productos*, aliás reconhecidos de qualidade inferior, só quer locupletar-se a custa do credito alheio.

Continuando entretanto a Companhia Imperial, não obstante os desenganos já soffridos, nos seus esforços para illudir os incautos, apresentando nova imitação, tambem fraudulenta, protestam os abaixo assignados desde já contra este novo abuso, resalvando os direitos que por lei lhes são garantidos contra fabricantes e revendedores e rogam aos freguezes que examinem com a maior attenção os botes de Rapé, considerando unicamente como sahidos da fabrica **MEURON & C.** os botes que trouxerem **a sua firma** e tiverem perfeitas as marcas e outros distinctivos de seus productos.

Meuron & C.

Recife, 23 de janeiro de 1883.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas cate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, cumquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

AO LOUVRE
PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões di seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grante sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 %.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
20 A--Rua 1.º de Março-- 20 A.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

Photographia Française

12—Rua do Barão da Victoria—12

Traspassa se este bem montado estabelecimento, por ter fallecido o seu proprietario, que o deixou com uma bem merecida fama e numerosa freguezia.

Dirigir se para tractar, ao consulado de França, todos os dias das 2 ás 4 horas da tarde.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

Conferencia abolicionista

DOMINGO 11 DO CORRENTE
A's 6 1/2 horas da tarde
NO
Gabinete Portuguez de Leitura

Generosamente cedido por sua directoria
O Sr. Dr. Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos

De accordo com a sociedade Nova Emancipadora, fará a 1ª conferencia sobre a escravidão em beneficio da redempção do municipio do Recife.

A sociedade Nova Emancipadora pede assistencia de todos os abolicionistas e especialmente das Exmas. senhoras, n'essa obra de civilisação e humanidade.

Entrada franca mediante uma pequena espórtula que será entregue á commissão nomeada para esse fim.

— Precisa-se de trabalhadores; na refinação da rua Direita n. 10.

Cuidado com as Falsificações

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

Chlorose **Anemia**
Côres Pallidas
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro **e não dá** máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o **tratamento** em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS ***nunca ennegrece os dentes.***

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Preparados Recommendados
DE
A. GICQUEL
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE — PARIS
DIPLOMA DE HONRA MEDALHA DE OURO

Papel e Charutos Antiasmaticos
de **A. GICQUEL**

Unicos Preparados Antiasmaticos admittidos e recompensados na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1878
APPLICADOS COM O MELHOR EXITO DURANTE 25 ANNOS

Calmão instantaneamente os accessos de **Asma** os mais violentos, a **Oppressão, Emphysema pulmonar**, e em geral todas as affecções das vias respiratorias. O uso regular destes preparados espaça os accessos da **Asma** e fal-os mesmo desapparecer.

Pasta e Xarope de A. Gicquel

Curão muito rapidamente: **Tosses, Defluxos** os mais inveterados, **Bronchites** agudas ou chronicas, **Catarro** pulmonar, **Grippe** e **Coqueluche.**
Allivio certo e immediato da Tisica pulmonar.

Thesouro da Garganta

PASTILHAS GICQUEL de CHLORATO de POTASSA
(Sal Berthollet)

Recommendadas pelas celebridades medicas contra as **Affecções** da **Garganta** e da **Bôcca**. Indispensaveis ás pessoas que fazem uso frequente da palavra.

Venda em grosso: **A. GICQUEL**, Pharmaceutico de 1ª Classe
PARIS, 4, rua Delaroche, 4, PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA y Co
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PEROLAS DO Dr CLERTAN
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de tres ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do:** Clertan

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* Clertan

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato **de quinina** *puro.* Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: Clertan

Se vende a varêjo na mor parte das Pharmacias.
Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

PHOSPHATO DE FERRO
de **LERAS**, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como ***reparador*** e ***reconstituinte*** dos ***ossos*** e do ***sangue. Nunca constipa, não cança*** o ***estomago*** e ***não ennegrece os dentes;*** sempre se emprega com exito contra as ***affecções do estomago, Côres pallidas,*** a ***fraqueza do sangue,*** e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão ***pallidas, anemicas, debeis*** ou ***faltas de appetite.***

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — *Cada frasco leva o sello do Governo francez.*

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

FRANCFORT A/MEIN PARIS LONDRES

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABAO
transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

Aluga-se

por barato preço o 3º e 4º andares da casa á rua do Brum n. 84; a tractar na rua larga do Rosario n. 34.

Curso preparatorio

Os Drs. Francisco de Paula Sales, Manoel Portella Junior e Antonio P. de Carvalho teem aberto um curso de preparatorios á rua do Imperador n. 83, 1º andar, onde poderão com parecer os senhores estudantes que o quizerem frequentar.

Pagamento adiantado e por trimestre na razão de 20$ por um preparatorio ou 15$ sendo mais de uma.

Aviso

O abaixo assignado, estabelecido á rua da Aurora n. 81, pede a seus devedores que se acham atrasados em seus pagamentos, para que os venham realisar até o dia 21 de março, findo este prazo não o fazendo, os mesmos serão chamados por seus nomes para o mesmo fim. Recife, 27 de fevereiro de 1883.

Joaquim A. de Vasconcellos.

Leiam todos

Fabrica de café a vapor
Rua da Imperatriz n. 28

Vende-se café superior do Rio e Bathurité a 800 rs. o kilo.

— Aluga se por 25$000 a casa de azulejo n. 118 da rua Imperial, a qual tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal com cacimba e portão, e se acha caiada e pintada de novo; a tractar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Attenção

Uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha, tendo já praticado em diversos engenhos desta provincia, offerece-se para leccionar essas materias na capital, em um arrabalde ou engenho proximo, bem como para auxiliar uma professora publica ou directora de collegio: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua da Conceição n. 14, que achará com quem tractar.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas a drogarias

Aluga-se

o segundo andar n. 26 á rua Nova, entrada pelo becco do Cajú: entenda se na officina de moveis n. 23, rua estreita do Rosario.

Gratis a leitura

Plisses a 20 reis o metro, para servir as Exmas. Sras. que queiram dispensar a seu auxilio, a rua de S. João n. 79.

Aluga se

o armazem com guindaste, no caes da companhia pernambucana n. 4 A, junto ao trapiche Barbosa; tracta se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Barbeiro

Precisa se de um official; a tractar na rua do Livramento n. 17.

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario da fabrica Martina, scientifica a todas as pessoas com quem tem transacções commerciaes, que o Sr. José Januario da Silva deixou de ser empregado de sua casa, a contar da data deste.

Recife, 28 de fevereiro de 1883.

Manoel Antonio Pereira.

Criado

Precisa se de um rapaz para criado; na rua do Vigario n. 33, 1º andar, ou na Capunga, quatro cantos, taverna n. 31.

Collyrio milagroso

Cura certa em 48 horas das ophtalmias recentes pelo collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

O collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva, para as inflammações dos olhos tem sido empregado sempre com muita vantagem, tanto por illustres medicos, como provam os attestados, como por muitos particulares, que se acham em poder do autor.

Emprega-se este poderoso collyrio sempre com grandes vantagens nas
Ophtalmias agudas.
Ophtalmia catarrhal.
Ophtalmias purulentas.
Conjunctivites.
Blepharites, etc., etc.

Póde ser applicado sempre com muito proveito em qualquer inflammação dos olhos, mesmo as produzidas por pancadas, e o paciente que usar delle póde convencer-se que se livrará da cegueira, com tanto que applique segundo a prescripção do autor e com perseverança.

Attestados dos Srs. Drs. Affonso Cysneiro, Constancio Pontual e Villas Boas.

Os pedidos devem ser dirigidos á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 7, ou para a residencia do autor á rua Formosa n. 12.

Aluga-se barato

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Nogueira n. 2, terrea (m'eiagua).
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua das Crioulas n. 5, terrea.
Tracta se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Casa

Aluga se uma boa casa e com muitos commodos, na rua de João Fernandes Vieira n. 60, tem gaz, cacimba e um grande quintal: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Ao commercio

José Gonçalves Lourenço, procurador de seu irmão Luiz Gonçalves Lourenço, faz sciente a quem fizer negocio com a taverna dos Srs. Fonseca Leite & C., á rua do Bom Jesus das Crioulas n. 21, que a mesma está sujeita a pagamentos dos seus ordenados e custas, como caixeiro que foi dos mesmos senhores. Recife, 3 de março de 1883.

Aos pais de familia

Joanna Clara da Cunha Lapa participa aos senhores pais de familia que ella tem aberto uma aula particular para o sexo feminino á rua da Ponte Velha n. 55, pelo que pede e espera a protecção de todos aquelles que precisarem de seu prestimo a tal respeito.

Ama

Precisa se de uma ama na Casa Forte; tractar na rua do Commercio n. 36, 2º andar por cima do Banco.

Ainda continúa

Photographia Franco Americana
RETRATOS A 12$000 A DUZIA
22—RUA DA IMPERATRIZ—22

Professor

Uma pessoa habilitada se offerece para leccionar francez, portuguez e arithmetica, não só em casas particulares como em casa de sua residencia: quem quizer se utilisar de seus prestimos dirija se á rua Augusta n. 186.

Advogado

O abaixo assignado, advogado no fôro desta cidade, de novo mudou seu escriptorio para a casa n. 23 da rua Duque de Caxias, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Luiz Lopes Castello Branco.

Telegramma

Novo armazem de trastes

Na rua Estreita do Rosario n. 34, compra-se, aluga-se e troca-se novos e usados, preços resumidos.

Ao commercio

Demetrio Paulino de Figueiredo & C., pelo presente declaram que teem comprado ao Sr. major José Carneiro da Motta Silveira, seu estabelecimento de molhados, sito á rua 28 de Setembro n. 18, na cidade do Divino Espirito Santo, (Pão d'Alho) livre e desembaraçada de qualquer onus.

Pão d'Alho 27 de fevereiro de 1883.

— Alugão-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2º de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 28. o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.º andar do ultimo predio.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que fique em casa; na rua da Imperatriz n. 49, primeiro andar.

MUTILADO

Grande loteria do Maranhão

Capital 30:000$000

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Corre impreterivelmente sabbado, 10 do corrente.

Os bilhetes desta loteria vendem-se á Praça da Independencia n. 22, casa de Nogueira Lima & C.

CURSO LIVRE
DE
Direito natural e romano

Dr. Clodoaldo Lopes pretende abrir brevemente na Faculdade de Direito um curso de direito natural e romano. Os senhores que se quizerem matricular dirijam-se á rua estreita do Rosario n. 35, 1° andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

SRS. CORREEIROS
19--Rua do Jardim--19
Grande officina de calçados e surragem

Neste estabelecimento encontrarão sempre sola preparada em preto e em branco, propria para arreios e correias para machinas a vapor.

O proprietario deste estabelecimento encarrega-se de mandar preparar toda e qualquer encommenda pertencente á sua arte com perfeição e brevidade.

COMPRAS
Compra-se

os seguintes romances: o Inferno dos Ciumes e o 4° volume das Novas Proesas de Rocambole: no escriptorio deste *Diario*.

Compra-se

As collecções de leis provinciaes dos annos de 1849 e 1853, paga-se bem: no escriptorio deste *Diario*.

VENDAS
Cabriolet

Vende-se um bom cabriolet americano, proprio para os senhores medicos; a tractar na rua da Roda n. 60.

— Vende-se as casas ns. 73 á rua do Cotovello e 16 á rua dos Pescadores, e o sobrado n. 2 no becco da Bomba: a tractar na rua do Hospicio n. 23 com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

Taverna

Com uma bem localisada e propria para principiante, nos arrabaldes desta cidade, se faz negocio; para informações, na rua do Rangel n. 10

Sitio

Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade, um grande sitio na melhor localidade do Arraial junto á estação da Mangabeira de Cima, contendo duas casas de madeira em perfeito estado, tendo cada uma os commodos seguintes, duas salas tres quartos e cozinha fóra. A tratar na rua da Gloria n. 92.

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1° andar.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Grosdenaple preto

A 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$, setim preto superior a 1$ e 1$200: da Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Merinós pretos para vestidos
A 1$, 1$200 e 1$600

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores merinós pretos para vestidos, tendo seis palmos de largura, pelos baratos preços de 1$, 1$200 e 1$600 o covado; assim como superiores gorgorões de pura seda preta, por preço muito em conta, isto na loja dos barateiros á esquina do becco dos Ferreiros.

Ponte dos Carvalhos

No pateo da feira vende-se ou traspassa-se a casa com quintal, cacimba, e com grande estabelecimento de molhados e fazendas, bem conhecida e afreguezada: quem pretender dirija-se ao dito estabelecimento, pois só se vende por falta de saúde e ter de se retirar.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 rs. a libra, e de minguná a 80 rs., em arroba mais barato: vende-se na rua do Cotovello numero 25.

Livraria Industrial
N. 7 - Rua do Barão da Victoria - N. 7

Neste importante estabelecimento de livraria e papelaria vende-se o seguinte por preços razoaveis:

Livros de instrucção primaria, secundaria e de direito, inclusive todas as obras edictadas pelo bacharel Abilio Cesar Borges (Barão de Macahubas), de quem é agente o proprietario do estabelecimento.

Papel de impressão para jornaes e obras avulsas.

Tinta de impressão preta e de côres.

Dita para lytographia preta e de côres.

Dita para escrever de superior qualidade denominada Azul Negra.

Dita para copiar de superior qualidade,

Papelão de todos os numeros.

Papel de côres e lustroso.

Grande sortimento de livros em branco e riscados.

Grande quantidade de objectos para escriptorio.

Globos geographicos com apparelho apropriado para mostrar o dia e a noite.

Diversos artigos para encadernação.

Livros de litteratura, romances, dramas e comedias.

Sitio para alugar-se

Aluga-se um bom sitio na Torre, com boa casa de moradia, tendo 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, quartos separados para feitor e escravos, cocheira, gallinheiro, agua encanada, muitas fructeiras, com larangeiras de umbigo, coqueiros, sapotiseiros, mangueiras, acafroeiras, jaqueiras, bananeiras, jardim e baixa para capim: trata-se na rua 1° de Março n. 17, 1° andar.

Setinetas a 400 réis o covado
Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 400 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Pechincha

Cambraia transparente, fina, de 8$ á 3$000, com avaria, dita Victoria, idem, de 8$ á 3$. Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias numero 59

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados

Grande liquidação

A Loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 58, resolveu vender diversos artigos de fazendas, que comprou em leilão com grande differença de preço, a saber:

Gorgorão de seda preta, a 1$300 o covado.

Merinós pretos com duas larguras, a 900, 1$ e 1$200 o covado.

Setinetas pretas e de cores, lindos padrões, a 500 rs. o dito.

Setim preto imperial com 8 palmos de larguras, a 1$600, 2$ e 2$500 o dito.

Fustão branco e de cores, superior qualidade a 320 e 400 rs.

Setim da China, branco e de cores, a 320 o dito.

Cambraias de cores, lindos padrões, a 200 rs. o dito.

Orbans de lindissimas cores, a 240 e 320 rs. o dito.

Glacé de linho, a 120 rs. o dito.

Popelina, a 140 rs. o dito.

Casemira para vestidos, a 200 rs. o dito.

Véos de velouda, de seda preta, a 4$.

Brins pardos para roupa, a 380 e 420 rs. o dito.

Cretones com barra, lindos padrões, a 320, 380 e 400 rs. o dito.

Atoalhados ricamente bordados, para mesa de jantar, a 1$300 o metro.

Veludinho preto liso, bordado e lavrado, a 1$ e 1$200 o covado.

Algodão de duas larguras, superior qualidade, a 800 rs. o metro.

Bramante, a 320, 400 e 500 rs. a vara.

Fichús de 1$ e 3$.

Cortinados ricamente bordados, a 6$.

Toalhas felpudas e alcochoadas, de 2$500 a 4$500 a duzia.

Meias inglezas para homem e senhora de 4$ a 5$ a duzia.

Saias ricamente bordadas a 2$500.

Colchas de fustão para cama a 1$800.

Lenços abainhados, brancos e com barra de 1$200 a 1$500.

Esguião a 3$500 a peça.

Cambraia transparente com 8 e 1/2 varas a 3$200 e 3$600.

Tapetes de todos os tamanhos a 2$800 e 18$.

Madapolão Boa-Vista verdadeiro a 6$000.

Cortes de casimira ingleza para homem a 3$000.

Guardanapos de linho a 2$700 a duzia.

Espartilho superior a 5$000.

Pannos para mesa com lindissimo desenho a 5$000.

Para a quaresma

Estamos no reinado dos vestidos pretos!! e por consequencia os proprietarios da Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 vem lembrar ao bello sexo o seu bom sortimento de franjas pretas de seda, que acabam de receber e estão vendendo por menos vinte por cento que em outra qualquer parte; fitas pretas de gorgurão double e tambem de cores especiaes. Não haja engano, é o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Afinal chegou

Contra espinhas e sardas, o verdadeiro leite de rosas brancas, remedio infallivel; aproveitar quanto antes que a quantidade foi pequena. Vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Não ha mais cabellos brancos

Só tem quem quer os cabellos brancos, porque a verdadeira tintura instantanea põe pretos sem prejudicar a preciosa saúde. Comprai ao Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, que obtereis a prova em pouco tempo.

Calçado estrangeiro

Pequeno porém variado sortimento de sapatinhos para senhora, boas botinas inglezas para homens, vendem o Pedro Antunes & C. á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, e muitos outros artigos que por emquanto se tornaria enfadonho mencionar.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 10: a tractar na mesma.

Cretones com barra
A 280 e 360 rs.

Chegou um elegante sortimento dos mais bonitos cretones barrados para vestidos, sendo em gostos matisados, claros e escuros, a 360 rs. o covado, e ditos brancos miudinhos, fazenda de muito gosto, até para meninas, a 280 rs., é grande novidade, é pechincha; na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha
em chitas e cretones a 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um grande sortimento de bonitas chitas claras e escuras, com novos padrões e cores fixas, tendo tambem bonitos cretones com assento branco e palminhas de cores, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, isto por ter estas fazendas um leve toque de mofo; só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos e baptistes
A 200 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento das mais lindas baptistes de cores, com padrões delicadissimos, assim como um completo sortimento de ditas lisas, que se vendem a 200 rs. o covado, e tambem se vendem bonitos linhos de uma só côr, e com listrinhas, para vestidos, a 160 rs. o covado, á esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones escuros
A 300 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de verdadeiros cretones francezes, para vestidos, sendo de padrões escuros, fazenda que val 400 rs. e liquida-se a 300 rs. o covado; é pechincha.

Chambres a 3$

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande quantidade de chambres de cretones de cores, pelo barato preço de 3$ cada um; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em lãzinhas
A 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um bonito sortimento de lãzinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Para a quaresma

Carneiro da Cunha & C. teem escolhido um variado sortimento de fazendas proprias para estes actos, como sejam:

Sedas pretas (de Lyon) 1$800 e 2$500 o covado!

Merinós de duas larguras 1$100 e 1$500 o covado.

Lãs para todos os preços.

Granadines (com pequeno defeito) 240 rs. o covado.

Casemiras e pannos pretos, desde o regular até o mais fino sedan.

Fechus pretos de malha 3$ um.

Ditos pellerinas com franjas de seda 3$500 um.

Ditos idem idem de lã 3$ um.

E outros muitos artigos que julgamos dispensavel mencionar

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar.

Sellaria ingleza
Rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, loja de Domingos José Ferreira & C.

Grande sortimento de sellins inglezes e nacionaes, arreios, ferragens, colchões e travesseiros, preços resumidos, e garantindo-se a qualidade.

Vende-se

a tabacaria academica, á praça de Pedro II n. 54 B, constante de armação, utensilios e mercadorias, livres e desembaraçados; a tractar na mesma.

— Vende-se a taverna da rua do Ventura n. 1, nos quatro cantos da Capunga, por seu dono se achar doente e procurar retirar-se para Europa: a tractar na mesma.

A's Exmas. senhoras

Baseado nos principios economicos e bons desejos de corresponder á vossa confiança, submetto á vossa apreciação uma infinidade de artigos, que muito se recommendam por sua qualidade e barateza de preços, como sejam:

Merinó setim preto, fazenda com duas larguras, substituindo perfeitamente o gorgorão, a 1$600 o covado, é baratissimo!!!

Sedas e gorgorões pretos, esplendido sortimento, desde 1$500 á 6$000 o covado, preços sem competencia!!!

Madapolões francezes differentes marcas peças com 20 varas, a 5$000 uma, é extraordinaria pechincha!!!

Cachemire armûre, tecido inteiramente novo, apropriado para vestidos, com duas larguras, a 1$000 o covado; aproveitem que é fazenda de 1$800 o covado, e já se vê, é bem sensivel a differença!!!

Riquissimas saias bordadas a 3$500 uma, é baratissimo!!!

Fustões brancos a 500 rs. o covado, é bem bom!!!

Meias cruas para homem, fazenda superior, a 4$500 a duzia!!!

Lenços abainhados a 2$ a duzia, é boa acquisição!!!

Cretones lisos e de ramagens para vestidos, fazenda de 500 rs. o covado, por 300 rs. o covado, é baratissimo!!!

Completo sortimento de casemiras para costumes, desde 3$ á 6$ o covado.

Lençóes de bramante, a 2$200 um, convem!!

Panno da Costa para mesa elastica, a 1$500 o covado, é barato!!!

Costumes para banhos do mar a 8$ um!!

Vestimentas de linho para crianças, desde 3$ á 10$ cada um!!! e etc., etc.

N. B.—A' par dessa exposição, encontrarão as Exmas. Sras. todo o agrado e absoluta sinceridade em nossos tractos

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

Francisco Gurgel do Amaral & C.

A 2$000 o palmo

Vende-se um terreno com 250 palmos de frente e 300 de fundo, em Bellem, com muitos arvoredos de fructos, tendo duas cacimbas já principiadas, com excellente agua de beber, tendo estação na porta: quem quizer dirija-se a esta typographia, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Faz-se abatimento a quem comprar todo.

A MAGNOLIA
á rua do Queimado numero 45

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa o que ha de mais moderno em artigos de miudezas, como sejam: franjas pretas com vidrilhos, bicos brancos os mais finos, grande sortimento de flores finas, laços para senhoras, ligas para meias, livros para missa, um completo sortimento de fitas e botões de todas as cores, espartilhos de diversas qualidades para senhoras e meninas, luvas de seda, escossia, pretas e de cores, extratos finissimos, meias para senhoras, meninos e homens, tanto de cores como brancas, desde o mais barato até o que ha de mais fino, cutilarias finas, especialmente navalhas para barba, bordados para vestidos, pentes de marfim, tartaruga, bufalo, etc., etc., completo sortimento de brinquedos para meninos, agua para tingir cabellos, vigor e tonico para cabellos, leques para senhoras e meninas, caixinhas para costuras, pliséés de diversas qualidades, e mais uma infinidade de artigos, que seria massada mencionar, e em quanto a preços, ver para crer.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada.
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Aluga-se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

FUNILARIA
A' rua Larga do Rosario n. 2[illegible]

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Para a quaresma
Vende-se merinós e sedas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior gorgorão preto de pura seda a 1$800 e 2$000 o covado, dito muito encorpado a 2$; assim como superior merinó preto de duas larguras, proprio para vestidos, a 1$200 e 1$600 o covado, e tambem grande sortimento de finas lãs pretas a 400 rs., 500 e 560; só os barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros n. 40.

Grande pechincha em camisas
A 2$000 e 2$500

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um grande sortimento de camisas brancas inglezas, com os feitios inteiramente modernos, e vendem pelo barato preço de 2$ e 2$500, por ter vindo grande porção: é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Pechincha em casemiras pretas
A 2$000 o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem superior casemira preta assetinada com duas larguras, a 2$ o covado, ditas de cordãozinho diagonal, a 2$200 e a 2$500; assim como panno preto fino a 2$500 e 3$ o covado; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

LISTA GERAL 302

N. B. — O premio prescrevera um anno depois da extracção.

OS PREMIOS DA 4ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1243, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE AFOGADOS, EXTRAHIDA EM 5 DE MARÇO DE 1883

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	198	4$	458	4$	693	4$	975	4$	1234	4$	1477	4$	1732	4$	1945	4$	2150	4$	2370	4$	2651	4$	2887	4$	3103	4$	3344	4$	3534	4$	3785	8$
4	—	203	—	99	—	709	—	83	—	41	—	82	—	35	—	59	—	52	—	71	—	60	—	91	—	5	—	42	—	35	—	86	4$
5	—	4	—	500	8$	22	—	84	—	42	—	83	—	36	—	69	—	54	—	77	—	62	—	95	8$	11	—	51	—	50	—	87	—
7	—	10	—	7	4$	25	—	94	32$	47	—	84	—	43	—	71	—	61	—	78	—	66	—	97	4$	16	—	53	—	56	—	90	—
11	—	16	—	11	—	27	—	95	4$	52	—	85	—	44	—	72	—	62	—	84	—	82	—	2905	100$	47	—	55	—	58	—	3800	—
14	—	17	—	15	—	32	—	1005	—	53	—	88	—	45	—	80	—	72	—	93	—	85	—	6	4$	20	—	59	—	70	—	5	—
33	—	21	—	17	—	34	—	8	8$	62	—	93	—	52	—	81	8$	77	—	95	—	92	—	8	—	24	—	62	—	74	—	6	—
34	—	26	—	18	—	43	—	9	4$	64	—	1503	—	58	—	87	4$	78	—	2405	—	94	—	12	—	26	—	64	—	75	—	19	—
35	—	41	16$	20	—	48	—	16	—	69	—	6	—	59	—	88	—	79	—	6	—	98	—	13	—	27	—	67	—	79	—	31	—
38	—	42	4$	23	—	53	—	31	—	73	—	9	—	64	—	90	—	81	—	9	—	2701	—	32	200$	34	—	71	—	84	—	37	—
42	—	48	—	25	—	65	—	32	—	75	—	11	—	69	—	96	—	84	—	11	—	3	8$	34	4$	35	—	75	—	87	—	38	—
45	—	55	—	28	—	66	8$	34	—	81	—	20	—	70	—	2003	—	87	—	15	—	11	4$	35	—	37	—	76	8$	88	—	40	—
47	—	56	—	32	4:000$	69	4$	35	—	91	—	29	—	72	—	11	—	91	—	19	—	14	—	38	—	43	—	81	4$	90	—	45	—
48	—	61	—	40	4$	71	—	39	—	95	—	32	100$	79	—	16	—	2202	—	24	—	15	—	45	—	50	—	82	16$	91	8$	48	—
51	—	62	—	43	—	79	—	40	—	97	100$	40	8$	82	—	22	—	6	—	30	—	17	16$	53	—	52	—	85	4$	98	4$	49	—
52	—	68	16$	44	—	80	—	60	—	98	4$	44	4$	83	—	23	—	9	—	31	—	23	4$	55	32$	61	—	88	—	3603	—	52	—
54	—	74	4$	47	—	86	—	62	—	99	—	60	—	85	—	37	—	10	—	32	—	24	8$	58	4$	66	—	91	—	6	—	64	—
55	—	80	—	52	—	802	—	65	—	1313	—	61	—	90	—	38	—	22	800$	39	—	29	4$	62	—	70	—	92	—	7	8$	67	—
63	—	302	—	53	—	5	—	68	—	16	—	72	—	93	—	43	—	28	4$	43	—	33	—	68	—	71	16$	3400	—	19	4$	68	—
71	—	4	8$	54	8$	16	—	76	—	22	—	73	—	98	—	44	—	30	—	55	—	35	8$	70	—	86	4$	2	—	29	—	70	—
72	—	26	4$	58	4$	39	—	77	—	25	—	75	—	1803	—	46	—	32	—	59	—	37	4$	71	—	89	—	3	—	43	—	79	—
75	—	31	—	63	—	47	8$	84	—	31	—	85	—	6	—	47	—	33	—	63	—	38	—	72	—	94	—	16	—	49	—	81	—
89	—	34	—	65	—	52	4$	89	16$	32	—	92	—	7	—	48	—	40	—	66	—	44	—	77	—	99	—	22	—	50	—	84	—
95	—	37	—	67	—	57	—	92	4$	33	—	1601	—	8	—	49	—	43	—	68	—	45	—	78	—	3208	—	23	—	51	—	94	—
103	—	39	—	68	—	62	—	96	—	35	—	4	—	11	—	50	8$	45	—	75	—	49	16$	80	—	9	—	28	—	54	—	95	—
7	—	55	—	69	—	70	—	1102	—	47	—	16	—	12	—	59	8$	68	—	78	—	50	4$	98	32$	12	—	33	—	60	—	98	—
9	—	56	—	71	—	71	—	13	—	51	—	18	8$	17	—	60	4$	70	—	79	—	59	—	3003	4$	13	—	34	—	71	—	3900	—
16	—	66	8$	74	—	76	—	14	—	59	—	33	4$	18	8$	75	—	71	—	83	—	69	—	5	—	25	—	36	—	74	—	3	—
19	—	71	8$	85	—	82	—	18	—	61	—	37	—	40	4$	76	—	75	—	86	—	70	—	8	16$	29	—	38	—	81	—	6	—
20	—	76	4$	91	—	87	—	25	—	67	—	38	—	42	—	77	—	76	—	2515	—	75	—	16	4$	38	—	46	—	82	—	20	—
23	—	85	—	93	8$	89	8$	32	—	69	—	48	—	46	—	79	—	78	—	16	—	78	—	25	—	39	—	47	—	83	—	26	—
24	—	92	—	96	4$	92	4$	33	—	74	—	50	—	48	—	83	—	87	16$	23	—	85	—	28	—	49	—	48	—	90	—	27	—
26	—	93	—	97	—	95	—	36	—	78	—	52	—	49	—	85	—	94	4$	28	—	87	—	30	—	53	—	52	—	3705	—	28	—
35	—	94	—	601	—	902	—	39	—	94	—	53	—	54	—	86	—	97	—	30	—	94	—	31	—	57	—	55	—	7	—	37	—
39	—	95	—	3	8$	4	—	47	—	96	—	51	—	57	—	89	—	98	—	38	—	2802	—	32	—	61	—	68	—	8	—	40	—
40	16$	96	—	7	4$	5	—	51	—	1400	—	58	—	58	—	93	—	2304	—	51	—	5	—	41	—	65	—	72	—	11	—	42	—
44	4$	404	—	10	—	9	—	53	—	9	—	66	—	64	—	2100	—	7	—	55	—	6	—	46	—	66	—	75	—	13	—	48	—
49	—	6	—	15	—	10	—	59	—	11	—	74	—	75	—	2	—	12	—	62	—	14	—	49	—	68	—	76	—	21	—	52	—
50	—	12	—	20	—	14	—	61	—	14	—	78	—	76	—	5	—	13	—	66	—	16	—	54	—	71	—	81	—	23	—	57	—
53	—	19	—	28	—	12	—	71	—	19	—	81	—	77	—	7	16$	14	—	70	—	21	—	56	—	74	—	89	16$	32	—	58	—
54	—	34	—	31	—	21	—	81	—	31	—	89	32$	79	—	8	4$	20	—	81	—	30	—	59	—	76	—	91	4$	33	—	62	—
55	—	42	—	33	—	25	—	83	—	34	—	90	4$	83	—	13	—	27	—	97	—	36	—	62	—	83	—	93	—	34	—	65	—
60	—	43	—	44	—	26	—	1203	—	37	—	91	—	89	—	29	—	31	—	2603	—	39	—	63	—	85	—	98	—	36	—	66	—
69	—	48	—	52	—	27	—	4	—	39	—	1700	32$	93	—	31	—	32	—	5	—	46	—	64	—	90	8$	3501	32$	38	—	80	—
73	—	57	—	53	—	31	—	9	—	44	—	7	4$	97	—	32	—	35	16$	6	—	47	—	66	—	3300	4$	9	4$	44	—	82	—
74	—	58	—	54	—	36	—	11	—	45	—	9	—	99	—	38	—	36	4$	8	—	53	—	67	—	2	—	10	—	45	—	86	—
80	—	71	—	59	—	44	—	14	—	54	—	11	—	1900	—	40	—	39	—	16	—	55	—	69	—	5	—	11	—	49	—	87	—
86	—	[illegible]	[illegible]	64	—	[illegible]	—	18	—	58	—	13	—	19	—	44	—	43	—	22	—	65	—	79	—	11	—	19	8$	50	—	89	—
88	16$	78	—	76	—	57	—	26	—	59	—	14	—	22	—	43	—	45	—	28	—	66	—	83	—	12	—	22	4$	52	—	93	—
91	—	80	—	86	—	59	—	29	—	60	—	18	—	25	—	44	—	46	—	25	—	75	—	88	8$	18	—	24	—	53	—	95	—
92	—	82	32$	87	—	61	8$	30	—	64	—	20	—	28	—	45	—	52	—	33	—	76	—	92	4$	21	—	26	—	56	—	96	—
93	—	83	4$	88	—	64	4$	31	—	70	—	21	—	32	16$	47	16$	55	—	40	—	77	—	96	—	31	—	30	—	67	—	99	—
95	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	66	—	33	—	71	—	28	—	40	4$	49	—	56	—	[illegible]	—	80	—	3101	—	40	—	33	—	83	—		

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A imprensa e Gutenberg

(*Jornal do Commercio* da Corte)

La découverte de l'imprimerie sépare le monde ancien du monde moderne; elle ouvre un nouvel horizon au génie de l'homme et par son rapport intime avec les idées semble être un nouveau sens, dont nous sommes doués.

FIRMIN DIDOT, Ambroise

Com razão, diz Samuel Smiles, o educador do povo por excellencia, que as grandes invenções que tanto utilisam a humanidade não são nem idéa de um só homem, nem obra de um só dia, mas trabalho de dilatados annos e até de seculos, objectivo de uma phalange de investigadores e até de gerações inteiras, o que logicamente explica este bello pensamento de Pascal: « A serie de homens durante o curso de tantos seculos dêve ser considerada como um só e mesmo homem, que subsiste sempre e continuamente aprende. »

Com effeito, Copernico, Galileu e Kepler descobrindo o movimento da terra; Newton, Laplace e Herschel desvendando os myterios do céo; Vasco da Gama, Fernão de Magalhães e Colombo sulcando estranhos mares e descobrindo novos mundos; Flavio Gioia e Marco Pólo dando á nagegação a segurança da bossola; Bartolomeu de Gusmão, Montgolphier e Pilatre Rozier tomando posse dos ares; Salomão de Caus, Papin e Watt descobrindo esse poderoso agente que centuplica as forças humanas; Rogerio Babon e Zacarias Jansen pondo ao alcance das nossas vistas os immensamente grandes e os infinitamente pequenos; Franklin subjugando o raio, Galvani descobrindo, a electricidade Weatstone e Morse applicando-a á transmissão do pensamento e Graham Bell á da propria palavra: todos esses gloriosos operarios do progresso e da civilisação, emfim, cujo catalogo é por demais extenso para ser abrangido por um só olhar, não são mais do que élos dessa interminavel cadeia que se chama —humanidade—, e que, no dizer de Benjamin Gastineau: modifica cada dia suas idéas e processos, refaz e refunde os seus instrumentos de trabalho. »

Tudo quanto possuimos de bom e de agradavel, tudo quanto constitue o immenso cabedal de sabedoria e felicidade humanas; os methodos pelos quaes se exercita o nosso entendimento e dirigem com segurança o nosso espirito; as artes que nos encantam, as sciencias que nos maravilham, o vestuario que nos agazalha, o pão que nos alimenta, a casa que nos abriga, os moveis que nos acommodam, as operações que corrigem os defeitos da natureza ou remediam os accidentes da vida, a locomoção que nos transporta com extrema velocidade de um a outro ponto da terra; tudo isso devemos a esses genios das sciencias, das artes e das industrias, que se dão as mãos através dos povos e das idades, illuminados por uma idéa santa —serem uteis a seus semelhantes,—e levados por uma ambição nobilissima—serem immortaes na memoria humana.

Pelo trabalho manual ou pelas cogitações do pensamento tudo tem sido adquirido por essa herança que as gerações precedentes nos transmittiram e que pela nossa parte devemos legal-a aos nossos descendentes, augmentada de maiores riquezas, pois os phenomenos interiores do homem e os phenomenos exteriores da natureza estão ainda longe de serem conhecidos e verificados e explicados satisfactoriamente.

Na immensa estrada percorrida pela humanidade, quantos milhares de operarios obscuros não se afundaram nos abysmos do desconhecido para que um punhado de vencedores se levantasse acima do nivel commum. Quantas idéas irrealisadas, quantas experiencias malogradas, quantos espiritos transtornados e, o que é mais doloroso, quantos martyres immolados á ignorancia pela propria humanidade que hoje goza os fructos sem lembrar sequer o sangue precioso que, com tanta abundancia, regou a arvore da sciencia.

Má e injusta, a humanidade procura ás vezes desculpar a sua ingratidão, não negando o beneficio que é manifesto e incontestavel, mas o bemfeitor que affirma não existir, baseando no principio de que— *nada ha de novo sobre a terra.* De facto, assim é em absoluto, mas não relativamente, pois para que servem as riquezas ignoradas ou occultas, as gemmas que em seus obscuros envolucros rolam no fundo dos humildes regatos, ou as minas que se escondem nas entranhas da terra antes do homem descobril-as e exploral-as?

Se Vasco da Gama não houvesse penetrado intrepido no *mar tenebroso* e dobrado o *Cabo das tormentas* pelos fins do seculo XV, Deus sabe quanto tempo existiria ainda ignorado o caminho das Indias. Que importa que um piloto, Sanches, avistasse antes de Colombo o novo mundo, se sómente á inexaurivel perseverança e ao animo inquebrantavel do immortal Genovez deve-se esta parte do globo por onde tanto se tem dilatado a habitação humana e progredido as suas gloriosas conquistas civilisadoras.

Nenhuma invenção tem sido mais estudada e discutida que a da impressa: dezesete cidades disputam-lhe o berço, chegando algumas d'ellas a falsificar scientemente a historia só para fazer pender a balança para seu lado. A nenhum inventor, mais do que a Gutenberg, se tem procurado arrancar a gloria, pedaço, a pedaço para repartil-os pelos seus socios de industria ou liberalisal os pelos ensaiadores dos primitivos processos de imprimir, que cousa alguma tem de commum com a arte typographica.

Nada tem escapado aos esmerilhadores das minucias historicas, para opporem á originalidade da descoberta. A variedade dos appellidos de Gutenberg, (1) os cinco annos de residencia ignorada, a sua estada em Strasburg, a sua imaginaria viagem á Hollanda e, ainda mais imaginaria extorção feita a um certo Coster, tudo serve de pretexto para se lhe negar um bem, sem o qual, certamente não poderiam mover tamanha guerra a seu renome.

No largo periodo de quasi quatro seculos e meio, numerosissimos escriptos têm vindo á luz da publicidade (2) elucidar e discutir a propriedade do invento. Conseguio-se demonstrar com documentos irrecusaveis que a arte de imprimir, por meio de pranchetas de madeira gravada em relevo, é conhecida na China ha mais de dous mil annos; mas o que ainda se não póde provar, apezar das falsificações historicas, é que a typographia propriamente dita fosse conhecida antes de Gutenberg, o que seria o mais serio argumento, o unico aceitavel contra a legitimidade da sua gloria.

Que as letras moveis existiam de ha muito, antes da descoberta da typographia, prova-o uma passagem de Cicero quando em controversia aos que consideravam o mundo como resultado de um complexo do acaso, escreveu: « Por que aquelles que julgam isso possivel não acreditam tambem que, atirando-se ao chão milhares de letras *fundidas em ouro ou outra qualquer substancia*, ellas não caiam de modo que se possa ler *Annaes de Ennius*? » S. Jeronymo a S. Quintiliano, informa nos Didot, fallam dessas letras como destinadas á instrucção primaria.

Se para ensinar a ler usavam os antigos dessas letras para ensinar a escrever serviam se tambem de umas chapas de metal abertas com palavras, phrases e até orações inteiras, como ainda hoje usam o commercio e a industria para pôr as marcas e rotulos em seus artefactos e mercadorias.

Larousse em seu Diccionario, diz que o imperador Justiniano usava de uma lamina de ouro aberta para firmar seu nome, e Didot accrescenta que Theodorico, rei dos ostrogodos, e Carlos Magno faziam outro tanto.

Os copistas e illuminadores empregavam os mesmos meios para fazer as letras capitaes, que ornamentavam depois de graciosos arabescos a ouro e prata; por identico processo faziam-se tambem livros inteiros de cantochão. No começa do seculo passado esses systema ainda era empregado em alguns conventos da Allemanha.

Na idade média imprimia-se por meios humidos, e tintas de varias cores, escudos e monogrammas. Guilherme—o conquistador, a exemplo do pae ... o estampava tambem, por meio de um sinete, a sua firma nas cartas que escrevia. Paulo de Praga, em uma obra inedita, que se conserva na bibliotheca de Cracovia, refere-se a uma biblia impressa em fino pergaminho, no espaço de quatro semanas, por meio de chapas abertas. Plinio, o moço, conta que « Marcos Varrão teve a liberrima idéa de inserir em seus numerosos livros, não só os nomes mas *por um certo meio*, os retratos de 700 personagens illustres. »

O emprego das chapas abertas foi tambem applicado a impressão das cartas de jogar, cujo uso remonta ao começo do seculo XIV, como prova uma passagem do romance *Renard contrefuit*, citada por Didot, attribuido a Champenois e escripto em 1328 (3).

A extraordinaria aceitação que tiveram desde logo essas cartas fez cogitar bem depressa nos meios de obtel-as por processos faceis e mais baratos, apezar, porém, da boa vontade dos industriosos, só em 1400, isto é, depois de mais de meio seculo de experiencias e investigações, tanto custa o mais simples invento, é que começaram a imprimil as sobre gravuras em alto relevo em placas de madeira. Introduzido esse processo na Hollanda, ahi foi elle igualmente applicado á impressão de imagens sagradas.

A mais antiga estampa conhecida desse systema é a que traz data de 1423 e representa S. Christovão atravessando os mares com o menino Jesus ao collo. Essa data prova tambem que a gravura em alto relevo precedeu a de talho-doce (baixo-relevo), pois a época mais antiga que se attribue aos *nigels* de Maso Finigueira, ourives de Florença, que, por um acaso feliz descobrio essa nova arte, não remonta além de 1443.

Bem depressa começaram a juntar aquellas imagens sagradas textos explicativos, que se collocavam ora em baixo, ora aos lados, pelo meio da pagina ou sahindo da bocca das figuras. E como essas impressões eram feitas de um só lado do papel, quando o assumpto exigia mais de uma pagina, colava-se, depois de feita a impressão, o *resto* de uma no *verso* da outra folha. Por esse modo chegou se a imprimir resumos de biblias, que, por ficarem assim mais baratas que os manuscriptos, chamavam se, por isso, *Biblias dos Pobres*.

D'entre esses livros dos quaes ainda hoje existem rarissimos *specimens*, torna-se singularmente notavel o que tem por titulo *Speculum humanæ salvationis*, no qual depois de detido e paciente estudo comparativo, Fournier reconheceu serem as letras capitaes sempre identicas e, por consequencia, esculpidas em madeira ou fundidas em metal; e as minusculas, conhecidas pela denominação typographica *caixa baixa*, serem tambem fundidas ou gravadas em peças interiças, de uma ou mais palavras.

O processo de impressão por meio de paginas gravadas de madeira, imperfeito, é certo, mas menos lento e dispendioso que os manuscriptos foi geralmente empregado até fins do seculo XV nos alphabetos escolares e em uma grammatica elementar da lingua latina, conhecida pelo nome de seu autor—Donati. Parece que os primeiros ensaios desse systema foram simultaneamente feitos na Hollanda, Allemanha e Belgica; pelo menos cada um desses paizes disputa para si essa gloria, allias muito contestavel para qualquer delles, pois em nenhuma dessas impressões se encontra data, unico documento aceitavel nestes casos para a prioridade do invento.

Nessas defeituosas impressões de cartas de jogar, de imagens sagradas simples ou com textos, de Biblias, de *Donatos* e de *Speculum*, quer feitas por meio de paginas ou de palavras fundidas em metal ou gravadas em madeira é que a arte typographica vai incontestavelmente buscar a sua obscura origem, fonte multipla e turva, d'onde por mysteriosa e lenta depuração o genio humano haurio essa luz brilhante e para que hoje illumina o mundo e esclarece o entendimento.

Estavam, póde-se dizer, reunidos os materiaes em que por espaço de tantos seculos trabalharam numerosas legiões de operarios, mas para que esses materiaes architectassem era preciso que surgisse um genio creador que désse a traça do imperecivel monumento; para que desse cahos surgisse um mundo era mister um *fiat lux*.

« As descobertas diz um biographo de Gutenberg, não nascem isoladas, ha sempre um concurso, de emergencias que as geram. Uma fraca luz quasi a extinguir-se irradiava da cadeira de S. Pedro. O imperio do Oriente succumbia sob Mahomet, o imperio do Occidente que as invasões successivas dos povos do norte haviam devastado, não podia salvar-se da barbaria senão pelo christianismo cuja unica arma era a autoridade religiosa. As bibliothecas haviam perecido, e os poucos livros salvos da destruição só haviam encontrado refugio nos conventos, d'onde ainda a litteratura profana não havia sido banida.

O alto preço que haviam attingido os livros manuscriptos em razão dessas depredações, os processos demasiadamente lentos para reproduzil-os, o papel que já então se fabricava com certa abundancia e por isso mesmo desafiava o consumo, tudo concorria para activar a descoberta de um meio qualquer de vulgarisar as obras primas do engenho humano, que a cada uma dessas devastações viam-se ameaçadas de completo desapparecimento, como a muitas aconteceu.

Tentaria algum industrioso além de Gutenberg, descobrir então esse meio? E o proprio Gutenberg seria a isso levado por um mero acaso ou propositalmente? Eis o que se não sabe ao certo, posto que haja irrecusaveis provas do seu genio inventivo e não faltem competidores á propriedade do invento.

Fournier é da opinião que Gutenberg, procurando reunir paginas gravadas em madeiras ou letras capitaes e palavras fundidas, para imprimir por sua conta a *Biblia dos Pobres*, ou algum livro semelhante, com o fim unicamente de ganhar dinheiro, como outros praticavam, teve de estudar o processo de impressão então em uso, e d'ahi foi naturalmente conduzido ao caminho da gloriosa descoberta.

Os boatos que se espalharam mais tarde de que elle se apossara da invenção de Lourenço Coster, de Harlem, fundam se talvez n'aquella procura e adquisição. E quem sabe se Gutenberg quando as procurava já não era para aperfeiçoar o systema conhecido, ou talvez mesmo para fazer experiencias que lhe servissem de ponto de partida á realisação de uma idéa que turbilhonava-lhe no cerebro?

Uma descoberta que tendia a prejudicar ou para melhor, a aniquillar uma classe inteira e tão numerosa como a dos copistas não era para ser tratada á luz publica; tanto mais quanto n'aquelles tempos de obscurantismo tudo quanto sahia fóra das normas communs arriscava-se a ser considerado sortilegio e como tal perseguida e condemnada a innovação.

Gutenberg era de nobre ascendencia e, na opinião de seus biographos, muito pobre. Só isso explica, pensa Didot, os contractos pelos quaes vira se elle forçado não só a ceder uma boa parte dos lucros com que contava, como até a renunciar a propria gloria, pois o seu nome não apparece como impressor de livro algum.

Ainda que muito desautorisada a minha opinião, comtudo, diverge neste ponto da de Didot e dos que nesse terreno o acompanham. O facto de não apparecer o nome de Gutenberg até nas obras por elle mesmo e sómente impressas, não importa a renuncia da gloria, quando muito explica escrupulos em comprometter os seus titulos de nobreza em uma especulação meramente industrial ou puramente mercantil; uma vez que se não sabe ao certo se os fins das suas primeiras emprezas eram realisar um invento ou praticar uma fraude como dentro em pouco veremos.

Quanto a pobresa de Gutenberg ao tempo em que começou a celebrar esses contractos sociaes, bem podia ser ella resultante dessa mesma invenção que tanto o preoccupava, cujas experiencias talvez viessem de longe e já lhe houvessem absorvido a fortuna.

Nascido na cidade de Mayença em 1400, obrigado por motivos politicos a residir desde bem longo em Strasburg, Gutenberg propoz em 1436 ou 37 uma sociedade a João Riff com o fim de *explorar um segredo de incalculaveis vantagens*. André Drietzehem, que já era socio de Gutenberg e seu irmão André Hallman quizeram tambem tomar parte naquella exploração, pelo que celebrou-se um contracto entre os quatro, devendo os lucros ser igualmente divididos em quatro partes, mas na proporção seguinte:—uma para Riffe, uma para os dous Andrés e duas para Gutenberg, a quem se daria mais, por adiantamento, 160 florins.

Que *segredo* seria esse a explorar?—Eis o que não se sabe nem se quer suspeitase com certo fundamento, pois a ser a imprensa, qual seria então um outro que não tardou a denunciar se?

Emquanto Riffe e os dous Andrés punham em pratica o objecto da empreza, Gutenberg isolado e secretamente entregava se ao estudo de uma outra invenção; Drietzehem que, ao que parece era ambicioso, mal soube do *novo segredo*, propoz innovação do contracto, o que conseguio mediante 250 florins pelos quaes Gutenberg obrigou-se a fazer os socios comparticipantes de todas as suas futuras descobertas.

Desses contractos repetidos e innovados o que se conclue é que Gutenberg era um genio cujas faculdades inventivas applicavam-se incessantemente a varias descobertas, e que estas inspiravam tanta confiança a Drietzehem, seu antigo socio em uma officina de lapidar pedras preciosas, que não trepidava adiantar ao fecundo inventor sommas que para aquelles tempos não eram para despresar-se.

Que desses dous segredos a explorar pela empreza um era incontestavelmente o da imprensa, provam exuberantemente as peças dos autos de uma demanda que em 1439 Drietzehem moveu contra Gutenberg; mas que ambos fossem attinentes ao mesmo assumpto, é o que não diz a historia nem o deixa perceber aquelle processo. Não obstante, inclino-me a crer que tanto o primeiro como o segundo *segredo* eram de um só genero, ainda que de especies diversas. Na arte typographica havia dous elementos a crear, um para complemento do outro, —o *typo e a prensa*.— Ora, é muito admissivel que, sendo o objecto do primeiro contrato a fundição dos typos, Gutenberg, se occupasse por seu lado a idéar a prensa por um mecanismo mais simples do que o usado para a impressão tabellar.

Depois da morte de Drietzehem proseguindo a demanda por parte dos associados de Gutenberg, as testemunhas declararam que este ao saber d'aquelle fallecimento mandára á casa onde se faziam as experiencias *desmanchar as quatro fórmas que estavam na prensa* afim de que ninguem soubesse para que serviam taes objectos. Se essas fórmas eram inteiriças ou compostas de letras ou palavras moveis, é o que as testemunhas não especificaram, talvez por não ligarem ao assumpto a importancia merecida.

Fournier, julga, com bons argumentos, que as quatro formas eram inteiriças como as modernas chapas obtidas pela stereotypia; Didot, porém, vacilla em abraçar essa opinião, pois, diz elle que a palavra allemã—*zerlegen*—, empregada pelas testemunhas tanto podia significar—*separar* as formas, como—*distribuir* o typo

A causa do rompimento da sociedade e da demanda entre os associados, foi a nenhuma importancia que estes deram á invenção de Gutenberg desde que com ella não conseguiram *imitar perfeitamente a letra de mão*; era isto o principal fim da empresa:—visava-se grande lucros na esperança de fazer passar as Biblias impressas por manuscriptas, e desse modo alcançar o alto preço a que estas haviam attingido. A invenção da typographia, pois, teve por primeiro movel a fraude, como ingenuamente confessaram no processo os associados do inventor.

Dissolvida afinal essa sociedade a 12 de dezembro de 1439, Gutenberg conservou se em Strasburg até 1445, e desde esse anno até o de 1450 andou não se sabe por onde, o que deu mais tarde motivo a seus detractores o accusaram de ter ido, durante esse tempo, a Hollanda roubar a Coster o segredo da imprensa. O certo é que em 1450 Gutenberg achava se em Mayença, sua patria, e procurava o banqueiro João Faust para lhe propor sociedade em uma empresa de muito futuro.

O que leva a crer que esses 11 annos de obscuridade, longe de passal-os inactivos, Gutenberg consagrara-os ao aperfeiçoamento da sua invenção. E' com muito acerto que diz Didot; « se elle não houvesse apresentado provas da exequibilidade da sua descoberta, por certo não alcançaria as grandes sommas que Faust poz desde logo á sua disposição. »

Admittida a hypothese de que Gutenberg tivesse por primitivo movel a fraude das Biblias, bem póde ser que vendo-se, pela mallograda experiencia, collocado em face de um resultado inesperado, procurasse tirar delle todo o partido que o seu genio inventivo aconselhava. Assim, ao passo que os socios, desanimados, não só o abandonavam como até o demandavam por imaginarios prejuizos, Gutenberg retemperava o animo em mais alentadas esperanças entregando-se com o maior ardor ao aperfeiçoamento da sua invenção; tanto assim que a sua proposta a Faust não se limitou a simples melhoramentos do systema conhecido, mas, no dizer pittoresco de seu contemporaneo, o poeta Arnaldo Berger—*obter do duro cobre todos os signaes da palavra.*

Firmadas as condições da sociedade, Faust entregou a Gutenberg 800 florins como capital e obrigou se a mais 300 florins annualmente para as despezas do costeio. Em menos de dous annos, porém, consumiram-se aquelles 800 florins e uma nova e igual entrada fez ainda o banqueiro, sob a condição, porém, de ser admittido um terceiro socio.

O novo personagem chamava-se Pedro Schœffer que como habilissimo caligrapho, fôra tempos antes admittido empregado de Faust, e este reconhecendo-lhe certa habilidade para a mecanica, communicara-lhe o segredo de Gutenberg.

Espirito, na verdade, engenhoso e pratico, Schœffer começou desde logo aperfeiçoando o systema de fundição ideado por Gutenberg e acabou por inventar as matrizes isoladas para todos o caracteres, como ainda hoje se usa; o que fez com que Gutenberg pozesse no fim do primeiro livro impresso, que: *Deus occulta muitas vezes aos sabios o que revela as crianças*, alludindo certamente á juventude de Schoffer, que veio depois a casar com uma filha de Faust.

Esse aperfeiçoamento que só por si equivalia a um grande invento, foi a causa da dissolução da sociedade entre Gutenberg e Faust, pois este reconhecendo as qualidades, praticas do futuro genro tractou de desfazer-se do antigo socio para estabelecer com Schoffer uma empreza em melhores condições, propondo para isso uma acção a Gutenberg, pela qual exigia-lhe, entre capital e juros, a elevada somma de 2,000 florins.

Levado aos tribunaes, Gutenberg declarou não poder pagar, e por isso sujeitou-se ás condições que lhe impoz o contendor, ficando, por isso Gutenberg, como recompensa da sua invenção, com todo o material velho e cedendo a Faust o direito de, pelo seu lado explorar com Schœffer a nova arte. Resultou desse accordo apparecerem a um tempo as duas primeiras officinas de fundição de typographia de Mayença, berço incontestavel da arte typographica.

Dispondo de mais recursos, quer pecuniario, por ser banqueiro, quer industriaes pelo auxilio de Schœffer, Faust elevou a tal altura a sua empreza, que fez esquecer quasi completamente não só as officinas como até o nome de Gutenberg, cuja modestia se outro não foi o motivo, fez inserir na ultima pagina do *Catholicon*, ainda impresso por conta da sociedade, estas singellas palavras, que os doutos da igreja proclamavam quasi divinas: « Com a assistencia do Todo Poderoso, que por signal occulta aos sabios o que revela as crianças, este livro insigne foi acabado de imprimir em 1460, em Mayença, cidade illustre da Germania (que Deus na sua clemencia dignou-se de elevar acima das outras nações, pelo dom gratuito de uma tal producção do engenho humano). Este livro não foi feito nem com o auxilio da canna, nem da penna, nem do estylo, mas por accordo maravilhoso da juntura das letras obtidas por meio de punção e de matrizes. »

(*Continúa*)

(1) Hans (João) Geneeficisch de Sogeloch era o seu verdadeiro nome; —Gutenberg—era o appellido materno de que se servio talvez como nome de guerra e o qual, sem o pensar, tanto immortalisou.

(2) Só os titulos dessas obras, diz Deleborbe, deu para um grosso volume em 4.°

(3) A origem das cartas de jogar, attribuida a uma enfermidade de Carlos VI, é de todo ponto falsa. O documento em que se basêa essa supposição é de 392.

FOLHETIM

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 51)

XV

Um crime espantoso

Formando uma massa compacta armada de laminas ameaçadoras, o bando lançou-se sobre a multidão que se esmagava nos corredores e nas escadas, derribou pelo seu choque irresistivel os fugitivos desorientados, abrio caminho á maneira de um javali que carrega os cães, passou sobre os corpos palpitantes que os seus sapatos ferrados pisavam, sahio da casa que deixava cheia de sangue e incendiada, soltou como ultimo clamor um *hurrah* feroz e triumphante, e, sempre em boa ardem, de faca em uma das mãos, e pistola na outra, perdeu se nas trevas do campo deserto.

Nenhum dos bandidos recebera sequer uma arranhadura durante esta arriscada expedição de um quarto de hora.

* * *

Foi exactamente no momento em que o bando infernal executava a sua retirada victoriosa, que Marçal de Labardés exaltado, louco pela sua singular embriaguez, appareceu na ourela das grandes arvores que terminavam o parque e orlavam o jardim.

Correu portanto com alegria selvagem e com feroz delirio para o meio das ruinas do pavilhão.—A' roda d'elle tudo eram chammas.—Respirava um ar abrasado.—Chamuscava o cabello, as sobrancelhas, o bigode!—mas não recuava!

Chegou á escada principal, subio-a e lançou-se como um turbilhão no interior da casa.

Onde ia?—ignorava-o.—Que queria?—não o sabia.—Aquelle que o demonio da vertigem conduz nas suas azas ao fundo de um abysmo, sabe o que quer e o que faz?

Muitas vezes, nas salas abandonadas, Marçal tropeçou em corpos.—Inclinou-se para elles afim de os reconhecer, mas estes corpos tornavam a cahir e o mancebo notou que tinha as mãos cheias de sangue.

— Estão mortos!—murmurou elle,—estão mortos! todos mortos!

E continuou entre as chammas e o fumo que se tornava cada vez mais espesso, a sua carreira e as suas pesquizas.

Vio na sua frente uma grande escada.—Subio-a.—Ao nivel do ultimo degráo começava uma galeria na qual penetrou.—O calor era suffocante.—Faltava o ar.—Os acres vapores da madeira carbonisada cegavam Marçal e suffocavam-n'o.—Apesar da sua loucura, o tenente teve o instincto da conservação e recuou, encostando-se ás paredes para não cahir.

De repente cambaleou.—Como nas salas do primeiro andar, os seus pés acabam de encontrar um corpo estendido.

Marçal inclinou-se e ergueu este corpo, como já tinha feito aos outros.—Tocou carne tepida e dous braços nus;—ouvio o ruido apenas perceptivel de um fraco suspiro.

— Ah!—exclamou elle com um accento de triumpho,—é uma mulher! e está viva!

Esta mulher inanimada era Diana de Presles, era a *bella Provençal!*

Marçal pegou n'ella ao collo, encostou-a contra o peito, e arremessou-se para a escada, porque comprehendeu vagamente que se deixasse decorrer mais um minuto cahiria tambem desmaiado.

Mas era-lhe muito difficil, senão inteiramente impossivel, orientar-se no meio de turbilhões de vapor suffocante que lançavam sôbre todos os objectos um véo ora pardo, ora avermelhado.—O instincto servio o mancebo melhor do que o teria podido fazer o raciocinio.—Achou a escada, na qual saltou como uma avalanche, e era tempo, porque no momento em que chegava ao andar inferior, o sobrado interior da galeria que acabava de deixar abatia com uma bulha ensurdecedora, e durante alguns segundos as pedras, as vigas, as taboas cahiram á roda de Marçal e de Diana; estes porém não foram feridos.

O tenente atravessou novamente as salas em chammas e passou como uma salamandra pelo meio das brasas amontoadas no lugar onde meia hora antes se elevava o pavilhão.

Permittira o acaso que no momento em que Diana cahia privada de conhecimento na galeria, se lhe desdobrasse sobre o rosto como o mysterioso trajo das mulheres turcas, o chale que Esther de la Fresnaye lhe lançara sobre os hombros.—Graças a este chale, nem a carne, nem os cabellos da joven foram tocados pelas labaredas, e Diana conserva intacta a sua belleza quando Marçal, de rosto enegrecido, pisou com as solas calcinadas de suas botas, a relva abrazada do jardim.

Longe de dissipar a embriaguez do mancebo, a prodigiosa excitação, consequencia inevitavel do esforço heroico que acabava de fazer, tinha-lhe pelo contrario fornecido novos elementos

Sahindo da immensa fornalha, Marçal estava mais perigosamente ebrio, affirmamol o, do que na hora funesta em que o seu florete atravessara o peito do commandante Raul.

Só o instincto existia ainda n'elle, como já dissemos.—A sua intelligencia, a consciencia e a alma tinham sossobrado no grande naufragio da sua razão.

Com o cabello chamuscado, o rosto enegrecido e crestado pelas labaredas, o tenente estava tão medonho como os forçados do bando de Cocodrille.—Cahia-lhe o fato em bocados e debaixo do uniforme via-se-lhe a camisa meio queimada.—Scintillavam-lhe os olhos e apertava Diana contra o peito á maneira de um animal feroz conduzindo a sua preza para a devorar.

Uma vez fóra de perigo, Marçal, em vez de tornear a habitação para ir entregar Diana áquelles que sem duvida lamentavam já a sua perda, Marçal não affrouxou a sua carreira, que o levou em breve a parte arborisada do parque.

Depois de ter errado completamente ao acaso durante alguns minutos, achou-se defronte de uma casinha rustica,—uma especie de cabana,—construida de madeira tosca e coberta de colmo.

A porta estava fechada.

Marçal arrombou-a com um encontrão e entrou.—As trevas eram profundas no interior.

Passado um instante, o tenente tornou a sahir.—Parecia que a embriaguez se lhe dissipara milagrosamente.—O seu rosto exprimia uma extraordinaria agitação,—no seu olhar pintavam-se o espanto, o horror de si proprio.

— Ah!—exclamou elle batendo no peito—sou um miseravel!—mereço a morte!—é preciso que se faça justiça!

E guiado pelo clarão do incendio que lhe indicava o caminho que tinha a seguir, dirigio-se de novo para a casa de campo.

Continuava a reinar profundo silencio no interior do pavilhão.

Em breve, impellido por esse immenso desespero que o fazia correr para a morte como para um acto de suprema justiça, Marçal chegou de novo ao jardim.

O seu projecto perfeitamente formado, era punir o seu crime desconhecido, a sua mysteriosa infamia, lançando-se no meio das chammas!—Mas alguns segundos e ia começar a expiação terrivel que não deixava sequer lugar ao arrependimento!

Marçal afrouxou o passo no momento de chegar,—não porque enfraquecesse a sua resolução,—não porque lhe faltasse a coragem,—mas porque queria apoiar os labios uma vez ainda no retrato da sua primeira victima,—dizer-lhe um supremo adeus,—pedir-lhe um ultimo perdão.

— Ah! balbuciou elle,—nobre amigo, era no dia da tua morte que eu devera ter morrido!

E procurou a medalha sobre o peito,—mas em vão, o retrato desapparecera!

Explique quem quizer, ou antes quem poder, esta incomprehensivel singularidade, esta fraqueza de um homem que se julgou e que se condemnou, que vai sem tremer e sem empallidecer, fazer se executor da sentença proferida por elle proprio, e que um incidente vulgar vem, no seu ultimo momento, destruir e anniquilar.

O que não podera a perspectiva do supplicio imminente, fizera-o como um raio a perda da medalha.

Ferido por uma commoção violenta, Marçal sentio-se tomado de subito desfallecimento;—cambaleou, e teria cahido, se muitos mancebos, que acabavam de rodear a casa em ruinas, não tivessem corrido para elle e não chegassem para o receberem nos braços.

— Deixem-me!—exclamou Marçal com voz surda,—deixem-me!

E fez um esforço para se desembaraçar dos braços amigos que o sustentavam; mas extinguio-se-lhe a voz, fecharam-se-lhe os olhos e perdeu os sentidos.

XVI

Pobre barão

Marçal tornou a si por uma sensação de frio.—Abrio os olhos e vio, não sem admiração, que estava estendido sobre um divan, n'um quarto desconhecido, e que lhe apertavam a fronte pannos embebidos em agua gelada.—Começava a amanhecer.

Quatro ou cinco pessoas conversavam em voz baixa no vão de uma janella.

O tenente levantou a cabeça apoiada n'uma pilha de almofadas, e fez um movimento para deixar a posição horisontal que occupava.

Os conversadores approximaram-se logo d'elle, e Marçal reconheceu Jorge Herbert, Edgard de Saint-Pons e os outros rapazes com os quaes ceiara na noite precedente.

— Então, meu caro amigo,—disse lhe Jorge,—como se acha?...

Assim interrogado, Marçal perguntou em vez de responder:

— Pois eu estive doente?

— Doente não, precisamente, mas incommodado, a ponto de perder os sentidos.—O senhor achou se no meio do incendio, e correu provavelmente grandes perigos, porque o seu vestuario, o seu cabello e o seu rosto dão provas disso.

— Não me recordo ... —murmurou o mancebo, cuja memoria, com effeito, se achava completamente paralysada.

— Não admira,—replicou Jorge,—essa ausencia de recordações é um dos resultados da estupida e culpada imprudencia dos meus amigos e de mim proprio, imprudencia que em seu nome e no meu lhe supplico nos perdôe...

— Ignoro o que quer dizer...—balbuciou Marçal.

— Pois não se lembra da noite em que o constrangimos a corresponder aos nossos brindes, apesar de nos acabar de dizer os effeitos terriveis produzidos pelo vinho sobre a sua organisação, apesar da triste narrativa das consequencias fataes de uma hora de embriaguez?...

— Ah!—exclamou o tenente com verdadeiro terror,—agora me recordo!... sim... agora me recordo!...

Bastara com effeito uma palavra para fazer voltar a memoria de Marçal.—Os ultimos acontecimentos da noite apresentavam-se ao seu espirito, claros e distinctos, e elle estremecia pensando no novo crime de que o seu recente accesso de demencia o tornara culpado.—E entretanto Marçal já não queria morrer!—Desapparecera-lhe o delirio,—dissipara-se-lhe a agitação, não podia aceitar a sangue-frio, mesmo como castigo, o pensamento do suicidio...—E demais, o official que se matava na vespera de entrar em campanha não ajuntaria uma segunda infamia a uma primeira covardia?..

Marçal disse tudo isto comsigo mesmo, e tomou logo a sua resolução.—Calar-se-hia.—Sepultaria o seu fatal segredo no mais profundo da sua alma, e esperaria pacientemente a expiação que Deus, na sua justiça, não tardaria sem duvida a enviar-lhe.

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL